COMENTARIOS DO "TIMES", DE LONDRES, SOBRE A VISITA DE ACHESON AO BRASIL

ANTE A EVENTUALIDADE DE UMA TERCEIRA GUERRA

GOIS MONTEIRO

ENCARREGADO DA PREPARAÇÃO MILITAR DO BRASIL

LEIA EM "FLASH DO DIA", NA TERCEIRA PAGINA

VÃO SER ELETRIFICADOS MAIS 127 QUILÔMETROS DE LINHAS DA CENTRAL

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)



Um impressionante flagrante da luta mantida para vencer o rio na subida, rumo ao local do "El Dorado"

FASCINADOS PELO OURO!



Uma das muitas quedas dágua que dificultam a subida do rio Jari

Centenas de obstáculos dificultam a viagem dos que tentam alcançar as minas dos rios Jari e Paru — Descer o rio é fácil; subir é que é o problema — Trabalho brutal — Verdadeiro inferno a caça à riqueza

(Texto na página seguinte)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sábado, 5 de julho de 1952 — N. 14.138

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

A EVASÃO DA ILHA DE ANCHIETA

APENAS 4 VIVOS!

Cercada a região onde se acham os remanescentes do último bando — Mais dois cadáveres

S. PAULO, 5 (Da sucursal de A NOITE) — Informações recebidas pela Secretaria de Segurança Publica, e provenientes do delegado regional de Taubaté, adiantam haver sido recapturado em São Luiz do Paraetinga, municipio nas proximidades de Cunha, o sentenciado n.º 1.049, João Mendes de Lima. Outro radiograma, proveniente da cidade de Cunha e enviado pelo delegado de policia local, informa que foi recapturado

(Conclui na página seguinte)



Acheson ao lado do vice-presidente Café Filho, durante a sessão do Senado

LEIA EM POLÍTICA E POLÍTICOS

De deputados do Sul se constituiram em bloco

Encontrados!

Telegramas transmitidos de Belém do Pará para esta capital, noticiavam como estando desaparecidos, desde sábado passado, nas matas do Xingu, o chefe do posto de pacificação dos caiapós, Antonio Messias e mais dois empregados do S.P.I. que o acompanhavam.

Agora, todavia, fomos informados, na sede daquele Serviço, de que os seus servidores já foram encontrados, nada de mal lhes havendo acontecido, como se presumia, sendo a demora causada por ocorrências que normalmente se registram nas penetrações na selva.

O NOVO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Eleito o general de Exército Ari Pires



General Ari Pires
(Texto na página seguinte)

Não são motoristas; são empregados domésticos

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho, resolveu considerar empregados domésticos, todos os motoristas de carros particulares, conquanto descontem para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

APONTA O RELATÓRIO:

CRIMINOSO O TENENTE BANDEIRA

Concluida a ação policial, o delegado fez entrega do sautos do inquérito sôbre o assassínio do bancário em Juizo — O processo vai para as mãos do promotor Emerson Lima, que apresentará a denúncia contra o acusado

REPORTAGEM NA PAGINA 8

— QUERO FALAR-VOS COM O CORAÇÃO

Afastando-se do protocolo, Dean Acheson fala, de improviso, aos deputados do Brasil — "Não me sinto num país estrangeiro", declara o secretário de Estado — "Os nossos dois paises devem entender-se e fortalecer-se, para evitarmos a guerra" — A palavra do senhor Gustavo Capanema, no discurso de recepção ao ilustre visitante — "O Brasil e os Estados Unidos são duas nações devotadas à democracia e à liberdade", afirma o senhor Nereu Ramos — No Senado

Cinco minutos antes da hora marcada para a sua recepção no Palácio Tiradentes, o Sr. Dean Acheson deu entrada no edificio da Câmara. O Sr. Nereu Ramos já havia designado uma comissão, composta dos Srs. Osvaldo Trigueiro, Menotti del Picchia, Flavio Castrioto, Daniel de Carvalho e Adolfo Gentile para o receberem. E, assim, acompanhado por esses deputados, e vivamente aplaudido pelos deputados, o Sr. Dean Acheson chegou ao plenário. Indo até o local da mesa, foi recebido pelo Sr. Nereu Ramos, que o convidou a sentar-se a seu lado. Em seguida o presidente da Câmara pronunciou as seguintes palavras.

— "E' uma grande honra para a Câmara dos Deputados do Brasil receber a visita do eminente secretário do Departamento de

(Conclui na 11.ª página)

REVOGAÇÃO DA SOBRE-TAXA DE 25 %

A determinação do ministro da Viação

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, determinou providências ao Lloyd Brasileiro, no sentido de revogar a

(Conclui na página seguinte)



Dr. Clynne L. Rocha, que fez a comunicação oficial à Sociedade de Dermatologia, falando ao repórter

Dean Acheson discursando na Câmara dos Deputados

Pela 1.ª vez no Brasil, aplicada a hidrazida à tuberculose da pele:

DOIS CASOS SEM ESPERANÇAS COM MELHORAS SENSIVEIS!

EM APENAS TRÊS SEMANAS DE EXPERIÊNCIAS, ESGOTADOS OS RECURSOS USUAIS DA MEDICINA, DOIS DOENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE GOMOSA, UM DELES APRESENTANDO LESÃO ÓSSEA DO MAXILAR INFERIOR, OBTIVERAM CICATRIZAÇÃO DE UMA DAS GOMAS E DIMINUIÇÃO DO VOLUME ANORMAL DA MANDIBULA — EMBORA AINDA PREMATUROS OS RESULTADOS OBTIDOS - SEGUNDO O CLINICO EXPERIMENTADOR, DR. GLYNNE L. ROCHA, DA UNIVERSIDADE DO BRASIL - DEVEM SER CONSIDERADOS BASTANTE ANIMADORES — A COMUNICAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E A SEGUNDA CONFIRMAÇÃO DAS CONCLUSÕES DEFINITIVAS DENTRO DE TRÊS MESES — AS FORMAS DA MOLÉSTIA NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO, NUM PARALELO

(Reportagem de NICOLAU ABRANTES)

(Texto na página seguinte)

JÁ NÃO HÁ CONGESTIONAMENTO

O pôrto de Santos há dois dias sem qualquer navio aguardando atracação apesar de um aumento de meio milhão de toneladas — Apenas uma exceção, o pôrto do Rio de Janeiro — Fala a A NOITE o engenheiro Hildebrando de Goes, desfazendo as noticias do congestionamento

O suposto congestionamento dos portos brasileiros continua a dar margem a explorações por parte de interessados na permanência desta situação que, se real, significaria o retôrno às condições de há um ano, quando o grande número de barcos de longo curso a aguardar atracação em todos os portos determinou a exigência de uma taxa que sobrecarregava enormemente as mercadorias importadas.

Tal, porém, já não acontece, pois apenas um ancoradouro, que não está subordinado ao Departamento Nacional de Portos, Rios

(Conclui na página seguinte)

"JA' USOU E ABUSOU DO DIREITO DE REQUERER"

Como o ministro da Educação indeferiu a 14.ª petição de um mesmo requerente

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Pacifico não se aperta...







CINCO ABAIXO DE ZERO, NO PARANÁ

(Texto na página seguinte)



ABONO DE EMERGENCIA PARA O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

Solicitada a medida na Câmara dos Vereadores beneficiando, também, os aposentados e pensionistas do Montepio

(Texto na página seguinte)

As casas dos garimpeiros são primárias e construídas apenas para durar enquanto existir o ouro

FASCINADOS PELO OURO!

(Títulos principais na 1ª página)

MACAPA' 5 (De José Costa, especial e exclusivo para A NOITE) — Continua aumentando o número dos que se encaminham para as minas de ouro do Jari Paru, no Amapá e Pará. Entretanto, para aqueles que tentam alcançar os igarapés onde o minério aparece em abundância, necessário se torna viajar em batelões equipados com possantes motores de centro ou de pôpa para vencer a correnteza do rio, numa só direção de extraordinária velocidade, ressaltando o contraste entre a subida em vários trechos do rio, que leva dois dias de viagem quando apenas em 16 horas se faz a descida. O acesso às minas são as cachoeiras, em número aproximado de 21, algumas das quais obrigam os navegadores, garimpeiros, etc., a fazerem picadas e andarem dias e dias por terra, levando via de regra aos ombros, pouco a pouco, os gêneros, medicamentos, ferramentas, além de arrastar a embarcação pela margem do rio até alcançar o outro trecho do rio navegável. As cachoeiras são vencidas através de muito esfôrço e habilidade, pelo canal, muitas vezes de largura diminuta. Na manobra o "proeiro" exerce função vital, pois indica os lugares mais fundos por onde deve passar a embarcação, mediante um aceno de mão. Um golpe de vista mal dado, um aceno de mão mal compreendido, representará a perda da mercadoria, sonhos desfeitos e até perda de vida.

O trabalho de exploração de ouro é brutal. Quando o serviço é iniciado, não pode parar. As mãos do garimpeiro ficam calejadas e sangram com o esfôrço dispendido. E' necessário escavar ininterruptamente, dia e noite, mergulhado nágua até a altura da cintura. A gripe e a tuberculose atacam e ceifam vidas.

O comerciante Isaac Alcolumbre, que já empregou aproximadamente um milhão de cruzeiros, informou-nos que somente o ouro faz o homem empreender essa aventura. Mostrou-nos, então,

Um garimpeiro com a sua abatéias em pleno trabalho, peneirando o ouro

para comprovar os seus esclarecimentos, as mãos e as costas, que apresentavam escoriações e edemas provocadas pelas cordas no reboque da embarcação no trajeto para as minas. A maioria dos garimpeiros, depois dos primeiros dias de estada nas minas, sente ânsias de voltar, mas receia as cachoeiras, os animais e os perigos das matas amazônicas.

A vida do garimpo no alto Jari é um verdadeiro inferno. Os que buscam o ouro têm-no nas mãos e são obrigados a gastá-lo em troca de alimento. Sua indumentária é o calção, uma camiseta e o par de tamancos. Mas o que causa maior mal ao garimpeiro é o mosquito "borrachudo". Ao ferrar, deixa um veneno capaz de originar feridas por todo o corpo. A coceira provocada aumenta consideravelmente e dela resulta, às vezes, a chaga que provoca a morte. Rosemiro Silva, um dos descobridores das minas, traz consigo o sinal, a marca do "borrachudo". Custou-lhe vários meses de hospital e desgaste das economias obtidas com suor e sangue em outras minas no Amapá.

O garimpeiro Eronias, de todos, foi o mais beneficiado no encontro das minas de ouro. E' o mais previdente e por conseguinte está mais aparelhado para extrair o rico minério. No entanto, foi preciso lutar bastante, muito mesmo, para vencer os crioulos das antilhas e das guianas, inicialmente. Hoje está em pé de igualdade com os crioulos. Sua turma é a maior e melhor selecionada. Todos os seus trabalhadores são homens fortes. Conta-nos Eronias que já trabalhou com febre de 40 graus dentro do igarapé, com água à altura do joelho, sob o efeito de analgésicos. Disse-nos que um dia êle terá a sua independência econômica total para os últimos anos de vida e assim poderá contar às novas gerações a vida real do garimpeiro, do bandeirante do século XX.

A vida nos garimpos se desenvolve sob o fascínio do encontro do ouro, impulsionado pela ambição, pela ânsia de riqueza rápida e fácil, para o que os garimpeiros desprezam comodidade, confôrto e tôda a sorte de perigos.

Os que enriquecem nas minas são, paradoxalmente, os que não tinham ouro, e apenas se estabelecem no local com "casas aviadoras", isto é, pequenas casas volantes de vendas de gêneros, que trafegam rio acima e abaixo trocando os gêneros de primeira necessidade pelo ouro em pó ou em pepitas. Os preços das mercadorias, porém, são ditados pelas características que regem essa situação insegura do garimpo, pois pode acontecer a qualquer momento que um igarapé riquíssimo repentinamente não ofereça a produção aurífera sonhada.

A carteira de couro, o porta níqueis, etc., não têm uso na região das minas. O que todos carregam são pequenos vidrinhos pouco maiores que os de penicilina, envolvidos num saquinho de pano e uma balança decimal para que, ao efetuarem qualquer pagamento, retirem do vidro o punhado de ouro equivalente à transação, pesando-o na balancinha.

E tudo gira em tôrno do ouro e pelo ouro.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.° — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3511

O novo presidente do S.T.M.

(Cliché na 1ª página)

Realizou-se, no Supremo Tribunal Militar, a eleição do novo presidente da alta côrte de Justiça. Recaiu a escolha no general de Exército Mario Ari Pires, vice-presidente em exercício.

O novo presidente usou da palavra para agradecer aos seus pares a prova de amizade e de confiança que acabavam de dar-lhe.

Para a vice-presidência foi escolhido, por maioria, o general Francisco Gil Castelo Branco.

Cinema ? Leia CARIOCA

Revivendo os tempos áureos da borracha

ALMERIM (Pará), 4 (Asap) — Esta cidade, situada na margem do Rio Jari, próximo a sua desembocadura no Amazonas e ao sul de Macapá, capital do Amapá, está revivendo os velhos e áureos tempos em que a borracha dava muito dinheiro e em que os seringalistas acendiam um charuto com uma nota de duzentos mil réis.

A cidade está em rebolíço com as notícias da descoberta de ouro no Alto Jari. Embarcações procedentes de Belém trazem elevado número de pessoas que se destinam às minas descobertas na região do Jari e Paru. Vendedores ambulantes, "camellots" e "marreteiros" postam-se nas margens do Amazonas à espera das canoas que estão descendo das minas, a fim de comprar ouro ou trocar objetos pelo precioso metal. Ao mesmo tempo, estão partindo de Almerim tipos diversos de embarcações, carregadas de aventureiros dominados pela sêde do ouro. Garimpeiros de outros Estados, especialmente do Maranhão, da zona do Gurupi, ao leste do Pará, passam por esta cidade com destino aos Igarapés auríferos.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, amanhã, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa à sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo apresentado um "show" com artistas especializados, seguindo a exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

JA' NÃO HA' CONGESTIONAMENTO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e Canais, ainda apresenta algumas anormalidades

Nenhum pôrto congestionado

Procurado pela reportagem de A NOITE, o engenheiro Hildebrando de Goes, diretor do D. N. P. R. C. restabeleceu a verdade em tais informações, declarando-nos o seguinte:

— Exceção apenas do pôrto do Rio, sob a direção e responsabilidade de uma autarquia — a Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro — diretamente subordinada ao Ministério da Viação, nenhum outro está congestionado. Segundo informações que recebo, diariamente, através de boletins de todos os Estados, não há navios esperando atracação nos principais portos brasileiros: Belém, Recife, Salvador, Santos e Rio Grande, onde as embarcações têm livre acesso ao cais, sem qualquer demora.

Aumento de 500 mil toneladas

— No pôrto de Santos — prossegue o engenheiro Hildebrando de Goes — que esteve efetivamente sob o efeito de grave crise e onde havia em novembro do ano passado 87 navios ao largo, esperando vaga para atracar, a situação está completamente normalizada. A crise foi debelada e nenhum navio espera ao largo, apesar de se ter verificado no seu tráfego comercial um aumento, nos cinco primeiros meses dêste ano, de 500 mil toneladas de mercadorias em relação ao ano passado, quando o pôrto esteve gravemente congestionado.

Surtiram o efeito desejado

Depois de mostrar os últimos boletins recebidos do pôrto paulista, acrescentou o diretor do Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais:

— Atendendo à recomendação do presidente da República, direta e pessoalmente interessado em solucionar a crise, examinei detidamente a situação, em Santos, e sugeri providências que, executadas com o concurso da Companhia Docas de Santos e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, surtiram o efeito desejado. Já em princípio do corrente mês não havia mais navios aguardando atracação e assim se mantém, como vê, o pôrto até agora. Não há, pois congestionamento nos portos nacionais, exceção apenas do pôrto desta capital, onde a Superintendência do Pôrto e o Ministério da Viação empregam esforços para debelar a crise.

O custo da dragagem dos portos

Aludindo, finalmente, ao custo dos trabalhos de dragagem dos portos nacionais, disse o Dr. Hildebrando de Goes que êsses trabalhos serão iniciados por êsses dias, pois o material já está chegando da Holanda e que custarão ao Departamento dos Portos 300 milhões de cruzeiros. Deverão estar concluídos dentro de dois anos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Abono de emergência para o funcionalismo da Prefeitura

(Títulos principais na 1ª página)

O abono de emergência para o funcionalismo público, que está em estudos na Câmara Federal, através do projeto apresentado pelo deputado Mario Altino, foi ontem cogitado na Câmara do Distrito Federal, para beneficiar com idênticas medidas, o funcionalismo municipal, inclusive aposentados e pensionistas do Montepio, enquanto se espera a tabela definitiva do aumento. Concomitantemente com a proposição apresentada pelo vereador Frederico Trota, foi elaborada uma tabela de vencimentos, que varia de mil e duzentos a dez mil cruzeiros, com a discriminação dos salarios atuais e a escalonagem dos padrões respectivos, correspondente ao abono proposto.

A tabela elaborada pelo representante republicano prevê o abono na seguinte base: salários do padrão A, 800 cruzeiros; B, 890,00; C, 960,00; D, 1.020,00; E, 1.080,00; F, 1.100,00; G, 1.130,00; H, ... 1.170,00; I, 1.210,00; J, 1 280,00; K, 1.390,00; L, 1.440,00; M, ... 1.510,00; N, 1.570,00; e O, 1.600,00 Cruzeiros.

O requerimento do vereador Frederico Trota, aprovado pela Câmara, será encaminhado ao Poder Executivo, para que o mesmo se pronuncie sôbre o assunto, devendo, em caso de sua aprovação, ser pago o abono, a partir de setembro próximo.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA SÔBRE PREÇOS MINIMOS DO CAFE'

DECRETO BAIXADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, dirigiu ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Em fevereiro do ano passado reuniram-se neste Ministério representantes dos govêrnos dos Estados cafeeiros e das Associações de produtores e comerciantes de café do país, para examinar em conjunto, a situação do nosso principal produto de exportação.

Na ocasião, havia o govêrno dos Estados Unidos da América do Norte decretado o congelamento geral dos preços e salários naquele país, e, para prevenir as consequências nocivas dessa medida sôbre a nossa economia, aquêles representantes sugeriram, em memorial encaminhado a V. Excia., que, além de outras providências, fôsse adotada a seguinte:

"Fixação de preços mínimos, ou "preços-chão" para o café, com base e equivalência no que for estabelecido para o produto — CIF, ou "ex-docas" em Nova Iorque".

As sugestões do memorial mereceram a aprovação de V. Excia., em incisivo despacho, de larga repercussão em todo o país e no exterior. Não foi possível, na época, fazer prevalecer a política de preços mínimos preconizada no documento, porque o govêrno federal não estava então habilitado legalmente a proceder nessa conformidade.

Acontece que, de abril deste ano em diante, sob pressão tenaz e poderosa dos interessados na baixa, vem se registrando declínio gradativo nos preços. Confrontando as cotações máximas do "mês presente", em janeiro deste ano, com as de 17 de junho corrente, verifica-se queda de US$ 4,30 por saca de café. E êsse desnível seria mais significativo, se o confronto se fizesse com cotações de meses anteriores.

Sabendo que as oscilações dos preços do importante mercado novaiorquino se refletem desde logo nos demais, inclusive nos brasileiros, essa baixa representaria para nossos produtores, em exportação anual de 16 milhões de sacas, perda de cerca de 70 milhões de dólares que a Nação também deixaria de auferir, em divisas, caso nos resignássemos a permitir, impassíveis, que a especulação prosseguisse em sua atividade, desassombradamente.

E' de salientar a circunstância de que essa queda de preços coincide com época em que a relação suprimento — consumo é tal como jamais foi observada, desde a instituição da defesa do café em caráter permanente. De fato, as disponibilidades brasileiras para o novo ano de safra a iniciar-se a 1.º de julho próximo, incluindo-se os estoques normais do comércio, nos portos, elevam-se a número que praticamente não diferem da média das nossas exportações no último quatriênio. Levando em conta que o estoque do comércio, nos portos, tem sempre de existir, para possibilitar a formação de lotes destinados à exportação, pode-se afirmar, com segurança, que, deduzida das disponibilidades a cifra que o representa, o que resta está aquém da referida média.

Dadas a importância do café como fonte de divisas do país e a necessidade de assegurar à lavoura condições satisfatórias de trabalho, impõe-se a adoção de medidas de amparo aos produtores, mormente nesta época do ano em que a safra ainda se encontra em suas mãos. Em face do exposto, e tendo em vista as solicitações a respeito encaminhadas a este Ministério pelas associações de classe do país, bem como o fato de haver o Congresso norte-americano opinado favoravelmente no sentido de ser prorrogada, por mais oito meses, a contar de 1.º de julho próximo, a vigência da lei que naquele país congelou os preços salários e aluguéis, pareceu-me de conveniência fôsse estendida ao café a de preços mínimos prevista na lei 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Ao Instituto Brasileiro do Café competirá essa assistência. O projeto de lei sôbre o mesmo, já aprovado pela Câmara dos Deputados, está recebendo emendas no Senado, razão porque terá de voltar àquela Casa do Congresso, devendo escoar-se, portanto, algum tempo antes de poder subir à sanção de Vossa Excelência.

Não é admissível, no entanto, sem graves repercussões à economia dos produtores, deixar de amparar-se eficientemente as cotações do café até a vigência do órgão próprio. Se os produtores não receberem desde já apôio decidido, terão de entregar suas colheitas aos intermediários, a preços inferiores àqueles a que justamente podem aspirar, em face da atual posição de equilíbrio entre a produção e o consumo. E quando o Instituto Brasileiro do Café, que será o novo órgão da economia cafeeira do país, puder intervir, no exercício de suas atribuições, para restabelecer a situação, os lucros serão dos que detiverem, na ocasião, os estoques.

Nêsse sentido, o assunto em questão foi submetido ao estudo da Comissão de Financiamento da Produção, em reunião realizadas em 23 do corrente mês. Por essa ocasião, foram analisadas, com a máxima atenção, os diversos aspectos da questão, manifestando-se aquela entidade, em princípio favorável à extensão do preço mínimo previsto na Lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951, ao café beneficiado do país, da safra de 1951/52 a qual está ainda, em sua totalidade, em mãos dos produtores.

Analisou ainda a Comissão de Financiamento da Produção, após acurado estudo, a base de preços que deveria vigorar, opinando que, tendo em vista a necessidade de não desencorajar a produção do país e de manter preços razoáveis na exportação, capazes de assegurar divisas indispensáveis à vida econômica nacional, o preço mínimo adotado não deveria exceder à média dos últimos meses, nem ficar aquém do registrado no ano em curso.

Dentro dessa premissa, chegou-se a conclusão de que a base de Cr$ 198,00 (cento e noventa e oito cruzeiros) por dez quilos para tipo quatro, bebida mole, pôsto porto de Santos, em saca de 60 1/2 kg. bruto, atenderia a êsses propósitos. Os preços dos demais tipos e qualidades de café do país serão fixados, mediante instruções a serem baixadas por êste Ministério, nos têrmos do estabelecimento no art. 5.º da lei n. 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

De conformidade com o estipulado na lei acima referida, ao preço mínimo citado acrescentar-se-ão as despesas ou "charge" para colocar o produto a bordo, de modo que o preço a vigorar, durante a safra de 1951/52 no país, para o café Santos, tipo 4, mole, será de Cr$ 210,00 por 10 quilos, F. O. B.

Se bem que não se possa e deva concordar com o congelamento dos preços de importação, nos Estados Unidos, fixação evidentemente arbitrária, uma vez que se não estendeu aos artigos de sua exportação, o nível estabelecido agora permite sejam continuadas as transações para o mercado norte-americano, que é o maior importador de café brasileiro, sem complicações ou delongas suscetíveis de causar transtorno ao ritmo natural das exportações brasileiras desse produto e oscilações prejudiciais ao próprio comércio daquele país amigo.

Outrossim, e com intuito de alcançar o mais diretamente possível os produtores de café, mormente os de zonas novas, como o Norte do Paraná, ainda desprovidos da organização das zonas mais antigas, poderá a Comissão de Financiamento da Produção adquirir café em côco, a preços que estejam em correspondência com o produto beneficiado, em condições a serem fixadas por êste Ministério.

O preço básico proposto não traduz intuito valorizador. E praticamente, o que vigorou nos últimos 12 meses. O que se visa, com a ação ora proposta, é impedir que as cotações cedam sob a pressão dos que estão interessados em realizar grandes lucros à custa do produtor.

Com essas mesmas considerações, foi elaborado pela Comissão de Financiamento da Produção o projeto de decreto anexo que tenho a honra de submeter à elevada consideração de V. Ex.ª.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex.ª os protestos de meu mais profundo respeito".

Em consequência dessa exposição, o presidente Vargas expediu, hoje, o seguinte decreto:

"Assegura ao café beneficiado do país, da safra de 1951/52 a garantia de preços mínimos.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, número I, da Constituição, e de acôrdo com o disposto na Lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — Fica assegurado ao café beneficiado do país, da safra de 1951-52, a garantia de preços mínimos prevista na lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) aquisição do produto pelo preço de duzentos e dez cruzeiros (Cr$ 210,00) por 10 kg para o tipo 4, da padronização oficial baixada pelo decreto n.º 27.173, de 14 de setembro de 1949, bebida mole, côr esverdeada, fava média para boa, sêca e torração normais, acondicionado em sacaria nova, tipo exportação, com 60 1/2 kg brutos, F.O.B. pôrto de Santos;

b) 80% (oitenta por cento) de financiamento, na base de preço mínimo fixado na letra "a" dêste artigo.

§ 1.º — Entende-se por Safra de 1951/52 a que teve início, nos diversos Estados produtores, de setembro e outubro de 1951 e a ser embarcada, para os portos nacionais de exportação, a partir de 1.º de julho de 1952.

§ 2.º — Os ágios e deságios dos diversos tipos de café da classe — prevista na letra "a" dêste artigo são os fixados pelas tabelas da Bolsa Oficial do Café e Mercadorias de Santos.

Art. 2.º — As bases de preços F.O.B., os ágios e deságios e as especificações para os demais tipos e qualidades de café do país serão baixados de acôrdo com o disposto no art. 5.º da lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Fica autorizada a Comissão de Financiamento da Produção a adquirir, de preferência dos lavradores, nos diversos Estados produtores, café em côco, ensacado, depositado em armazens idôneos, a preços equivalentes aos fixados para o produto beneficiado, mediante instruções a serem baixadas pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fornecidos para êsse fim os necessários elementos pela Divisão da Economia Cafeeira, criada pelo Decreto-lei n.º 9.784, de 6 de setembro de 1946.

Art. 4.º — O presente Decreto será pôsto em execução pela forma estabelecida no art. 6.º e seu § único da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, enquanto não estiver em pleno funcionamento novo órgão oficial de economia cafeeira do país.

Art. 5.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Dr. Licínio Santos
Clínica Médica em Geral | FÍGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

CINCO ABAIXO DE ZERO

(Títulos principais na 1ª página)

RIO NEGRO (Paraná) ,Julho — (Serviço especial de A NOITE) — A estação invernosa neste ano tem se acentuado com maior rigor que os anos anteriores, na zona sul desta região, a qual, vem sofrendo as consequências de fortes e seguidas geadas, cujos efeitos têm causado grandes prejuízos.

A temperatura registrada no Pôsto de Meteorologia local, nestes últimos dias, em que a onda de frio, que assolou êste município foi a mais intensa, apresentando 5,1 abaixo de zero.

HOMENAGEADO O SR. DEAN ACHESON PELO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

O secretário de Estado norte-americano reafirmou o seu desejo de voltar ao Brasil

O secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson, foi ontem homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, com um jantar realizado no palácio Guanabara. À solenidade estiveram presentes os ministros d Fazenda, Sr. Horacio Lafer e Sra.; das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontura e Sra.; da Justiça, Sr. Negrão de Lima e Sra.; general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República: embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschel V. Johnson; embaixador Walter Moreira Sales; Sr. Herbert Moses, presidente da ABI; presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffel e Sra.; senadores Hamilton Nogueira e Aleconstro Guimarães; deputado Euvaldo Lodi, vereadores, secretários da Prefeitura e outras altas personalidades.

Homenagem a Truman e ao povo americano

Ao champanha, usou da palavra o prefeito João Carlos Vital, que disse da satisfação e do orgulho dos Poderes do Distrito Federal em receber a visita do ilustre homem público norte-americano, concluindo por fazer um brinde no dia que era o da independência dos Estados Unidos, em nome da capital, ao povo norte-americano, ao presidente Truman e ao Sr. Dean Acheson e senhora.

Agradece o Sr. Dean Acheson

O Sr. Dean Acheson agradeceu em rápido improviso, dizendo da felicidade e do calor com que fôra recebido no Brasil, e, principalmente, no Rio de Janeiro. Cada cidade, como os indivíduos, continuou, têm uma fisionomia própria, não se podendo confundir Viena com Paris ou com a capital do Brasil, que tem um encanto particular. Há poucos meses, disse, travel relações com Portugal, sentindo, então, o que é a civilização lusitana, cuja continuação se processou no Brasil. Conhecendo o nosso país, por êle tinha sido atraído, o que o levava a afirmar o seu desejo de voltar aqui, embora talvez não o fizesse mais como secretário de Estado, porque, na democracia americana, as mudanças são comuns. Terminando, reafirmou o seu prazer em ser recebido pelo prefeito do Distrito Federal, em nome do povo da cidade.

Revogação da sôbretaxa de 20 %

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sôbre-taxa de emergência de 25 por cento cobrada sôbre o valor dos fretes marítimos das mercadorias destinadas ao pôrto de Santos. O Lloyd Brasileiro acaba de informar àquele titular que já tomou providências junto às Conferências de Fretes no sentido de ser revogadas as sobre-taxas aludidas.

O BRASIL — CHAVE DO HEMISFÉRIO

O que diz a propósito da visita de Acheson, o "Times"

LONDRES, 5 (U. P.) — Em artigo publicado na sua edição de hoje, o "Times" disse que em vista das más relações entre os Estados Unidos e a Argentina, a visita do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil não foi "certamente" uma coincidência.

Afirma que a crescente hostilidade para com os Estados Unidos na América Latina foi devida à propagação do sentimento nacionalista e também às pressões econômicas sôbre países que têm sido induzidos a esperar demasiado do seu vizinho do norte.

O jornal passou em revista a situação econômica do Brasil, comentando que o programa de rearmamento dos Estados Unidos haviam feito cessar os embarques de equipamento necessário, e que o programa quinquenal do presidente Vargas para a agricultura, aumento de produção e facilidades de transporte, estava encontrando dificuldades por motivo do aumento rápido da população, acrescentando que a balança de pagamentos não estava em favor do Brasil no comércio de exportação.

Em seguida, frisa que, indiscutivelmente, o Brasil se encontra numa posição chave no hemisfério, do ponto de vista econmico, político e estratégico.

O editorial termina sublinhando que, se o Sr. Acheson conseguir devolver à política de boa vizinhança algum do seu calor perdido, terá prestado um notável serviço à estabilidade no hemisfério ocidental.

No Rio nove cadetes de West Point

As 9,0 horas de hoje, chegou a esta capital viajando num "clipper" "Presidente", uma turma de nove jovens cadetes norte-americanos, os quais, em companhia do seu professor de português, capitão Claude Hamilton, vêm aqui passar vinte dos seus trinta dias de férias. Foram recebidos, no aeroporto do Galeão, por uma turma de cadetes brasileiros, chefiados pelo coronel Antonio Thomé da Silva, representante do Estado Maior das nossas Fôrças Armadas.

Dois casos sem esperanças com melhoras sensiveis!

(Títulos principais na 1ª página)

Os dois primeiros casos de tratamento da tuberculose da pele, na sua forma mais frequente no Brasil — o chamado escrofuloderma, ou tuberculose coliquativa — conforme declarou ontem a êste repórter o Dr. Glynne L. Rocha, docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil — foram comunicados à Sociedade Brasileira de Dermatologia em junho último, quando aquele especialista teve oportunidade de focalizar, em seus diversos aspectos, os resultados obtidos com a nova arma terapêutica, naquele importante setor da ciência médica. Pela primeira vez em nosso país, por conseguinte, nesta reportagem, é revelado ao mundo leigo resultados, pelos quais se evidencia, da maneira mais auspiciosa, nova aplicação da hidrazida do ácido iso-nicotínico, num terreno realmente novo das variadas formas de tuberculose cutânea ou de tuberculose da pele.

O Dr. Glyone Rocha fez-nos naturalmente a revelação com as justificadas reservas que devem orientar a pesquisa científica e o trabalho de um profissional consciente. Suas primeiras palavras, por isso, são de advertência e de moderação, não deixando, entretanto, de externar com entusiasmo os resultados que vem obtendo.

Dois casos sem esperanças com melhoras sensiveis!

Os dois casos de doentes de sua clínica particular — à primeira vista parecendo insignificantes numericamente — na realidade apresentam o aspecto inédito de um tratamento realizado em apenas três semanas, quando já se haviam esgotado, sendo suas próprias declarações, os recursos usuais da Medicina.

Textualmente, ligando-nos estritamente às limitações naturais com que envolveu o assunto, foram as seguintes as suas palavras:

— Os dois casos apresentados em sessão da Sociedade Brasileira de Dermatologia, em junho último — ambos de tuberculose gomosa e um dêles apresentando lesão óssea do maxilar inferior, conforme prova radiográfica feita e nos quais todos os tratamentos usuais tinham sido empregados, depois de três semanas de aplicação da hidrazida, registrou-se, no primeiro, cicatrização das gomas e diminuição do volume anormal da mandíbula antes assinalado; e no segundo, no mesmo espaço de tempo, lesões gomosas localizadas apresentaram melhoras sensíveis, sem qualquer sinal de regressão." E acrescentando:

— E' verdade que a tuberculose da pele — forma bastante rara da moléstia em nosso meio — não encontramos a mesma sintomatologia da tuberculose pulmonar, não se apresentando assim os mesmos fenômenos de reação, tais como febre, inapetência etc., que constituem, com muita vantagem, ótimos elementos de julgamento para apreciação dos resultados terapêuticos obtidos, com a aplicação da nova droga. Contudo, apesar de serem ainda prematuros os resultados iniciais, somos de opinião — dada a sensível melhora conseguida em tão pouco tempo e em casos sem outros recursos disponíveis — que a aplicação da hidrazida do ácido iso-nicotínico deva ser estendida a tôdas as formas da tuberculose cutânea. Sobretudo em se tratando de medicação sem maiores efeitos tóxicos, como já está satisfatoriamente comprovado, a aplicação daquele produto só esperanças traria ao campo da nossa especialidade, com relação aos portadores das demais manifestações da tuberculose da pele. Os resultados definitivos, entretanto, para um julgamento completo, só o tempo — um período mínimo de três meses — nô-los poderá fornecer, quando então, cumprindo a promessa que fizemos à Sociedade de Dermatologia na primeira comunicação, voltaremos ao assunto.

As formas mais importantes na Europa e no Brasil

Dando mais esclarecimentos em tôrno da incidência das variadas formas da moléstia, no estrangeiro e no nosso país, afirmou o Dr. Glynne Rocha:

— No Brasil, embora de coeficiente que é considerado de 3 para 1.000 na totalidade dos casos dermatológicos, a tuberculose gomosa — a dos dois casos agora focalizados — constitui a variedade mais frequente, contando com cêrca de 13 dos casos de tuberculose cutânea, ou seja 36 ponto sete de incidência. Essa forma que, na Europa, como as demais, assume aspecto muito mais grave, com relação aos casos dermatológicos em geral, pois aumenta de 50 para mil, entre nós, como se evidencia, não representa sério problema numericamente. Vale citar aqui, a título de curiosidade — continuou o Dr. Glynne Rocha — para acentuar o significado da aplicação do novo tratamento com a hidrazida, o caso do "lupus vulgar", que no Velho Mundo, é uma forma reputada das mais importantes.

Na realidade, embora ali tenha sido resolvida terapeuticamente tal forma com a vitamina D2, (tendo em vista que cada forma de tuberculose cutânea tem as suas peculiaridades e exige medicações apropriadas) as demais manifestações, tal como ocorre com tuberculose gomosa, permaneceram à espectativa de uma nova arma.

Tem poucas palavras, com a aplicação da hidrazida do ácido iso-nicotínico naquela forma e estendendo o tratamento às demais — seria uma conquista realmente útil para a Medicina em geral, que o produto agora auspiciosamente empregado, viesse resolver definitivamente o problema. Isso, porém, depende de tempo, como dissemos de início, quando teremos em mão os elementos categóricos que servirão de base a um julgamento definitivo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

APENAS QUATRO VIVOS!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o presidiário Edival Pereira da Silva, n.º 10.861. Edival foi detido pelos investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, os quais estão estabelecendo um cêrco à região em que se acham os últimos foragidos da ilha Anchieta, apenas quatro vivos, dentre os quais aparecem "China Show" e o perigoso assassino Pedro Malaquias.

Uma outra informação adianta que foram encontrados mortos no morro do Papagaio, na ilha de Anchieta, os corpos de dois evadidos do presídio. Ainda apurou a reportagem de A NOITE que cêrca de 200 presidiários, que serão escolhidos entre os de melhor comportamento na Penitenciária do Estado, vão ser removidos para Taubaté, a fim de que haja acomodações no presídio do Carandiru para os fugitivos da ilha de Anchieta.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Jovens:

Luiz Carlos Mendes de Oliveira, filho da Sra. Regina de Oliveira.

— Faz anos amanhã a interessante menina Marilú, filha do Sr. Gentil Moreno da Silva, do comércio de nossa praça, e da Sra. Carmen Vieira da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Rachel Argoelo de Souza, filha do major farmacêutico, chefe da farmácia do H. C. E., Roberto Gouvêa de Souza e Sra. Aracy Argoelo de Souza, com o engenheiro agrônomo Luiz Nocuchi, filho do industrial Kotoso Nocuchi e Sra. Maria Joanes Nocuchi. No ato religioso, que se realizará na Igreja do Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas, serão padrinhos, da noiva os seus pais, e, do noivo, a Sra. Maria Joanes Fernandes Nocuchi e o Sr. Gabriel Augusto dos Santos. Os noivos, que são pessoas de destaque em nossa sociedade, serão por certo muito cumprimentados.

Na Igreja da Luz, no Rocha, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento do Sr. José Maria Cajueiro com a senhorita Runete Barbosa, filha do Sr. Joaquim Barbosa e da Sra. Anacleta Barbosa.

BODAS DE PRATA

O vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e Sra. Paulo Cesar Martins, figuras de destaque em nossa sociedade, vêem passar amanhã, domingo, o vigésimo quinto aniversário de seu enlace matrimonial. Por tão auspicioso motivo, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças na igreja da Candelária, às 9,30 horas do dia.

O casal Paulo Martins será muito cumprimentado à passagem da data que registra suas bodas de prata.

FALECIMENTOS

D. Marina Chagas de Abreu — No Cemitério de S. João Batista, sepultou-se ontem, à tarde, a senhora Marina Chagas de Abreu, espôsa do general do Exército reformado Florencio de Abreu, antigo diretor geral de Saúde do Exército. A extinta, por seus altos predicados morais e de espírito, era uma figura de larga projeção em nossa sociedade. Filha dos fazendeiros Sr. João Batista Chagas e Sra. Maria José Fagundes Chagas e neta dos barões de Candiota, a extinta nasceu na cidade de S. Gabriel, Rio Grande do Sul, a 8 de janeiro de 1894. Deixa dois filhos: o Sr. Fernando de Abreu, aviador civil, e D. Maria de Abreu Cesar, espôsa do Sr. Mario Alipio Cesar, advogado da Prefeitura desta capital, e três netos menores Maria Antonia, Marina Elvira e Mario Florencio. A memória da senhora Marina Chagas de Abreu foram prestadas especiais homenagens, pelas pessoas do seu amplo círculo de relações de amizade.

FALECIMENTO

Engenheiro José Francisco de Castro

Faleceu em sua residência, à rua Benjamim Constant, 101, o engenheiro José Francisco de Castro. O ilustre falecido era natural da cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul. Fez seus primeiros estudos no Ginásio São Pedro, de Porto Alegre, transferindo-se, então, para esta capital onde se formou, após brilhante curso, em engenharia, pela Escola Politécnica no ano de 1900. Com o advento da administração do prefeito Pereira Passos, foi admitido no cargo de engenheiro da Prefeitura, onde serviu em efetivo exercício com brilhante fé de ofício, até o ano de 1934, quando se aposentou.

Prestou relevantes serviços na era da renovação urbanística desta cidade, iniciada na administração Passos, na abertura da Avenida Central e em outras obras de vulto, em colaboração direta com o prefeito. A par disso, como católico praticante e devoto fervoroso, sua vida foi sempre dedicada aos pobres e à caridade. Era membro da Conferência de São Vicente de Paula, onde, após muitos anos de presidência da seção da matriz do Sagrado Coração de Jesus, completou o seu 50.º ano de vicentino, quando foi festejado o seu jubileu. Igualmente era membro militante de outras associações de caridade, entre as quais a do Pão de Santo Antonio e do Circulo Católico. Entre os pobres era estimadíssimo, tendo para com todos a mesma paciência e tolerância que lhe eram peculiares.

Era viuvo de D. Etelvina Faria de Castro, há pouco falecida, deixando quatro filhos, José, Maria Stela, Cecilia e Luiz Faria de Castro, o primeiro, médico e advogado; o último, funcionário da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, sendo suas duas filhas solteiras. O falecimento se deu após rápida enfermidade, tendo contado com todo o carinho e assistência da família.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Jader Amparo Macedo, Santa Casa; Antônio Pereira, praça da República, 89; Sebastião Portela Silva, morro da Casa Branca; Maria da Glória Silva, Instituto Anatômico; José dos Reis, Necrotério da Policia.

No Cemitério de São João Batista: Luiz Gomes de Oliveira, Instituto Anatômico; Maria Pinheiro, rua Adalberto Ferreira, 125; Ruth de Carvalho, Hospital Miguel Couto.

No Cemitério de Inhauma: Judith Rodrigues da Costa, rua Lucinda Barbosa, 52.

ECOS e NOVIDADES

Significação da visita de Acheson

O ambiente de cordialidade, efusão e simpatia que cerca a presença amável do Sr. Dean Acheson em nosso país ainda é o mesmo que envolveu, em várias e diferentes oportunidades, no passado, a visita de outros antecessores seus, que aqui estiveram para consolidar a obra de aproximação brasileiro-americana. Ele é o sexto secretário de Estado a vir ao Brasil, desde quando Elihu Root, ainda nos albores do movimento pan-americanista, firmou com Rio Branco as bases de uma política que se tem mantido inalterável nas linhas e contornos fundamentais, a despeito das vicissitudes históricas, que conturbaram o panorama internacional, na primeira metade dêste século.

As idéias e os sentimentos manifestados pelo ilustre visitante, nas ocasiões em que lhe foi dado falar ao povo brasileiro, através das autoridades governamentais, do Congresso e da imprensa, refletem essa constância na união e na solidariedade, característica das tradicionais relações entre os dois povos. Estas, entretanto, nem sempre se mantêm ao influxo de belas frases ou sob a vistosa aparência do cerimonial diplomático. E, ainda neste particular, as declarações do Sr. Acheson merecem realce, pela clareza e objetividade no trato dos problemas mais ingentes e urgentes, que ora se apresentam para ambos os países, na esfera política, econômica e social. O seu discurso no Itamarati fugiu ao tom convencional e ultrapassou o limite meramente protocolar, para situar-se no plano de um documento de densa substância política e inequívoca significação histórica.

É possível afirmar-se, assim, que o eminente estadista, nestes curtos dias de permanência entre nós, não perdeu nenhuma oportunidade de falar bem e claro sôbre tôdas as questões de interêsse recíproco para as duas pátrias amigas. E foi útil que assim acontecesse, sobretudo numa fase em que as relações entre ambas sofrem o impacto de ataques provenientes ora da corrente moscovita sempre interessada em enfraquecê-las, ora da incompreensão de suspicazes meios nacionalistas "à outrance".

A visita do secretário de Estado não só equivale a uma distinção para com o Brasil, como evidencia o propósito dos Estados Unidos em manter-se fiel aos postulados pan-americanistas e atribuir à colaboração dos países dêste hemisfério o valor que advem da tradição histórica, da posição geográfica, da situação estratégica, da necessidade de segurança coletiva e dos interesses comuns, na atual conjuntura universal.

Traduzindo êsse objetivo, são inequívocas as suas palavras:

"Vivemos numa era de sério perigo e tivemos que nos preparar para êsse perigo. Mas o fato de estarmos envolvidos nestes difíceis problemas na Europa e no Oriente não significa qualquer diminuição de nosso interêsse nesta parte do mundo. Embora os Estados Unidos se tenham, sem precisão e de muitas maneiras contra nossa natural inclinação, envolvido muito profundamente noutras partes do mundo, nossos programas cooperativos neste hemisfério estão sendo levados a cabo mais intensivamente que em qualquer época de nossa história. E continuamos entrementes a tecer os fios de nossas relações inter-americanas".

CRÉDITO AOS PEQUENOS PRODUTORES

Foi publicada ontem a ata da última assembléia extraordinária de acionistas do Banco do Brasil, realizada em 24 de junho último, na qual ficou decidida a concessão de crédito aos pequenos produtores rurais.

Conforme já foi noticiado, trata-se de um esfôrço ainda inédito no Brasil para o desenvolvimento da produção, mediante o estímulo direto das atividades agrícolas. O plano prevê a concessão de empréstimos até Cr$ 50.000,00, ao prazo de um ano, a todo lavrador que comprove sua atividade agrícola ou pastoril, idoneidade e capacidade profissional, independentemente de qualquer outra garantia subsidiária. Basta, portanto, que se recomende pelo seu próprio conceito pessoal como homem honesto e trabalhador, capaz de cumprir a promessa de aplicar o dinheiro no desenvolvimento ou manutenção da sua terra, direta ou indiretamente.

O aspecto notável da iniciativa está no fato de que o deferimento dêsses créditos em nada prejudica o andamento das demais operações que o candidato tenha proposto ou venha a propor nas outras carteiras do Banco. Qualquer agricultor poderá obter, por exemplo, empréstimos a largo prazo para a pecuária ou a lavoura, nas condições normais da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; mas, se precisar, inesperadamente, de recursos para custeio de sua propriedade, como costuma acontecer na época das entresafras, poderá conseguir o dinheiro com facilidade no próprio Banco do Brasil, de acôrdo com o novo plano, sem prejuízo das suas demais obrigações.

Segundo declarou o presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet, a iniciativa destina-se a ter a mais ampla repercussão na lavoura e é um grande passo na "batalha da produção", para a qual o Sr. Getúlio Vargas vem conclamando todos os brasileiros de boa vontade. As últimas informações colhidas na direção do Banco do Brasil asseguram que a nova regulamentação entrará em vigor, imediatamente, dependendo apenas da natural demora da correspondência, que já deve estar sendo expedida às numerosas agências do país.

Verifica-se, pois, que o chefe da Nação, com essa medida, vem cumprindo, paulatinamente, com prudência e segurança, as promessas feitas na sua plataforma de candidato à presidência da República.

AINDA O CASO DA CEXIM

Completamente alheio ao caso o general Lima Camara

Com as devidas reservas, dada a importancia do assunto, como é o desse caso da Cexim, e, mesmo, sem mencionar no mês de altas personalidades envolvidas pelo acusado, A NOITE noticiou o que se havia até então apurado na D. R. D. Ainda a propósito dêsse caso recebemos a carta que se segue para qual abrimos espaço:

«Rio, 3 de julho de 1952. Sr. diretor de A NOITE. Nesta. Em edição de 12 do mês passado, alguns jornais mencionaram o nome do Sr. general Lima Camara, bem como os de outras pessoas proeminentes, como envolvidos nas declarações que teria prestado Domicio de Oliveira Torres, o qual responde a um processo, na qualidade de indiciado em negócios fraudulentos com automóveis. Convidado pelo general Lima Camara para, como seu advogado, agir judicialmente contra Oliveira Torres, por crime de calunia, li atentamente todo o processo, que tem a notação 8434 no tombo da 9ª Vara Criminal e nele não encontrei sequer a menor menção ao nome daquêle ilustre oficial, sendo assim inteiramente infundada a notícia, a êsse respeito, divulgada por alguns órgãos de nossa imprensa.

Ausente o general Lima Camara, no desempenho de sua atual missão, venho apelar para V. S. no sentido da divulgação destas linhas, para ciência das pessoas que não conhecem aquêle honrado militar.

Com os meus agradecimentos antecipados, apresento a V. S. os meus protestos de consideração e estima.

(a) João Vicente Campos».

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O HOMEM DO TURBANTE — *Hitindar Singh Vahali, adido de imprensa da embaixada da Índia, está gostando vivamente do Brasil e, de modo muito especial, do Rio — com o espetáculo de sua brilhante civilização urbana a emergir de um quadro de matas, águas e montanhas. Duas coisas, após a sua chegada, não estranhou: a comida e o clima. Sim, o nosso calor tropical não é nada para quem nasceu na Índia. Quanto à cozinha brasileira, ela lhe oferece um prato que é apreciadíssimo dos indus: galinha com arroz.*

Hitindar (parece palavra onomatopaica, com um som de pandeiro de prata) Singh Vahali (sem parentesco algum com o Santos Vahlis dos grandes negócios imobiliários) antes de entrar para o serviço diplomático, foi jornalista. Antes de ser jornalista, na quadra da adolescência, perpetrou alguns poemas, dedicados à sua primeira namorada. Agora, está firmemente decidido a realizar proveitoso trabalho de aproximação cultural entre a Índia e o Brasil. Fala inglês, com extrema correção, e pretende aprender sem demora a nossa língua.

Tem-lhe dado certo constrangimento o turbante, que usa sempre, em lugar do nosso ocidentalíssimo chapéu. O seu belo turbante verde atrai a curiosidade da multidão, na rua. Às vezes, os curiosos formam verdadeira fila à passagem do diplomata indiano. Para êles, aquele homem de ar amável, tez morena e negra barba enrolada ao longo do queixo é o homem do turbante.

*

CUMPLICIDADE — O poeta romântico, falando sôbre o seu amor impossível, segredou-me:

— Eu e a Bem-Amada não temos pontos de referência terrestres. Tôdas as noites, a uma hora certa, nossos olhares, nossos pensamentos e nossos desejos se encontram naquela estrêla solitária, de que ninguém suspeita. Ela é a nossa melhor confidente. Só aquêles que estão possuídos da "divina loucura" podem... com a cumplicidade de uma estrêla...

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Ameaçada a população belorizontina de ficar sem carne

BELO HORIZONTE, 5 (Asap.) — Devido a uma Portaria da C.O.A.P., os retalhistas desta capital ameaçam fechar seus açougues.

Alegam os açougueiros que a C.O.A.P. vem forçando, ainda mais, o preço da carne para a população belorizontina.

FLASH DO DIA

AUGUSTO AGUIAR

Razão dos movimentos do Góes

PREPARATIVOS MILITARES ANTE A AMEAÇA DA "TERCEIRA GUERRA"

Incumbência direta do presidente da República ao chefe do EMFA — A Prefeitura de Maceió — Todos os chefes de Estados Maiores viajarão — O ministro Bollitreau não gosta de jornalistas...

Goes Monteiro é uma verdadeira "caixinha de surpresas". Cada vez que o velho militar abre a bôca, falando à imprensa, vem à tona uma sensação do momento, ou um fato do passado, cuja explicação ainda não fôra bem dada.

Na manhã de ontem, metido em "robe de chambre" vermelho, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas teve uma conversa, no galpão de sua residência, com jornalistas de "Última Hora". Um repórter perguntou ao militar as razões de sua próxima viagem ao Nordeste, e o general respondeu, mais ou menos, com as seguintes palavras: O chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas é obrigado, pelo próprio regulamento do EMFA, a fazer uma visita, anual, de inspeção a uma das regiões do país. Assumiu o general Goes o comando do EMFA no ano passado, e se nenhuma viagem realizou foi porque outros acontecimentos, de maior importância, prenderam sua atenção e seu tempo: a) — a reunião dos Chanceleres, para a qual colaborou; b) — sua viagem a Washington; c) — o pedido da ONU para que o Brasil fornecesse tropas.

★

(Em verdade, a "missão Goes" a Washington teve duplo objetivo: mostrar à ONU que o Brasil não podia mandar os 17.000 homens pedidos, — o que o general conseguiu brilhantemente, pois o único militar a ir ao estrangeiro foi êle — e tratar da preparação militar do Brasil). Sim, foram palavras textuais do general: "Minha ida a Washington foi determinada por uma decisão do Conselho de Segurança Nacional, tendo o presidente da República me incumbido de "tratar dos preparativos militares necessários ao país, face ao perigo de uma terceira guerra mundial."

★

As restantes declarações prestadas pelo general aos rapazes de Samuel Weiner, que deverão ser hoje publicadas por aquele vespertino, são de importância secundária: um dos repórteres insistiu em que o general falasse sôbre Alagoas, ("por favor, com algum lirismo, general", pediu o jornalista) e êle falou liricamente, citando inclusive um poeta nacional.

À saída dos repórteres, o colunista insistiu no ponto da preparação militar, e o general confirmou tim-tim-por-tim-tim, o que havia antes declarado. Nada mais nos disse.

★

Entretanto, se nada mais nos disse o general, fácil é compreender que aí, nessa simples frase, está a explicação de sua atual viagem ao Nordeste brasileiro: vai o chefe do EMFA estudar "in loco" a situação militar nordestina e — embora nada declare a respeito — elaborar planos para a defesa do Brasil, na eventualidade de uma terceira guerra, aliás "cumprindo uma incumbência do presidente da República". Sua viagem — talvez o general desminta o que agora publicamos, como desmentiu aos nossos colegas de "O Globo" sua viagem à Argentina, que publicamos em "furo de reportagem" — não será de simples inspeção: tem objetivos muito mais sérios, objetivos que, evidentemente — não nos esqueçamos que o general é chefe do Estado Maior Geral — êle não pode revelar.

A PREFEITURA DE MACEIÓ

Em Maceió vai haver eleições para prefeito, e até o momento a oposição e o govêrno não encontraram um candidato. A confusão está aumentando, dia a dia, pois o governador A. de Melo quer lançar um nome pessedista (o PSD alagoano está contra o governador) para a governança da capital. Um dos convidados foi o Sr. José Maria de Melo, secretário da Fazenda, que é meio-PSD, meio-govêrno. Um outro, o industrial Tercio Wanderley, da Comissão Executiva do mesmo partido.

Quanto à oposição, nenhum nome foi até agora indicado, tendo o socialista Aurélio Viana bastantes possibilidades de ser eleito, desde que apoiado pelos silvestristas.

Em relação a um candidato governista, suas possibilidades são reduzidas: Maceió é uma cidade francamente oposicionista.

SERÁ FILMADA "NOITE LONGA"

O romance "Noite Longa" (do escritor Permínio Asfora, paraibano e ex-comunista) está sendo estudado por Moacyr Fenelon: pretende o conhecido cineasta rodar uma película baseada no romance. A emprêsa cinematográfica seria a "Flama".

"NÃO, SENHOR, NÃO USO..."

O meu barbeiro, Almir Silveira de Souza, além de escrever seus versos para uso interno (ou seja, para presentear as garotas do bairro), tem mania pelo rádio. Ouve tudo quanto é programa. Ontem, contou-me:

— Estava ouvindo um programa de César de Alencar, patrocinado pela água sanitária super-não sei o que, quando aquele radialista entrevistou uma senhora contemplada com um "cheque". E César perguntou:

— A senhora gosta de usar a "água super-não sei etc."?

— Não, senhor. Acho até que não é muito boa... Comprei apenas porque me disseram que dava prêmios..."

VIAGEM DE CHEFES MILITARES

Ao mesmo tempo que o general Goes (dia 9, pelo navio "Pedro II"), o chefe do Estado Maior da Aeronáutica (brigadeiro Alves Sêco) vai inspecionar o Extremo Norte; o chefe do Estado Maior do Exército, o Sul e o Sudoeste; e o chefe do Estado Maior da Armada inspecionará o litoral, de Norte a Sul.

CARLOS BRANDÃO VEM AÍ

Amanhã, domingo, chegará a esta capital o Sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a tempo de presidir às reuniões das Associações Comerciais do país (convocadas pela Associação Comercial do Pará), que debaterão questões atinentes às multas fiscais.

NÃO ATENDE A JORNALISTA

Há uns cavalheiros curiosos no Itamarati (lugar de gente importante). Entre êles o ministro Bollitreau Fragoso, que não atende a nenhum jornalista. Chuta os rapazes da imprensa para o senhor Stupfef, que, aliás, é um excelente cidadão e procura ajudar os repórteres com muita gentileza e boa vontade.

Beba CAFÉ PALHETA
CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA - CAFÉ PALHETA

NOVO EPISODIO TRAGICO NA FRONTEIRA

O QUE REFERE O "DIARIO DE NOTÍCIAS", DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário de Notícias" publica uma informação do município de Santa Rosa, dizendo que Feliz Batista Nunes foi morto por gendarmes argentinos, no mesmo local em que, semanas atrás, perdeu a vida Donario Oliveira Freitas. O fato verificou-se no Canal Torto, na Vila do Alecrim, décimo distrito daquele município. O morto tinha 26 anos, e foi alcançado por uma descarga de cêrca de cem tiros, quando tentava passar um contrabando de banha. O corpo foi examinado pelo médico chefe do posto de higiene, Dr. Elpidio Jacques da Cruz.

OURO

Diz A NOITE que no rio Jari, no Território do Amapá, se descobriram, nestes últimos dias, fabulosas jazidas de ouro. O metal ilustre parece brotar do leito do rio — aflorando sem esfôrço às mãos ávidas dos homens. Expedições imensas, usando tôda sorte de embarcações, marcham para o novo Eldorado, ao rebate das notícias estupendas e auspiciosas. A moeda oficial, o cruzeiro, foi ali desbancada, totalmente, pelo metal sonoro — aquele de que era feito o vaso que a deusa Calipso ofereceu em Ogígia, ao heróico Ulisses e que êste apertava, ansiosamente, junto ao peito, ao embarcar na ligeira embarcação em que devia retornar a Itaca... Nem os dias sangrentos passados junto aos muros de Tróia, nem os perigos das "navegações grandes" que fizera — tornaram o astuto grego imune à fascinação do ouro!... Pois, a corrida que ora se faz rumo ao Amapá é extremamente perigosa para a sorte dos milhares de bravos caboclos que, no longínquo Território Federal, amanham a terra, criam gado e exercem outros ofícios pouco rendosos, mas seguros e tranquilos... Essas migrações repentinas acabam, muita vez, em desengano e miséria... Os conflitos nascidos à beira das terras malditas onde o ouro reponta, levam, muita vez, à morte, os que sonhavam gozar e opulentar a vida. Já o dissera, há muitos anos, Eça de Queiroz: "Onde aparece o ouro terrível, imediatamente os homens em redor se entreolham com rancor e levam as mãos às facas". Nas fronteiras do Amapá começa, agora, uma nova idade, sendo do mundo, ao menos do Brasil. Todo o comércio do alto Jari se faz na base do ouro — como nos bons tempos do Império. Trabalhadores que cuidavam da juta e da borracha abandonam os seus barracões em busca do Ofir indígena e fabuloso. Naquele ambiente dourado pelos reflexos do poderoso metal, troca-se uma cerveja por dois gramos de ouro e uma galinha, por quatro. Há quantos anos êsses bichos de pena não sabiam o quanto valem em ouro! Tudo se modifica ao toque do mágico amarelo e fatal... Se as entranhas do solo continuarem a dar de si pepitas louras — talvez se reproduza a prosperidade radiosa do século XVIII e tenhamos, de novo, caçadores de ouro e de esmeraldas, como o herói dos versos de Bilac. Se, porém, se estancarem de súbito, as fontes da riqueza nativa, então veremos aqueles milhares de aventureiros a voltar às plagas primitivas, mais pobres do que dantes e mais infelizes do que nunca... O Ouro é o grande corruptor dos séculos, e o supremo animador do progresso. A Espanha dominou os mares enquanto lhe iam ter, nos galeões bojudos, aos portos assombrados, as imensas riquezas do Peru e do México. Portugal do século XVIII banhou-se de ouro — que ainda lá está nos monumentos ricos, como êsse de Alcobaça, que é a síntese de pedra de uma época faustosa. Daí o dizer Bocage, com ânimo de filósofo, posto que com graça de poeta, referindo-se ao metal supostamente vil:

"Faço a paz, sustento a guerra,
Agrado a doutos e a rudes,
Gero vícios e virtudes,
Faço as leis, domino a terra".

BER'LO NEVES

Sucedâneos

Bastos Tigre

"Prefira sempre o artigo legítimo. Recuse as imitações e os sucedâneos." Deste "slogan", com pequenas variantes, têm usado e abusado os fabricantes de certos artigos que, por serem de largo consumo, encontram quem os imite para entrar em concorrência com o produto já conhecido no mercado.

Mas será verdadeiro o que proclama o fabricante do artigo legítimo? Será fora de dúvida que este é sempre melhor que as imitações? Parece-me que não. Numerosos exemplos provam o contrário. Há certos tipos de queijos da França, da Suiça e da Holanda que são fabricados com misturas de batatas, pão dormido, especiarias e também algum leite. Sabe qualquer "gourmet" que êles são infinitamente mais saborosos que os queijos de Minas, êstes manufaturados de leite puro. Tôdas as côres, cheiros e sabores que a indústria fornece, são, hoje, contrafações dos legítimos, que nos oferecia a natureza. Nada ficam a dever a estes e, em muitos casos, os excedem na sensação de prazer que proporcionam à vista, ao olfato e ao paladar.

E quantos dentes falsos são superiores aos verdadeiros, que vieram substituir! E não quero falar da multidão de maridos que há, por aí, que, possuindo uma espôsa "legítima", dão preferência a um sucedâneo, ou a vários?

Estas considerações me vieram hoje, ao apontar o lápis para escrever a minha crônica, sem que tivesse ainda premeditado o assunto. O leitor não sabe (nem nunca foi isto, suponho, objeto de suas cogitações) que eu escrevo a lápis. Sabem-no os linotipistas, e alguns não gostam da minha técnica, pela confusão que ela ocasiona, se a ponta está rombuda, dos ee com os cc, dos nn com os uu e por aí além. Por isso mesmo, por amor a êles, linotipistas, de vez em quando interrompo a escrita para apontar o lápis.

Foi o que fiz, ainda agora mesmo. E fiquei desapontado. Utilizei-me de um aparelho que comprara na véspera, destinado especificamente, a fazer ponta em lápis. Um apontador mecânico, super aperfeiçoado, munido de rodas e orifícios de várias dimensões, que funciona por meio de uma manivela e com um dispositivo destinado a recolher as estilhas que vão saindo do lápis. E não queiram saber o resultado. Mal surgia a ponta, logo se quebrava. Era preciso recomeçar, vezes seguidas, diminuindo ou acelerando a velocidade da manivela, mudando de orifício, dizendo nomes feios ao aparelho. Qual! o lápis dismilinguia-se a cada nova tentativa. Já estava reduzido de um têrço do tamanho primitivo. Desisti.

Passei a servir-me de um sucedâneo, meu velho conhecido, uma lâmina já usada de gilete, com a metade envolvida em pequena tira de papel para apoio e proteção dos dedos. Foi uma beleza! Cá está a ponta, em cone perfeito, com o vértice como o de um alfinete.

Duas lições colhi do incidente: primeira, que nem sempre o artigo legítimo é melhor que o sucedâneo; segundo que os Faber, inventores dos lápis de plombagina, inventaram também os aparelhos para apontá-los. Este último fato explica o imenso consumo dêsse popular instrumento de escrever sem pena e sem máquina.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

A resposta

O senador Mosart Lago, recebendo no Senado as informações da Prefeitura sôbre as rendas do Maracanã, saiu-se com esta:

— Que horror! um jogador que ganha mais do que um senador.

Na porta do Cineac, um grupo de craques comentava a estranheza do senador e o velho Danilo assim respondeu:

— Não há nada que estranhar. Imaginem, mesmo, se um senador trabalhasse como nós! Não havia mais Senado...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

ILUSTRE CIENTISTA NO CONSELHO NACIONAL

Posse do professor Carlos Chagas, na próxima segunda-feira, como membro dêsse órgão

Prof. Carlos Chagas Filho

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 7, por ocasião da primeira reunião ordinária do Conselho Nacional de Pesquisas, a posse do professor Carlos Chagas no alto cargo de membro do Conselho Deliberativo dêsse órgão e para o qual foi recentemente nomeado, por ato do presidente da República.

O professor Carlos Chagas é um dos nomes mais ilustres nos meios científicos nacionais e estrangeiros, dirigindo, no momento, o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sendo ainda membro titular da Academia Brasileira de Ciências, catedrático de Física Biológica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Setor de Pesquisas Biológicas do Conselho Nacional de Pesquisas.

No Instituto de Biofísica, numerosos têm sido os problemas abordados por êsse pesquisador e, pràticamente, tôdas as técnicas físico-químicas da Biologia moderna nêle têm sido introduzidas, graça à sua iniciativa.

Em suas atividades o professor Carlos Chagas têm-se ocupado principalmente com o estudo da electrogenese no órgão elétrico, quer do ponto de vista de suas características elétricas, quer do ponto de vista da sua interpretação por meio de fenômenos humorais ou com a ajuda de métodos de análise submicroscópica de electroplaxe.

Estes trabalhos trouxeram como consequência o isolamento de uma estrutura diretamente excitável, responsável pela descarga elétrica.

Além destas atividades, o professor Carlos Chagas tem feito várias incursões em domínios experimentais correlatos, tais como o da electrogenese em cultura de tecidos, ou mais distantes, como o do metabolismo iódico da tiróide, o da ação de radiações sôbre micro-organismos, o das trocas caloríficas com o meio ambiente, e da cultura de Tripanosoma Cruzi em culturas de tecidos.

Estas investigações apresentam sempre um traço comum, que é o da aplicação de métodos físicos e fenômenos biológicos, dentro das características da especialização biofísica.

Baseado em suas pesquisas o professor Carlos Chagas tem publicado numerosos trabalhos em revistas brasileiras, francesas e americanas, os quais receberam os maiores elogios.

O professor Carlos Chagas é também doutor em Ciências pela Universidade de Paris e membro de várias instituições e órgãos científicos nacionais e estrangeiros, entre os quais figuram a Academia Nationale de Médicine, de France, a Society of Experimental Biology, de Londres, a Société de Chimie Biologique, de Paris, a International Society for Cell Research, a Associación Médica Argentina e muitas outras.

O govêrno francês condecorou-o recentemente, por seus trabalhos com a comenda de Oficial da "Legion d'Honneur" e de "Oficial de l'Ordre de la Santé Publique".

A sua escolha para o cargo de membro do Conselho Nacional de Pesquisas causou a melhor das impressões nos meios científicos do país.

Crônica de Tanger

TANGER, UMA CIDADE DIFERENTE...

Café brasileiro na Rússia

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

TANGER — Julho — No café central, no meio da Casbah, sentei e tomei um "churro". A Casbah é o bairro árabe, com centenas de casinhas brancas baixinhas, pegadas uma a outra, construidas uma em cima da outra com ladeiras minúsculas, becos estreitos, complicados, que passam por cima de telhados, por baixo de portas, por meio de pátios, num imenso labirinto do qual ninguém até agora conseguiu traçar um mapa. Neste mundo agita-se um milhão de gente, correm criancinhas nuas, gritam vendedores de amendoim, passam caladinhas mulheres de véu, homens de tarbuche, de saias cinzas, pescadores, bandidos, gigolôs, mulheres transviadas, donas de casa, judeus, árabes, espanhóis, italianos, portugueses, turcos, brasileiros, etc.. Sentado, tomando o chá marroquino, com ervas fortíssimas, divirto-me espiando esta feira de gente. Ao meu lado, fala-se abertamente em levar cigarros de contrabando para Nice, e um indivíduo dá palpites para deixar a mercadoria num porto da Córsega. "Porque lá os policiais não atiram bem" acrescentou o meu distinto vizinho. Apenas pude acreditar em meus ouvidos. Mas Tanger é uma cidade diferente. Aqui vale tudo. Aqui reinam os que em outros lugares estariam na cadeia, ou já mortos.

Debaixo de seu ar calmo, tranquilo, burguês, Tanger esconde tudo que é crime, falsificação e chantagem. Aqui não há leis contra nada. Café brasileiro, trazido pelo Lóide, comprado pela companhia "Carriop", parte daqui para destinos misteriosos, inclusive a Rússia. Café brasileiro na Rússia, nos países da cortina de ferro, sim, por intermédio de Tanger. Mas isto não é nada. Volframio de Portugal e mercúrio da Espanha, urânio, do Congo, deixados aqui em trânsito, são depois carregados em navios italianos, levados para a Suiça e de lá para a Rússia. Aqui chegam enormes estoques de chá da China. Os inglêses é que são os negociantes realistas, os intermediários entre mundos que se odeiam, que fingem ignorar-se. Em Tanger a Espanha do genral Franco troca mercadorias com a Tchecoslováquia bolchevista; o Portugal de Salazar trafica com a Polônia; o Brasil, sem o saber, com a Hungria, os aliados com os chineses e com os soviéticos. Em Tanger existem várias centenas de bancos. Qualquer um pode abrir uma conta, mesmo ausente, mesmo sem passaporte. Todos os fundos secretos dos partidos comunistas no mundo inteiro, proveniente da Rússia, passam por Tanger, de onde são distribuídos.

Ninguem pode fiscalizar, ninguem pode controlar. Mas todo mundo sabe, porque Tanger é uma cidade pequena, onde todos se conhecem, onde cada empregado de banco ou de escritório conta novidades para o vizinho. Mas saber apenas não adianta. O Estatuto de Tanger, tal como é, permite que as coisas continuem como são.

Em tôrno de mim havia uma algazarra em árabe e em espanhol. Não há, na verdade, muita diferença entre os dois povos. Centenas e centenas de anos de convivência, criaram afinidades muito fortes; nas canções, na maneira de viver, na comida, os espanhois e os árabes são parecidos. Aqui em Tanger, trinta mil espanhóis e cento e cinquenta mil árabes vivem juntos, em cabaninhas de lata, em morros, ou na casbah.

"Ollé, ollé" eu aprendi a dizer, quando passa uma espanhola de cabelo preto, olhos brilhantes e ar provocador. "Usted es mui preciosa!".

— "Ah! si!" — Mas já está longe. E eu, sempre com um embrulho de churro quente...

Encontrei ontem um rapaz brasileiro, de São Paulo. Chama-se Douglas Franco Canedo, tem vinte e seis anos, viajou muito e veio acabar aqui. Disse-me que se apaixonou imediatamente pela cidade. Foi amor à primeira vista. Vai ficar aqui, procurar emprego, instalar-se. Tem planos até para trazer os pais. Douglas me levou com êle até o porto, para ver como é que trabalha. O trabalho era de vender caixas de uísque aos oficiais dos navios atracados no cais. Subi com êle, em navios alemães, iugoslavos, ingleses. Mas ninguem comprou o uisque. Não houve "business". Só um calor bárbaro, e muita estrada para voltar à cidade. Resolvi tomar um taxi e levei o rapaz a um restaurante, para comer um arroz à valenciana comigo. E êle apreciou bastante...

Por incrível que pareça, há uns cem brasileiros aqui em Tanger. Com brasileiros, dos quais vários se instalaram no tempo imperial, outros vieram depois. A grande maioria é nortista, do Pará; alguns cearenses, como a família do cônsul do Brasil, de nome Marques. Dois brasileiros aqui têm "boites". Uma chamada "Monaco", e outra, na praia, chamada "Balneário"...

Mas o Brasil tem laços históricos, até com Tanger. Em 1865, a fragata imperial "Dona Isabel" naufragou no cabo de Espartel, por falta ali de um farol. No naufrágio pereceram cento e sessenta oficiais e cadetes, a flor da marinha brasileira. O imperador, por intermédio do cônsul em Tanger, conseguiu que o sultão Abdel Zurah, então reinante, instalasse um farol na ponta do cabo, a custa de dinheiro brasileiro. O farol ainda está lá e presta relevantes serviços!

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

Em visita a A NOITE uma embaixada de estudantes baianos

Procedente do Estado da Bahia e viajando pelo Pedro II, chegou a esta capital uma embaixada de contadorandos da Faculdade de Ciências Econômicas daquela unidade federativa, integrada pelos jovens Onila Damasio de Paula, Hamilete Benevides Ribeiro, Maria dos Prazeres Calmon, Avany Castelo Branco Pita, Hela Maria Fontes, Guilardo Reys Facchinetti, Ivaldo de Assis Dantas e Renato Rodrigues Pimenta, presidente da embaixada. Os estudantes baianos, que estão fazendo uma viagem de intercâmbio cultural, permanecerão no Rio trinta dias, devendo visitar vários estabelecimentos e agremiações do ramo de atividades da carreira que abraçaram. Os integrantes da embaixada estiveram em visita à redação de A NOITE, quando foi tomada a foto que ilustra a nota.

CARAVANA

P. B.

Le Rey, famoso cirurgião dos exércitos de Napoleão, na batalha de Eylau, Prussia, em 1805, tratou dos feridos com tanta dedicação que se conservou nessa atividade durante 30 horas seguidas sem se alimentar. Só deixou seu honroso labor quando caiu desfalecido.

*

As orquídeas ocupam o primeiro lugar na flora brasileira, pois sua família é representada por 1.472 espécies.

*

Os primeiros indígenas que usaram veneno em suas flechas foram os caraíbas das Antilhas.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

INDEPENDENCE DAY

O presidente da República apresenta cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Distribuidos aos flagelados 125 milhões de cruzeiros em gêneros

Declarações do presidente da COFAP em Fortaleza

FORTALEZA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Benjamin Cabello declarou à imprensa que, desde o início da instalação da C. A. N. neste Estado, já foram gastos 125 milhões de cruzeiros no abastecimento de gêneros aos flagelados, sobressaindo entre as mercadorias distribuidas, feijão, arroz, farinha, charque, etc.

O presidente da COFAP regressará amanhã, viajando com sua comitiva diariamente por Paulo Afonso.

SOCIEDADE

CASAMENTO DE UMA POETISA

COM o "donaire" de uma princesa, Beatriz dos Reis Carvalho entra no majestoso templo pelo braço de seu padrinho, no religioso, o embaixador Olegário Marianno, admirável poeta.

A Candelária, coberta de alvas flôres, acolhe um grande número de convidados, que admiram a simpatia dos noivos e o deslumbrante vestido de Beatriz, em brocado bordado a prata e pérola. A gentil noiva trazia um gracioso "Coiffe" no mesmo estilo e, em lugar do tradicional "bouquet", apresentou-se com original e belo regalo de arminho, ornado com minúsculo ramo, em flôr de laranjeira e "muguet", sôbre "tulle" e prata.

Todos os olhares procuravam o venturoso noivo, Sr. Manuel Joaquim Faustino, figura de grande simpatia, verdadeiro "gentleman", justamente estimado em nossos círculos sociais e intelectuais.

Após o casamento teve início a grande recepção oferecida pela irmã da noiva, a jovem senhora Heloisa dos Reis Carvalho, no seu bonito apartamento da avenida Atlântica. Ali encontramos, recebendo abraços e carinhos, a ilustre senhora Laura dos Reis Carvalho, bondíssima genitora de Beatriz.

Ao "champagne", a noiva foi saudada pela grande poetisa Aracy Dantas Gusmão, fazendo em verso, com a fertilidade do seu invulgar talento, alusão aos três livros de Beatriz: "Sob a luz de um novo sol", "Rosas Vermelhas" e "Eterna Presença".

Durante a recepção encontramos: o acadêmico Austregesilo de Athayde; o ministro e poeta Adelmar Tavares; a Sra. Paulo Porto; Dr. Victor Leuzinger; senhor e senhora Souza Mello; senhora Faustino Nascimento; senhor e senhora Arthur Sampaio; Sr. José Kneipp Ladeira; senhora e filha; acadêmico e senhora Cláudio de Souza; senhoritas Abranches; Dr. Mem Xavier da Silveira e senhora; Dr. Roberto Estrella; senhor e senhora Luis Vianna; comandante e senhora Waldemar Motta; senhora Lourdes Pinho; senhora Altair Guigon; senhor e senhora Virgílio de Almeida; Dr. Helio de Souza; senhor e senhora Octavio Agrées; poeta Petrarca Maranhão; declamadora Margarida Lopes de Almeida; Dr. Odilon Amorim e filhas; (a senhorita Dircéa Amorim, dona de bonita voz, cantou na Candelária, durante a cerimônia religiosa); senhora Alda Almeida Cardoso; senhor e senhora José Mastrangioli; senhor Joaquim Fernandes Bordallo; Dr. Fausto Campos; senhor e senhorita Leal Ferreira; senhora Isa Cavalcanti; senhora Olegário Marianno; senhorita Solange Paranhos; senhora Myrthes Paranhos; senhora Marcos Carneiro de Mendonça; senhor Arthur de Souza; senhor e senhora Jacy Tavares; e os padrinhos da noiva, no civil: casal Eduardo da Silva Sardinha; do noivo: senhora Heloisa Reis Carvalho, figura de grande "charme", e o senhor Manoel José da Cunha Junior; padrinhos do noivo, no religioso: o jornalista Edson Kneipp e sua bela esposa, a jovem senhora Marina dos Reis Carvalho Kneipp. O encantador menino Ricardo dos Reis Carvalho Kneipp carregou as alianças, vestido em estilo.

Dom Agostinho Stern, reitor do Internato São Bento e grande amigo da família Reis Carvalho oficiou a cerimônia religiosa.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Dr. Olavo Dantas, médico da Armada, e escritor.
Julio Gamaro, nosso prezado companheiro de redação.
Drault Ernanny de Melo e Silva, capitalista.
Evaristo de Morais Filho, jornalista.
Lenero Luigi, pintor.
Leonardo Xavier Barreto, funcionário desta emprêsa.
Senhoras:
Rita Fleiuss, espôsa do brigadeiro do Ar. Henrique Fleiuss.
Fazem anos amanhã:
Ministro Djalma da Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos.
J. A. Leite de Castro, vereador do Distrito Federal.
Cônsul geral David Barbosa Lage Moretzshon.
Senhoras:
Alda Henley Pires Brandão, espôsa do Sr. Paulo Pires Brandão.
Meninos:
Carlo Alberto, filho do Sr. Luiz Carlos Martins e da senhora Maria Carmela Martins.

— Na data de amanhã, passa o aniversário natalício da senhorita Livia Azevedo Galvão, nossa prezada colega de "A NOITE Ilustrada". Por seus altos predicados intelectuais, de alma e educação, a aniversariante se impôs à consideração de todos os seus companheiros de trabalho, bem como de quantos formam o círculo de suas relações de amizade. Como sempre, a senhorita Livia Azevedo Galvão, receberá, amanhã, muitas e justas homenagens.

Walter, filho do casal Walter Silva-Sra. Myriam Galvão Silva, funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina.

CASAMENTOS

Therezinha de Vasconcellos Reis-Promethen da Silveira — Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Therezinha de Vasconcellos Reis, professora municipal, com o Sr. Promethen da Silveira, desenhista e acadêmico de arquitetura. O ato civil será paraninfado pelo senhor Nero Santanna e senhora e pelo general Virgilio de Carvalho e senhora. A cerimônia religiosa será realizada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Meier, servindo de padrinhos, por parte do noivo, seus pais, major Lucas Clair da Silveira, e, por parte da noiva, o Sr. Serafim Netto dos Santos e a viuva Inácia Guimarães Brito de Souza.

Enlace Manoel Dias Gonçalves-Dirce Ferreira de Pinho — Na data de hoje, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Dirce Ferreira de Pinho, funcionária do Ministério do Trabalho, atualmente exercendo suas funções no gabinete do ministro, filha da viuva Dr. Attila de Pinho, com o Sr. Manoel Dias Gonçalves Filho, funcionário público, filho do Sr. Manoel Dias Gonçalves.

O ato civil terá lugar às 8,30 horas, na 8.ª Circunscrição, paraninfando-o o Dr. Armando de Pinho e esposa, e Sr. João Pessôa de Almeida e espôsa.

Na cerimônia religiosa, que será efetuada às 17,30 horas na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. João Pessôa de Almeida e sua espôsa, senhora Ilza Pinho Pessôa de Almeida, e, por parte do noivo, o Sr. Saulo da Silva e sua espôsa, senhora Alda Pessôa da Silva.

BODAS DE OURO

Completam, hoje, 50 anos de casados, o major Manuel Augusto Nobre e a senhora Julieta de Almeida Nobre. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na igreja de S. José, do Engenho de Dentro.

BODAS DE PRATA

Festejam, hoje, o 25.º aniversário de seu casamento, o senhor Erico Falcão e a senhora Margarida Santos Falcão. Em ação de graças, rezou-se missa na matriz de S. Sebastião dos Capuchinhos.

ASILO ISABEL

Iniciar-se-á, segunda-feira próxima, o movimento destinado a angariar fundos para a reconstrução do Asilo Isabel, a benemérita instituição fundada em 1891 pelo cônego Amador Bueno de Barros. A instalação da campanha será às 17 horas daquele dia, com um chá no salão nobre da Associação Comercial, na rua da Candelária. A comissão patrocinadora terá como presidente de honra D. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

MUSEU DE BELAS ARTES

A Diretoria do Museu Nacional de Belas Artes comunica às escolas que desejarem visitar as respectivas galerias, que todas as quintas-feiras, às 15 horas, haverá um conservador à disposição, para orientá-las.

DESFILE DE BONECAS

No próximo dia 12, haverá, no Clube Central de Niterói, uma apresentação de modas, denominado "Desfile de bonecas", para meninas, de 4 a 9 anos, que terá a direção do Sr. Luiz Gonzaga.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o seu jubileu de formatura, os médicos de 1927 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, farão uma excursão hoje a Petrópolis, com recepção no Hotel Quitandinha e almôço na Colônia de Férias dos Comerciários, em Bom Clima; amanhã, corrida no Jóquei, em homenagem aos médicos da turma de 1952 e "cock-tail" de despedidas. Ontem, fizeram rezar missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

EXPOSIÇÕES

Acha-se franqueada ao público, na Biblioteca Nacional, a exposição "O Brasil visto por viajantes estrangeiros", a qual encerrar-se-á no dia 10 do corrente.

FESTAS

Hoje, às 17 horas, haverá sessão de cinema infanto-juvenil no Tijuca Tênis Clube, e, amanhã, das 11 às 13 horas, reunião dançante.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorita Noemia Mascarenhas Ribeiro filha do casal Nelson da Silva Ribeiro-D. Zaida de A. M. Ribeiro, com o Sr. Octavio Paura filho do Sr. Paulino de A. M. Ribeiro (Cedelino Paura e de D. Raphaela Giglio Paura.

Servirão de testemunhas dos noivos, na cerimônia religiosa o casal José R. Guimarães e no civil o casal Moacyr Pereira-Cristina Pereira.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Encerrada a matança

BAGÉ, (Rio Grande do Sul) 5 (Serviço especial de A NOITE) — Encerraram hoje a matança da presente safra as Indústrias de Carne Santo Antônio, abatennes, 33.243. Os dois importantes Cooperativa Industrial de Carnes, 33.243. Os dois importantes estabelecimentos deste município encerraram seus trabalhos com um suculento churrasco oferecido às autoridades e ao povo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

V Semana do Fazendeiro da Universidade Rural

O Sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, aprovou as instruções para a realização da V Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, que se realizará de 20 a 26 do corrente mês, nas modernas instalações de km. 47, da antiga rodovia Rio — São Paulo, onde serão recebidos os fazendeiros interessados nos cursos programados.

Os trabalhos serão práticos, cabendo aos professores e técnicos especializados utilizar o aparelhamento da Universidade, posto à disposição dos fazendeiros.

As inscrições para o certame são gratuitas e estão abertas, podendo ser solicitadas pessoalmente, por carta ou telegrama ao chefe do Serviço Escolar da Universidade Rural, recebendo em resposta os interessados as instruções aprovadas.

Cinema ? Leia CARIOCA

A RECEPÇÃO AOS DELEGADOS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO — A 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, celebrada recentemente em Genebra, encerrou-se com uma nota de alta elegância, que foi a recepção oferecida pelo chefe da representação brasileira, ministro Segadas Viana, aos delegados participantes do magno conclave. E dêsse acontecimento que reproduzimos o flagrante fotográfico remetido pelo enviado especial de A NOITE, jornalista José Gomes Talarico, e no qual aparece a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, brilhante figura da Conferência, ao lado do nosso companheiro de redação, da senhora Gloria Smith Braz e do Sr. Angel y Cofino, delegado cubano

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.as 5.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

GUARANA Mauês
Em fruta em bastão e em pó Depósito geral: Rua do Ou... 120 Rio de Janeiro T 22-9104
"CASA GUARANA"

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

Solução para o fenômeno das sêcas

Esteve no gabinete do ministro da Viação, em longa conferência com o engenheiro Souza Lima, o governador do Estado do Ceará, Sr. Raul Barbosa. Ao que conseguimos apurar, entre os assuntos tratados pelos dois homens públicos figuraram várias providências a serem adotadas, em conjunto, pelos Govêrnos Federal e do Ceará, para atenuar os efeitos das sêcas naquele Estado.

Também foram recebidos pelo titular da pasta da Viação o deputado Adail Barreto; almirante Lemos Basto; engenheiro Camilo de Menezes e Romulo Campos; coronéis Adacto de Melo e Saddock de Sá; comandante Edir Rocha e o Sr. Alberto Byington Junior.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados — Rua 1.º de Março n.º 97 — 1.º andar. Tel. 23-4666. PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. Expedição de carteiras — Associação dos Atuários — Contadores e Economistas.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 66 — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

a) no BRASIL

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Macaió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.

AMAPA — Macapa.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.

CEARA — Aracati Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44) Metropolitana Bangu (avenida Santa Cruz n.º 1697) Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Glória (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299) Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rêgo n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63) Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 199).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapé-Mirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

PARAGUAI — Assunção.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande Corumbá, Cuiabá Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas Patrocínio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Óbidos, Santarém.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA — Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia, Parnaíba Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rezende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã Caxias do Sul, Cruz Alta Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu Bragança, Paulista, Cafelândia Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava Jaboticabal, Jaú, Limeira Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabaiana, Propriá Simão Dias.

URUGUAI — Montevidéu.

b) no EXTERIOR

PARAGUAI — Assunção

URUGUAI — Montevidéo

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

LETRAS E ARTES

Mapas, retratos fiéis e artísticos...

Os mapas, ou cartas geográficas, inscreveram-se, de início, dentre os primeiros documentos da arte do desenho e da gravura, com autênticos foros artísticos. Alguns chegaram a constituir preciosos pretextos para ilustrações. Pode-se mesmo dizer que, anteriormente a quaisquer elementos de documentação precisa (e hoje êsses elementos são tão abundantes e seguros), os contôrnos resultavam de impressões visuais, de anotações diretas, de pressentimentos, tal como ocorre, no mundo das artes plásticas, com a procura da forma, para a representação dos mais variados motivos. O mapa sempre foi uma contingência dos tempos: o transporte reclamava o conhecimento das rotas; a abertura de caminhos exigia a noção exata dos terrenos; a soberania política impunha a necessidade de fixar o perfil dos territórios; a ciência da administração não prescinde do exame das áreas; a guerra se desdobra em função dos acidentes e das quilometragens; tudo, enfim, no passado e no presente, está a desejar que a terra seja "retratada" da forma mais completa e verídica, através de mapas. Não se concebe nenhum progresso nos estudos, sem que a cartografia e a estatística estejam presentes, com os dados positivos que devem proporcionar. Mas, ao lado disso, não se dispensará a presença da arte. Nem pr ser possível a tomada aérea de fotos, nem por ser aperfeiçoadíssima a técnica moderna da impressão, posterga-se a cooperação artística, por excelência, na confecção dos mapas. Essa cooperação continua, nos próprios processos de que lançam mão atualmente os cartógrafos e na composição complementar, apurando o gôsto e a apresentação dos mapas. Ainda, num plano anexo: nas ilustrações dos mapas animados, que tanto sucesso alcançam. Nunca se deverá desprezar a riqueza obtida pelos velhos processos da gravura.

Essas considerações, eu as estou fazendo, por acabar de ler a monografia que o Sr. Geurio de Oliveira publicou: "Esbôço histórico do desenho de mapas", em que nos dá notícia dos primórdios cartográficos e dos progressos alcançados, associando informações preciosas a notas pitorescas, inclusive as que esclarecem desde quando o nome do Brasil figura nos mapas. O trabalho em questão, por bem feito, consciencioso e crítico, merece o aprêço dos estudiosos, especialmente os especialistas da cartografia, e — acrescentemos — os homens de govêrno, aos quais proporciona a justa oportunidade de compreender a enorme importância que se atribui a êsse gênero de levantamentos e de divulgação, dos mais necessários e preciosos.

CELSO KELLY

Visitas-conferências

A diffusão cultural prossegue na série de visitas-conferências aos museus da cidade. As dêste mês serão, às terças-feiras, às 16 horas, no Museu Nacional, graças à cooperação da sua diretora, professora Heloisa Alberto Torres. A primeira terá lugar no dia 8, nas coleções de egiptologia. Todos os interessados deverão comparecer ao "hall" do Museu, na Quinta da Boa Vista, às 16 horas precisas.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

VIVER !!! MORRER !!!
DEPENDO DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA! As parturientes, após a gestação, devem usar SANGUENOL, para recuperar o sangue perdido. TONIFIQUE-SE COM SANGUENOL, que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arniato de Sódio.
Os pálidos, esgotados, depauperados, mães que criam, magros e crianças raquíticas, tonificar-se-ão com o
SANGUENOL

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 42-3019 — Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
...oenças sexuais e urinárias, imagens endoscópicas da vesícula, ...tamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ...p. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0410	LLOYD BRASILEIRO	23-3716
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3896
CHARGEURS REUNIS	43-3477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	22-5830
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
8/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
7/ 7 (x) LOIDE CANADA' — Vitória, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
12/ 7 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
3/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
29/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
8/ 7 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & Co
9/ 7 ATLANTA — Finlândia
22/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
24/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
6/ 7 ARABIA — Montevidéu
9/ 7 MERCATOR — Buenos Aires.
20/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
16/ 7 KIRSTENTORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
9/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
5/ 7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus
9/ 7 D. PEDRO II — Salvador e Recife
12/ 7 RIO PARNAIBA — Recife, Fortaleza, Barra de Chaval, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
14/ 7 CTE LYRA — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutóia.
15/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
16/ 7 BARBACENA — Vitória e Salvador
18/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

19/ 7 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DESENVOLVENDO MAIOR VELOCIDADE O "ANNA C" — O navio "Anna C" — que constantemente visita o nosso porto, teve as suas máquinas propulsoras trocadas por outras mais poderosas. Sua velocidade aumentou de tal forma, que houve um avanço de 27 horas no seu horário. Aproveitando êsse fato, o "Anna C" — nesta viajem deverá ir a Vigo para buscar os passageiros que possuem passagem de chamada já pagas nesta.

Assim, o "Anna C" escalará no dia 20 do corrente em Vigo, em 21 em Lisboa, devendo chegar ao Rio em 31 do corrente, conforme consta do seu horário.

UNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 15 de Novembro, 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro
Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) —
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio)

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	13,00
13,15	11,15	12,00	14,00
14,15	13,15	13,00	15,00
15,15	14,15	14,00	16,00
16,15	15,15	15,00	17,00
17,15	16,15	16,00	18,00
18,15	17,15	17,00	11,00
19,15	18,15	18,00	60'21
		19,00	10,00

AOS DOMINGOS: Onibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE
4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

A CIDADE — A NOITE

Nova linha de ônibus para Irajá — Essa Estrêla do Norte...

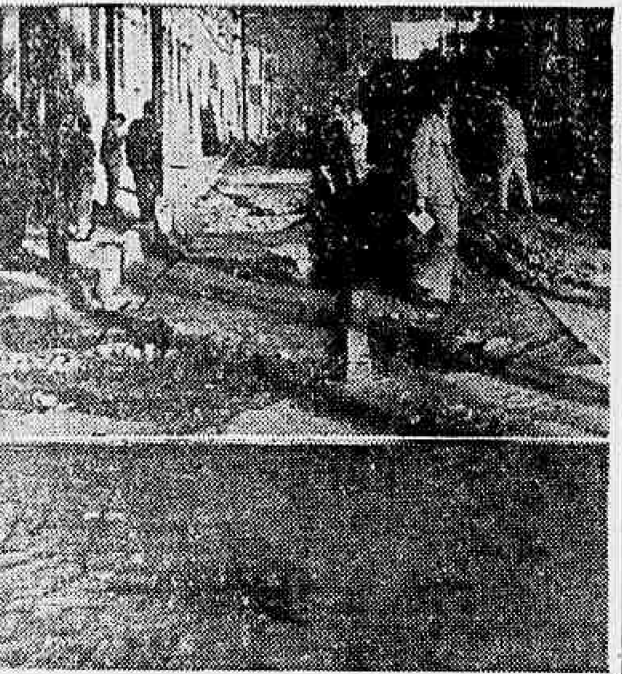
A linha de ônibus 94 — Irajá - Candelária, era explorada pela Emprêsa Estrêla do Norte. E tão mal tratava os passageiros que, um dia, os prejudicados, desiludidos de providências das autoridades, resolveram, num ato de desespêro, apedrejar os veículos, danificando-os. A emprêsa suspendeu o serviço, isso autorizado pelo Departamento de Concessões, que atendeu à alegação de "não dispor aquela de material rodante na proporção do desenvolvimento rápido do mercado de passageiros nas demais linhas sob seu contrôle". Vale dizer que continuará a servir mal nas outras zonas de que tem a concessão. Mas o que importa nesta nota é informar que a D. C., desta vez, soube solucionar o caso. Foi à sua instância, interessada outra companhia de ônibus a cobrir a linha 94, e que porá brevemente a circular. Além de Irajá, pròpriamente, êsses carros servirão a outros populosos bairros, como Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e outros.

Consertando uma coisa e escangalhando outra...

Estão sendo realizadas obras de calçamento da rua Edmundo, em Terra Nova. Para o necessário nivelamento, empregaram-se máquinas de terraplenagem. Essas máquinas, com o grande pêso, danificaram a maior parte da canalização da água que abastece os domicílios. Dêsse modo os moradores passaram a sofrer a falta do precioso líquido, mesmo para as necessidades mais urgentes. Comunicado o caso ao DAE, nada foi feito. Reclamaram novamente. E a resposta foi a de que não havia material para substituir o danificado. E os moradores da rua Edmundo estão sem água. Isso de consertar uma coisa e escangalhar outra não está certo...

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Francisco Otaviano (de Almeida Rosa). Senador do Império. Poeta de alta estirpe e diplomata ilustre. Situa-se o logradouro em Copacabana.



AS OBRAS DA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL — Estão causando os mais graves prejuizos essas obras, que se arrastam há longos meses. Via de acesso para os subúrbios, todo o tráfego tem de ser desviado para a de Vinte e Quatro de Maio, que também tem programado a sua pavimentação. Atribui-se à Light a demora, isso porque tinha deslocado os canos de gás e outros. A Companhia contestou. O certo é que as obras demoram demais e justamente numa rua tão necessária. O clichê mostra o estado em que ela se acha, bem como o estado deplorável do calçamento, no início da rua, em que os paralelepípedos foram colocados desajustados e dificultam o trânsito, pois se formam depressões em que as águas se empossam.

*

M. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1010, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Farmácias de plantão

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes:
Rua Acre, 38; rua Senador Pompeu, 99; rua da Constituição, 45; rua São José, 112; largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 11; avenida Gomes Freire, 124; rua Almirante Alexandrino, 58; rua do Catete, 37 e 280; rua Laranjeiras, 131; rua Marquês de Abrantes, 110; rua Alice, 7-A; rua São Clemente, 94; rua General Polidoro, 2; rua Marechal Cantuária, 8-A; rua Voluntários da Pátria, 215; rua Humaitá, 149; rua João Lira, 84; rua Marquês de São Vicente, 18; rua Dias Ferreira, 61-A; avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 498-A, 1.074 e 1.241-LD; rua Marquês de Sapucaí 134; rua Santana, 121, loja C; rua Sacadura Cabral, 165; rua América, 229; praça Onze de Junho, 390; rua Joaquim Palhares, 721; rua Santa Maria, 6; rua Catumbi, 6; rua Haddock Lobo, 1 e 461; praça Condessa Paulo de Frontim, 48; rua Matoso, 15; rua Maris e Barros, 899; rua São Luiz Gonzaga 2.265; rua General Sampaio, 42; rua São Januário, 706; rua Desembargador Izidro, 7-A; rua Conde de Bonfim, 98 e 819; rua Boa Vista, 105; avenida 28 de Setembro, 21-A e 499; rua Barão de Mesquita, 367 e 786; rua Júlio Furtado, 108-A; rua Pereira Nunes, 221; rua Lino Teixeira, 283; rua Ana Neri, 2.078-A; rua Dois de Maio, 742-A; rua São Francisco Xavier, 993; rua Dias da Cruz, 616; rua Lins de Vasconcelos, 240; rua 24 de Maio, 1.005; rua Adolfo Bergamini, 300-C; rua Barão de Bom Retiro, 459; avenida 29 de Outubro, 9.526 e 9.441; rua Clarimundo de Melo, 396; rua Assis Carneiro, 60; avenida João Ribeiro, 254-B; rua Cardoso de Moraes, 110 e 514-A; estrada Engenho da Pedra, 582; rua Leopoldina Rêgo, 414; rua Jacurutan 134; rua Lobo Junior, 960-A; avenida Antenor Navarro, 170; rua Tenente Abel Cunha, 145-B; rua Costa Mendes, 200 2.ª loja; rua João Rêgo, 161; rua Dionísio, 221; rua Itacambira, 104; avenida Nossa Senhora da Penha, 564-A; rua Itabira, 21-D; estrada Braz de Pina, 750; estrada Monsenhor Felix, 501; avenida Automóvel Clube, 5.344; rua Antonio João, 2-A; rua Cordovil, 589-A; estrada Vicente de Carvalho, 962; rua Guaporé, 245; rua Barão de Melgaço, 284-A; rua Silva Vale, 326-B; estrada Marechal Rangel, 5; rua Carolina Machado, 990-A e 1.556; rua Conselheiro Galvão, 654; estrada Marechal Rangel, 928; rua Maria Freitas, 68; rua Jopoara, 200; estrada General Tasso Fragoso, 1.715; rua Soruripe, 599-A; rua João Vicente, 115; rua Cândido Benício, 319-C; avenida Geremário Dantas, 657; avenida Cônego Vasconcelos, 45; rua Albino de Paiva, 613; avenida Santa Cruz, 199; rua João Vicente, 1.173; rua Ferreira Borges, 4; rua Aurélio de Figueiredo, 115-B; rua Felipe Cardoso, 27; praia da Olaria, 307; rua Manoel Bonfim, 40, e rua Pinheiro Freire n.º 71.

Escola de Música Grajaú

Ensina-se: teoria-musical, canto, piano, violino e italiano, violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em diversos gêneros, com pronúncia correta das músicas em português, francês italiano e castelhano. Curso de acordeon. Professores especializados: Rua Visconde de Santa Isabel, 549 — Tel. 38-2851.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA REPÚBLICA DA COLÔMBIA



MERIAN PACHÁ — 3.ª série; ROSA MARIA DE FREITAS — 4.ª série — premiada com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.; IZA PEREIRA DE CASTRO — admissão — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda.

ATÉ 30 DE JUNHO ÚLTIMO — 5.789 FOTOGRAFIAS PUBLICADAS

No período compreendido entre 1.º de julho de 1948 — data em que foi criada a seção «O Aluno N.º 1» — até 31 de dezembro de 1951, ou sejam exatamente três e meio anos de existência, a A NOITE publicou, em suas colunas, 5.375 fotografias de alunos destacados, quer das escolas do Distrito Federal, quer dos Estados e Territórios.

Juntando-se àquela cifra a das fotos publicadas no primeiro semestre deste ano, eleva-se o número das fotografias dadas à estampa até 30 do mês passado a nada menos de 5.789.

*

Para êste ano, já temos para mais de 400 fotos de alunos de colégios particulares, do Externato Pedro II e do Instituto de Educação. Além dessas, esperamos receber, em tempo oportuno, fotografias de alunos dos colégios primários da Prefeitura, que se distinguiram nos estudos em 1951. Todas essas fotos queremos estampar em nossas colunas até 31 de dezembro futuro, a fim de não retardar demasiado a saída das mesmas.

As que já foram publicadas, adicionadas às que vamos ainda receber e publicar perfarão, até o fim do ano, um total de cerca de 7.000.

A A NOITE continua a estimular, dessa forma, além das medalhas que oferece nas festas de dezembro de cada ano, os nossos jovens escolares que revelam assinalada aplicação em seus estudos.

Estando a terminar a série das escolas primárias da Prefeitura, dentro de poucos dias iniciaremos a publicação das fotografias dos alunos n.º 1 dos colégios particulares desta capital, bem como do Instituto de Educação e Externato do Pedro II.

Círculo de Estudos de Higiene Mental

A Cruzada Nacional de Educação em Higiene Mental vai realizar nesta capital, de 7 a 12 do mês corrente, uma série de palestras sobre higiene mental destinada sobretudo a professores e pais.

A cargo de técnicos da Seção de Higiene Mental do Serviço de Saúde Escolar de São Paulo, essas palestras constituem verdadeiro círculo de estudos, compreendendo exposição da matéria, apresentação dos casos e o subsequente debate sobre os seguintes temas: A clínica de orientação infantil. O desenvolvimento psíquico e sexual da criança. Os sintomas de desajustamento psíquico do escolar. As atitudes dos pais na educação dos filhos. O papel do professor na educação. O papel da inteligência no ajustamento do escolar. O tratamento através do ambiente. Função da visitadora psiquiátrica.

As palestras terão início às 9 horas, diariamente, no Instituto de Pesquisas Educacionais, à avenida Almirante Barroso, 81, 7.º andar (Edifício Andorinha), no auditório gentilmente cedido à Cruzada pelo secretário de Educação e Cultura, Dr. Alair Antunes.

A Cruzada Nacional de Educação em Higiene Mental conferirá um certificado de frequência às professoras que, mediante o pagamento da taxa de 50 cruzeiros, se inscreverem no Círculo de Estudo, inscrição essa a ser feita diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, pelo telefone 32-8066, ramal 4, com D. Teresa.

Curso de Botânica Médica no Instituto Osvaldo Cruz

Acham-se abertas, na Seção de Administração do Instituto Osvaldo Cruz, à avenida Brasil, até o dia 14, às inscrições para matrícula na 1.ª parte do Curso de Botânica Médica, constando de sistemática de fanerógamos, a cargo do professor João Geraldo Kuhlmann.

O Curso, que é gratuito, terá a duração de 1 ano e constará de trabalhos exclusivamente práticos, realizados 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, a partir do dia 16 deste mês.

Será dada preferência, para admissão, aos candidatos diplomados em ciências, farmácia, medicina veterinária ou medicina, ou a alunos das respectivas escolas e faculdades.

O número de vagas é limitado, devendo haver seleção de candidatos, segundo os títulos apresentados.

Escola Nacional de Belas Artes

Deverão encerrar-se a 6 de novembro do corrente ano, as inscrições para o concurso de docência livre de tôdas as cadeiras que constituem o currículo oficial dos Cursos da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Os interessados poderão obter na Secretaria tôdas as informações que desejarem.

Cassada a inspeção a um curso comercial

O ministro da Educação resolveu cassar, a pedido, a inspeção preliminar concedida ao curso comercial básico da Escola Comercial N. S. da Misericórdia, com sede nesta Capital.

No Rio o professor Sérgio de Carvalho

A convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, encontra-se entre nós o cientista português, professor Sérgio de Carvalho, do Instituto de Histologia de Lisboa, geralmente conhecido por seus notáveis trabalhos experimentais no domínio da Biofísica Celular.

A viagem do professor Sérgio de Carvalho é patrocinada pelo barão de Saavedra e pelo Conselho Nacional de Pesquisas e se destina a estreitar o intercâmbio cultural entre as duas instituições científicas.

O professor Sérgio de Carvalho, realizará ainda, conferências e seminários nesta e na capital de São Paulo.

Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal

Curso de Taquigrafia — Estão abertas no Diretório as inscrições para a segunda turma que começará dia 8. Destina-se a universitários e estudantes em geral. As aulas, em número de 12, serão realizadas duas vezes por semana, terças e sextas-feiras às 18 horas. Será concedido, aos aprovados, um certificado.

Escola Normal Carmela Dutra

Estão convocados para comparecer à Escola Normal Carmela Dutra, dia 5, às 12,30 horas, as alunas que seriam incluídas no anexo do ITE e recentemente matriculadas na 1.ª série ginasial desta Escola.

VENDEM-SE

Máquinas transportadoras portóteis com 8,40 m de comprimento e 92 cms. de largura, tendo correia de borracha de 60 cms. de largura com motores e controle, localizados na rua Visconde de Caravelas, 98 na Lavanderia da Moore-McCormack Navegação S. A. — Telefone 26-0607 — Favor fazer ofertas.

O TENENTE: PRESO! MARINA: DESESPERADA!

E O DRAMA CONTINUA...

Completa e sensacional reportagem sôbre o crime do Sacopã, com amplo material fotográfico.

Hoje, em

A NOITE ILUSTRADA

JOÃO CABANAS, O GENERAL DA COLUNA DA MORTE (Histórias inéditas da Revolução de 1922)

ALFAMA EM FESTA (São João em Portugal)

OS FESTEJOS JOANINOS NA CIDADE MARAVILHOSA

CONGONHAS, O MAIOR AEROPORTO DA AMÉRICA

A NOITE ILUSTRADA

RÁDIO — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — LITERATURA — DISCOS — PUERICULTURA — MODA — HUMORISMO — ESPORTE.

TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A. — AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — RUA VISC. INHAUMA, 134-C — Cr$ 15.000,00

Pague por este cheque ao portador ou à sua ordem a quantia de quinze mil cruzeiros

Rio de Janeiro, 10 Maio 52 — Luiz Carlos de Miranda

DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C — LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30/5/52: Cr$ 678.000.000,00

A TRANSBRASILIANA B - 14

Um apêlo das classes produtoras de Carimbá de Goiás ao presidente da República

CORUMBÁ, (Goiás) julho, (Serviço especial de A NOITE) — Os representantes do comércio, dos lavradores e criadores dos municípios de Niquelândia, Pirenópolis e Corumbá de Goiás acabam de dirigir um apêlo ao presidente da República no sentido de não ser desviada a verba destinada à continuação dos trabalhos da estrada Transbrasiliana B-14 e urgente construção da ponte sôbre o rio Maranhão, no lugar denominado Cachoeirinha, na mesma estrada e que ligará Anapolis, ponto terminal da Estrada de Ferro Goiás a Niquelândia, onde se encontra a já famosa Jazida de niquel.

A parte referente a metais dessa ponte como as tôrres e os cabos, acham-se em Goiânia, faltando apenas a construção dos pilares.

A autovia aquem e além do rio Maranhão permite tráfego, desde que haja possibilidade de se transpor o rio. Trata-se de zona futurosa, de desenvolvimento fácil e seguro, além de ser essa estrada imprescindível ao prosseguimento da exploração do níquel de Niquelândia.

Um núcleo de população já se estabeleceu em cada uma das margens do rio. Sendo orientação do presidente favorável a abertura de estradas como incentivo à produção, há enorme expectativa em tôrno da representação citada.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista.
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686

UM MARCANTE ACONTECIMENTO SOCIAL O ENLACE MATRIMONIAL BEATRIX DOS REIS CARVALHO - MANUEL JOAQUIM FAUSTINO



Há dias, na Igreja da Candelária realizou-se, com extraordinária pompa, o enlace matrimonial da Srta. Beatrix dos Reis Carvalho com o Sr. Manuel Joaquim Faustino. A cerimônia, a par da sua alta expressão no nosso mundo social, teve a mais ampla repercussão no domínio das letras, pela invejável posição de que desfruta no cenário cultural a família Reis Carvalho.

Reunindo algumas das mais expressivas figuras da nossa "elite", o ato religioso revestiu-se de grande e eloquente beleza. O vestido da noiva, objeto dos mais elogiosos comentários, era todo em seda brocado, de linhas puras e singelas. A igreja, ricamente ornada, esplendia de luzes e cores carcando, de maneira indelével, o casamento da ilustre poetisa. Beatrix dos Reis Carvalho descende de uma notável família: seu pai, já falecido, era o grande brasileiro Antonio dos Reis Carvalho, o elegante escritor Oscar D'Alva, cuja nobreza de caráter e entranhado amor às belas artes ultrapassaram as fronteiras pátrias, dando-lhe glória, e que hoje ainda permanecem vivos, pois foram integralmente herdados por suas tres filhas: Beatrix, Heloisa e Marina; a sua mãe, a Sra. Laura Patto dos Reis Carvalho, descendente do grande poeta português Bulhão Patto.

Os pais do noivo são o Sr. Antonio Faustino e a Sra. Maria de Jesus Faustino, que desfrutam, nos altos círculos, do mais irrestrito ambiente de simpatias. Foram padrinhos, da noiva, no civil, o Sr. e Sra. Eduardo da Silva Sardinha; do noivo Sra. Heloisa dos Reis Carvalho e Sr. Manoel José da Cunha Junior. No religioso, foram padrinhos da noiva o embaixador Olegario Mariano, Príncipe dos Poetas Brasileiros, e Senhora; do noivo, Sr. e Sra. Edson Kneipp. O casamento, realizado às 17 horas, teve como oficiante Don Agostinho Stern, reitor do Internato de São Bento, que é grande e dedicado amigo da família Reis Carvalho.

Após a cerimônia religiosa, a distinta e encantadora Senhora Heloisa dos Reis Carvalho, irmã da noiva e madrinha do noivo, figura da "elite" carioca, pela sua formosura e peregrina inteligência, ostentando uma "toilette" tôda em "noir", jóias raras e uma "coiffe" assinada Rose Descat, em pétalas de rosa, que lhe ia maravilhosamente bem, ofereceu aos noivos e seus convidados, em seu lindo apartamento da Avenida Atlântica, uma elegante recepção, onde notamos a fina flor do nosso meio social, industrial e artístico.

O enlace Beatrix dos Reis Carvalho-Manuel Joaquim Faustino foi, sem sombra de dúvida, a nota mais fina e mais elegante do mês.

DISCOS
Compro — Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5.00
Tel. 42-2577
Rua S. José, 67, Te.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 100,00.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Arroz a três cruzeiros

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A sub-prefeitura desta cidade, em colaboração com Cooperativa Arrozoeira do Litoral, tomou a iniciativa de oferecer ao público arroz de primeiríssima qualidade no preço de três cruzeiros o quilo. O produto está sendo vendido nas feiras livres e no mercado central desta cidade.

Na Associação Brasileira de Telecomunicações

Conferência do Dr. Leon Rubin

O Dr. Leon Rubin técnico de grande projeção no campo da Eletrônica, será o orador oficial da Associação Brasileira de Telecomunicações, cujo jantar sessão será realizado dia 10, às 19 horas, na sede do Clube de Aeronáutica, à praça Marechal Ancora. A palestra do Dr Rubin versará sôbre a "Técnica de Philips na Construção de Transmissor de Rádio".

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12 — Telefone: 22-6428

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Emprêsa Viação Automobilística S. A. (E. V. A.)

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6548
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ — Tel. 43-4676 — RIO

HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as 5as. e sáb.	2as 4as e 6as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as 4as e 6as	3as 5as e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15.55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,05

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,10

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!...

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE



TODOS OS GÊNEROS FAZEM SUCESSO

Henriete Morineau está provando — e com que eloquência — que uma tragédia rude, cruel, dolorosa (a tragédia do sexo, como já foi chamada), pode ser um grande sucesso de bilheteria e um grande êxito artístico. Isto vem acontecendo com "Jezabel", no Teatro Copacabana, que teve ali a sua "première" mundial. Anouilh, o autor, deve estar satisfeito com a repercussão que o êxito de "Jezabel" alcançou, peça e representação louvadas pelos grandes "astros da "Comédie", que ali estiveram, recentemente. O alto grau interpretativo é uma vitória da direção de Henriette Morineau e, por que não afirmar, também do teatro brasileiro.

O CRONISTA EM "TOURNÉE"

O cronista desta seção vai interromper, temporariamente, sua temporada e excursionar em "tournée" com sua troupé, isto é, com a família. O "teatro" (esta seção) não fechará as portas. Outro empresário — um colega amigo — tomará conta do espetáculo até nossa volta, porque na imprensa, como no palco, o espetáculo não pode parar.

NOTAS E NOVAS

SÓ ATÉ O DIA 13 "SOSSEGA, ADEMAR"

Como havíamos noticiado, a emprêsa Luis Galvão terminará sua temporada no Recreio no domingo 13. Haveria prorrogação de mais uma semana se a renda da bilheteria compensasse, fato que não deve estar acontecendo. Teremos, pois, mais uma semana de "Sossega, Ademar", com um dos melhores elencos de revista.

HOJE, A ESTRÉIA DE "MOULIN BLEU"

Estréia hoje, na vesperal de 17 horas, a revista "Moulin Bleu" que poderia ser dividida em duas partes: uma hora de atrações, com Grande Othelo, Hermanas Norton, George Green, Coral Hidalgo, Carmen Machado e o ballet Moulin Bleu e hora com a chamada chanchada "Um bêbado no paraíso", com Genésio Arruda, Grande Othelo, Celeste Aida, Elvira Figueiredo, Lucy Lamour, Ildefonso Norahi, Walter Moreno, Olinda Alves e Seyla Matos.

DOIS ÚLTIMOS DIAS DE "A MANCHA"

Está se despedindo do cartaz a curiosa comédia de Pedro Bloch, escrita especialmente para Eva Todor e que completou centenário no Teatro Serrador. Segunda feira, que seria dia de descanço da companhia, ultimam-se os preparativos para a estréia de terça-feira, com a comédia de época, "O freguês da madrugada" de Ladislau Fodor e na qual se anuncia outra grande criação de Eva.

E "MADAME SANS GÊNE" CONTINUA

Os cartazes se renovam, companhias vêm e vão em tournée e "Madame Sans Gêne" continua provando ser o maior sucesso da temporada, com cinco meses consecutivos em cartaz e com média altíssima de bilheteria. Já nos informaram que centenas de pessoas assistiram à comédia várias vezes, pois Alda Garrido tem sempre uma nota nova para o seu papel, embora sem se afastar da verdadeira linha de seu personagem, a endiabrada e franca "Sans Gêne". Cooperam para êste êxito magnífico o seu grande elenco, no qual se sobressai Ribeiro Fortes, Ilídio Costa e Milton Moraes, o magnífico guarda-roupa de época, os cenários de Valentim e Trompowsky e a direção de Esther Leão.



Eva Todor vai viver uma alegre costureirinha parisiense do comêço do século, em "O freguês da madrugada", comédia de época, de Ladislau Fodor, que estreará dia 8, terça-feira, no Serrador.

"HABEAS-CORPUS" AOS DOMINGOS
DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
23-2378 — 42-7125

CINEMA BRASILEIRO

Mesquitinha, de volta ao cinema, é a grande novidade dos últimos tempos. Ele agora é «Simão, o Caolho». Este novo filme da Maristela, inspirado nas crônicas de Galeão Coutinho, foi dirigido por Alberto Cavalcanti. Rachel Martins é a principal personagem feminina.

•

«Fôrça do Amor» é um filme dos mesmos produtores que nos deram «Pecado de Nina», «Tocaia» e outros. Fada Santoro, Mira Cerni, Antony Zamborski, Terezinha, Carlos Cotrim e Hortência Santos, são os principais desta produção da Cinelândia Filmes, que teve a direção de Eurides Ramos.

•

«Era Uma Vez Um Vagabundo» é uma história de amor que apresenta canções, diálogos humorados enfim, um divertimento. Ronaldo Lupo é o galã, coadjuvado por Nelly Rodrigues e Marly Sorel. O veterano Luiz de Barros dirigiu esta produção da Brasil Vita Filmes.

•

«O canto da saudade», dirigido pela eficiência de Humberto Mauro, é uma das estréias esperadas do ano. Filmado nos estúdios de Volta Grande, marca o retorno de Minas Gerais ao convívio do cinema brasileiro. Rodado com intenso capricho, será, certamente, um dos êxitos da presente temporada.

NOS ESTÚDIOS DA ITÁLIA

"Coração de Roma"

Foi concluída a filmagem do celulóide «Cuore di Roma» (Coração de Roma), que tem por principais intérpretes Linda Sini, Gisela Monaldi, Camillo Pilotto e Saro Urzi. A direção é de Roberto Montero.

NOVO DIRETOR ITALIANO

O autor teatral Gian Paolo Callegari, cuja peça «Cristo matou» foi representada com êxito não apenas na Itália, mas, também, no estrangeiro, está atualmente dirigindo seu primeiro filme, intitulado «Eran trecento» (Eles eram trezentos), produzido pela Films Pandora e que tem como intérpretes principais Rossano Brazzi, Paola Barbara e Franca Marzi.

ATIVIDADE DE BRAGAGLIA

O diretor italiano Carlo Ludovico Bragaglia está dirigindo simultâneamente dois filmes, o que, se talvez não constitua novidade absoluta, não deixa de ser proeza bastante rara, e ambos, naturalmente, com a mesma equipe técnica e para a mesma casa produtora, a Panaria Film. Intitula-se o primeiro «A fil di spada» (A fio de espada), e tem como intérpretes principais Franca Marzi, Doris Duranti e Frank Latimore. O segundo tem por título «Missione senza gloria» (Missão sem glória) e é interpretado por Tamara Lees, Luciana Vedovelli, Massimo Girotti, Roldano Lupi e Umberto Spadaro.

«A RAINHA DE SABÁ»

Produzido pelo Oro Film, está sendo rodado em Roma «La regina di Saba» (A rainha de Sabá). O filme é dirigido por Piero Francisci, tendo Mario Montuori como diretor de fotografia e Gino Cervi e Isa Pola como principais intérpretes.

JONALD

Tonia Carrero que de filme para filme ascende em merecimento artístico foi designada para a embaixada brasileira para Veneza e Humberto Mauro que aproveitou o folclore mineiro (a lenda do carreiro) para "O canto da saudade", história, roteiro e direção de sua autoria

PARA HOJE

PALÁCIO e MIRAMAR — "Poço de Angústia", com Richard Rober e Barry Kelly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Meu Coração Canta", com technicolor, com Susan Hayward e Rory Calhoun. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Alice no País das Maravilhas", em technicolor, falado e cantado em português, com Terezinha, Almirante e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 14 horas.

FATHÉ, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUÁ — "Rodolfo Valentino", em technicolor, com Anthony Dexter e Eleanor Parker. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Decisão Antes do amanhecer", com Richard Basehart e Gary Merril. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

AZTECA E IPANEMA — "Que Deus Me Perdoe", com Maria Felix e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 2.ª Semana — "Maldição das Trévas", com Helene Bossie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Devoção" e "Barnabé, Tu és Meu", com Oscarito. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "O Segredo de Uma Mulher", com Annette Bach e Fosco Giachetti. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

BOTAFOGO — "O Poço da Angústia". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "A Um Passo do Fim". — A partir das 14 horas.

LEME — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Máscara do Vingador", com John Derek. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IDEAL — "A Marca do Renegado" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Carmen". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Bela Lili". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter. — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Príncipe e o Mendigo". A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Mãe" e "Queijo Suiço". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Os Amores de Carolina". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Decisão Antes do Amanhecer". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Marca do Renegado". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Destino". A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Desventurada". — A partir das 14 horas.

CINE-MARIANA — "Rivais em Fúria". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Meu Coração Canta". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Escravos da Coros". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Amei e Errei". — A partir das 14 horas.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS



O RETRATO DO DIA

E' de Mary Gonçalves. A Rainha do Rádio ganha tôdas as noites no "Monte Carlo" os mais seguros aplausos quando canta "Perdida" no "show" "Um Vagabundo Toca em Surdina"



Vamos publicar, na íntegra, o regulamento do "Primeiro Festival do Disco", idealizado e que está sendo levado avante pelo nosso colega Dirceu Ezequiel. Na próxima seção comentaremos alguns aspectos do certame, pois o regulamento é extenso e o espaço, pequeno.

I — É instituído, sob o patrocínio do matutino "A Manhã" e com a colaboração da Rádio Nacional e da revista "Carioca", o "I Festival do Disco do Distrito Federal".

II — Para dirigi-lo é criada uma Comissão Diretora, composta de cinco membros, assim constituída: 1 diretor geral; 1 secretário; 1 tesoureiro, 1 encarregado de propaganda, e 1 coordenador, e ainda um representante de cada etiqueta concorrente, todos com direito a votos em reuniões deliberativas.

III — Os referidos cargos ficam assim preenchidos:
Diretor geral — Dirceu Ezequiel de Azevedo
Secretário — Daniel Taylor
Tesoureiro — Milton Tierry
Encarregado de propaganda — Aroldo Bonifácio
Coordenador — Ney Machado.

IV — Finalidades — As finalidades do certame são as seguintes: 1.º eleger e classificar pelo voto popular os cinco melhores discos inscritos em cada categoria; 2.º) Proclamar, através da decisão de uma Comissão Julgadora composta de cinco membros os discos vencedores, do voto popular, em cada categoria; 3.º) Premiar os vencedores de cada categoria.

V — Inscrições — As inscrições serão feitas mediante a remessa de uma lista de 5 (cinco) a 15 (quinze) títulos da mesma etiqueta, enviada pelos interessados e acompanhadas das respectivas chapas.

VI — As inscrições comportam 5 títulos nacionais, 5 internacionais — (popular) — e 5 clássicos. Tanto os discos nacionais como os internacionais — (popular) — não poderão ser em "long-play". Os clássicos poderão vir gravados em "LP", considerando-se "um título", quantos discos forem necessários para uma composição completa.

VII — No ato da inscrição a tesouraria cobrará uma taxa de despesa, correspondente a cada "título" a título de cobertura das despesas.

VIII — Julgamento e Prêmios — Os julgamentos populares serão feitos por votos que serão publicados no matutino "A Manhã" e na revista semanal "Carioca", e distribuídos em locais de execução dos discos, a votação do interior poderá ser por carta, sem necessidade do "coupon".

IX — Os julgamentos pelas comissões serão feitos por pontos, após as eliminatórias populares, sendo considerados vencedores os discos que obtiverem maior número de pontos.

X — Aos vencedores serão entregues artísticos troféus os segundos colocados receberão medalhas, e os demais, prêmios de menor valia.

XI — Os vencedores do voto popular receberão artísticas taças, (1os. colocados).

XII — Entre os votantes serão sorteados diversos brindes, no transcorrer do certame.

XIII — Serão promovidas audições populares para a maior divulgação dos discos concorrentes ao concurso.

XIV — Os casos omissos serão resolvidos em Assembléia pelo Conselho Diretor.

XV — Tôda comunicação feita pelo matutino "A Manhã" é considerada oficial, imprescindível de qualquer outro aviso escrito ou verbal.

NEY MACHADO

ADELAIDE FEZ SUCESSO

FEIRA DE SANTANA (Bahia) — 4 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um autêntico sucesso a estréia nesta cidade da artista de rádio Adelaide Chiozzo, cujos números todos muitos aplaudidos foram transmitidos pela onda da Rádio Cultura desta cidade.

A BATALHA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes de Lagoa Vermelha indicam que são sombrias as perspectivas em tôrno da produção do trigo naquela região. A chamada batalha do trigo está, segundo os mesmos informes, fadada a fracassar, devido ao fato de não existirem sementes adequadas para o plantio. O estoque de trezentos sacos não chega para as necessidades de cinco mil triticultores.

A VITAMINA B-2

Funções que exerce no organismo

A vitamina B2, cuja denominação química é riboflavina, exerce importantes funções no organismo.

Intervém na chamada respiração celular, onde desempenha destacado papel como integrante do "fermento respiratório".

E' um dos fatores do crescimento, agindo, ainda como elemento estimulador do apetite.

Sendo necessárias às funções normais da pele, globo ocular, às mucosas, ao trabalho cardíaco e ao fígado, a sua deficiência prolongada na alimentação, conduz a uma série de alterações nesses tecidos e órgãos bem como perturbações metabólicas gerais, mais ou menos graves.

Diante das incontentes funções vitais dessa vitamina, cuidados especiais devemos tomar na escolha dos nossos alimentos, a fim de prevenir os estados carenciais da B2. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CARTAZ da Semana
MUITOS "ASTROS"! MUITOS PRÊMIOS! MUITA ALEGRIA!
Gentileza de Movie Foto
Uma Produção de Hélio do Soveral
TODOS OS SÁBADOS às 18,35 no PROGRAMA Cesar de ALENCAR da RÁDIO NACIONAL

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6187



Copacabana Tel.: 27-0090 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.



Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta dia 9, às 21 horas
Dulcina Moraes — Odilon Azevedo
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maughaun, tradução de Genolino Amado. DULCINA com Conchita de Morais, Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco
POLTRONAS Cr$ 15,00 (Sêlo incluso)
Vesperais às 17 horas todos os dias a começar de quinta-feira
Bilhetes à venda

Glória TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
Hoje e amanhã últimas representações
"A Morte do Caixeiro Viajante"
TERÇA-FEIRA, 8
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada!
3 atos de Max Nunes e Helio Soveral



João Caetano
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! às quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 hs.

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 2?? — Tel. 47-0644 e 27-5863
Carlos Machado apresenta à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas "Segredos de Paris"
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MÊS

Recreio Tel. 22-8164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco.
Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Outra grande realização de Rosa Matheus
HOJE às 20 e 22 hs., às quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador Tel.: 42-6418
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
7.ª Semana - Dia 8 de julho; «O Freguês da Madrugada» — Uma aventura em Paris, 1900!

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparêlhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2412

À VENDA O NUMERO DE JULHO DE
O FIGURINO DE "A NOITE"
FIGURINO — COLEÇÃO INVERNO PARA DAMAS ELEGANTES
COLEÇÃO de INVERNO
MODELOS DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS. — EXCLUSIVIDADE PARA
O FIGURINO DE A NOITE

POLITICA E POLITICOS

OS DEPUTADOS DO SUL SE CONSTITUIRAM EM BLOCO

A primeira medida que sollicitarão, constituido o bloco – Estudam outros problemas econômico-financeiro de sua zona

Os deputados sulistas reuniram-se mais uma vez na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, passando do terreno das combinações, para o da ação. Assim é que, organizados em bloco, apresentarão na próxima semana na Câmara projeto concedendo moratória aos madeireiros. Esta medida é a primeira de uma série que se propõem solicitar, e defender, tendo como finalidade resolver os problemas econômicos de seus respectivos Estados, sob a inspiração de uma orientação única, o que evitará, conforme declarou-se ontem o deputado Artur Santos, do Paraná, dispersão de esforços. Atendem os deputados do sul, com a apresentação do projeto concedendo a referida moratória, aos apêlos angustiosos de todos os sindicatos madeireiros daquela zona do país, dada a situação gravíssima da classe, que se debate numa crise das mais sérias, e até mesmo sem precedentes.

CONSIDERADA IMPROCEDENTE A DENÚNCIA

O relator da Comissão Especial designado para examinar a denuncia contra o ministro Horácio Lafer concluiu pela improcedência da mesma, desde que, no seu entender, não houve denegação de informações, sendo os informes solicitados pela Câmara prestados dentro do prazo regulamentar, não havendo portanto excesso. Os Srs. Aliomar Baleeiro, João Roma e outros levantaram diversas objeções ao parecer, alegando inclusive que o Sr. Daniel de Carvalho deixou de examinar vários pontos da denuncia, todos de importancia capital, e que por isso não ficaram suficientemente esclarecidos para considerá-la improcedente. Baseando-se nêste argumento, o deputado Aliomar Baleeiro renovou o seu requerimento convocando o ministro da Fazenda a comparecer ao órgão especial, tendo o presidente do órgão especial mantido o seu indeferimento, pondo porém a matéria em votação, votando o órgão especial pela sua rejeição na oportunidade. Indo pois à publicação, sómente nos meados da próxima semana voltará a ser a matéria discutida e votada.



VISITA DO ADIDO DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA INDIA — O adido de imprensa da embaixada da India, Sr. Hitindar Singh Vahalia, teve a gentileza de visitar, ontem, a redação de A NOITE, trazendo-nos as expressões de sua cordialidade e, ao mesmo tempo, manifestando a sua melhor simpatia pelo nosso país. No flagrante fotográfico, o diplomata indiano, que se fazia acompanhar da Sra. Dulce Pontes, secretária dos serviços de informação, aparece ao lado do diretor deste vespertino.

Deixará a pasta da Viação

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O Sr. José Esteves Rodrigues declarou à nossa reportagem, que não há nenhum desentendimento entre o governador do Estado com o PR ou com qualquer outro partido coligado. Frisou, ainda, que desde abril comunicou ao Sr. Artur Bernardes o propósito de deixar a pasta da Viação.

MAIS 127 QUILOMETROS DE LINHAS DA CENTRAL VÃO SER ELETRIFICADOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Ao que fomos informados, mais 127 quilômetros de linhas da Central vão ser eletrificados. Esse importante melhoramento inclui o trecho do ramal de São Paulo, compreendido entre as estações de Aliança e Cachoeira Paulista. Como é do conhecimento público, os estudos para a execução dessas obras já foram concluidos e recentemente o presidente da República autorizou a assinatura do contrato para a realização dos mesmos, que serão iniciados com o lançamento da rede aérea.

Viajou para São Paulo o diretor da Central do Brasil

Em viagem de inspeção, seguiu ontem, à noite, para São Paulo, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que examinará detidamente as obras da grande variante do Paratei, que acabam de ser concluidas e também as de eletrificação dos subúrbios de São Paulo, cujo primeiro trecho, ou seja o que chega até Itaquera, já foi terminado, conforme noticiamos ontem. A volta do diretor da Central ao Rio dar-se-á no principio da próxima semana.

Regressou D. Rosalvo Costa Rego

Regressou de sua viagem à Europa e aos Estados Unidos, D. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar desta arquidiocese e que fôra participar do Congresso Eucarístico Internacional reunido em Barcelona, tendo, na volta, visitado a América do Norte. Seu desembarque foi muito concorrido.

UM DIA NA CÂMARA

A sessão da Câmara de ontem teve dois turnos. O primeiro que durou até 15,40 quando chegou ao palácio Tiradentes o Sr. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos e sôbre cuja visita damos noticia em outro local. Quando o Sr. Acheson retirou-se a sessão prosseguiu normalmente até depois de 18 horas.

OS PRIMEIROS ORADORES

Na hora das comunicações falaram os Srs. Benjamim Farah, Dolor de Andrade, Lobo Carneiro, Ostoja Roguscki, Lima Figueiredo, Waldemar Rupp, Celso Peçanha, Dario de Barros, Medeiros Neto e Osvaldo Fonseca, êste fazendo um pequeno discurso alusivo ao dia da Independência dos Estados Unidos.

Os oradores do expediente

No expediente usaram da palavra o Sr. Ranieri Mazzili, que prosseguiu no discurso que iniciara no dia anterior sôbre a politica de pessoal fazendário e o Sr. Mauricio Joppert, que fez comentários ao recente decreto do presidente da República criando a Comissão Coordenadora de Transportes.

Longa discussão

A Ordem do Dia é anunciada, após a visita do Sr. Acheson. Parece que ela vai decorrer sem grandes discussões. Mas eis que um caso leva os senhores Antonio Feliciano e ... a defenderem, com ardor, pontos de vista diversos. Entram na discussão, quando êste último ocupava a tribuna, os Srs. José Augusto, Dario de Barros, Deodoro de Mendonça, Paulo Lauro, Arnaldo Cerdeira, Ranieri Mazzili, Flores da Cunha, Nelson Carneiro, Dilermando Cruz, Prailio Borba, Aloisio de Castro, Celso Peçanha, Carmelo D'Agostino e Brochado da Rocha, todos com ponto de vista contrário ao Sr. Barroso, que, assim, tem de sustentar uma verdadeira barragem de apartes. Tudo se prendia a uma pequena pensão a ser concedida à mãe de um ferroviário falecido e que fôra vitima de um acidente no trabalho. O Sr. Parsival Barroso defendia o principio de que a pensão deveria ser concedida a partir da data da Lei que estava sendo votada, enquanto todos os outros eram de opinião diversa, considerando que o beneficio deveria ter o seu inicio na data da morte do ferroviário, em 1943. Afinal, posto a votos o projeto, o principio defendido por êsses deputados foi vitorioso.

O AUMENTO DOS JORNALISTAS

O Sr. Dario de Barros, já em explicação pessoal, solicitou à Comissão de Legislação que apressasse a solução do projeto dos jornalistas. Acentuou que desde 1951 o projeto 11-C se arrastava naquela casa sem que tivesse ainda a sua solução definitiva, dependendo agora de um pronunciamento daquela Comissão. Assegurou que o Senado aprovaria o projeto e que o presidente da República o sancionaria.

ECÔA NA CÂMARA A VITÓRIA DE MAURO CARMO

Aproveitando estar na tribuna o Sr. Dario de Barros referiu-se também à laurea concedida recentemente, pela Academia Brasileira de Letras ao nosso velho companheiro Mauro Carmo. Disse o Sr. Dario de Barros o seguinte: "Quero, Sr. presidente, dizer duas palavras, também, sôbre um velho jornalista que, há mais de 30 anos, trabalha na redação de A NOITE. Refiro-me a Mauro Carmo que, lutando patrioticamente, por todo êsse tempo, numa trincheira que é o seu jornal, é também um poeta. Só agora, no entanto, após longos e trabalhosos anos, começa a colher os louros de sua dedicação à poesia. Acaba de ver um de seus livros premiados pela Academia Brasileira de Letras. Esse fato enche de regosijo não apenas os seus companheiros de redação de A NOITE, mas também todos os profissionais da imprensa. E' um velho jornalista que é premiado e, fazendo esse registro, procuro fazer com que o seu nome figure nos Anais da Câmara dos Deputados e que é um motivo de honra para todos os que trabalham na imprensa brasileira".



Flagrante da visita da Sra. Alice Acheson, que aparece entre as Sras. Darcy Vargas e embaixatriz Alencastro Guimarães. (Foto Agência Nacional)

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS ESPANHOLAS

Presentes as Sras. Alice Acheson e Darcy Vargas — Mais de cem gravuras de Goya — Obras dos séculos XVIII, XIX e XX

Foi inaugurada, ontem, no Museu de Arte Moderna, a Exposição de Gravuras Espanholas promovida e organizada pelo Agrupamento Espanhol de Artistas Gravadores e que vem acompanhada pelo seu presidente. Sr. Julio Prieto Nespereira.

Esta mostra nos dá uma visão de conjunto da história da gravura espanhola dêsde o século XVIII até os nosos dias incluindo, assim, grande número de trabalhos de Goya, o artista mais representativo do fim do século XVIII e começo do XIX e que exprimiu nos seus quadros, desenhos e gravuras, de maneira profunda e viva, as mais intensas crises do homem do Ocidente. Romântica, realista, impressionista, surrealista ou expressionista, a arte de Goya possui em si todos os germes dos movimentos artisticos que lhe sucederam. Daí a importância e a atualidade de Goya cuja obra está representada nesta exposição por mais de cem gravuras originais, nas quais se incluem suas séries de "Caprichos". "Desastres da Guerra", "Tauromaquia" e "Provérbios". Cada uma dessas séries representa uma etapa na vida do artista. Começa como reformador de costumes nos "Caprichos" até que, sob o choque brutal das invasões napoleônicas, se revela o artista angustiado dos "Desastres da Guerra", um grito de revolta contra a inutilidade e a brutalidade da guerra e a opressão do homem.

A Exposição de Gravuras Espanholas contém ainda trabalhos de Blas Ametller, Salvador Carmona, Manuel Solomayer e Pedro Pascual Moles, artistas do século XVIII; de Joaquim Ruano, Juan Spina y Capo, José Maria Candela, Pedro Hortigona, José Prados e Carlos Haens, artistas do século XIX; e de Alegre Nunez, Benet Spuny, Campuzana Aguirre, Casado Hernandez, José Miró, José Galicia, Ricardo de los Rios e Júlio Prieto Nespereira, artistas do nosso século.

Durante a permanência da exposição entre nós serão realizadas uma série de conferências por criticos e historiadores conhecidos sôbre a obra e a personalidade de Goya, sendo que a primeira será efetuada dia 10 próximo, às 17 horas, pelo Prof. Carlos Flexa Ribeiro, no auditório do Ministério da Educação.

Personalidades presentes à Exposição

Estiveram presentes à Exposição de Gravuras Espanholas as Sras. Alice Acheson e Darcy Vargas; Srs. Souza Lima, titular da Viação; Carlos Luz; Oswaldo Pereira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; ministro Carcer, da embaixada da Espanha; principe D. Pedro de Orleans e Bragança; Garcia Viñola, adido cultural da Embaixada da Espanha; San Tiago Dantas; Sra. Rosalina Coelho Lisboa: escritores, criticos de arte, artistas, jornalistas e um público numeroso.

Esperado em Santos o senhor Getulio Vargas

SANTOS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 12, virá a esta cidade o Sr. Getulio Vargas, que visitará a refinaria de petróleo de Cubatão.

NO CENTRO DE ESTUDOS DO S.A.M.D.U.

O Centro de Estudos do S. A. M. D. U. realizará sua reunião cientifica, hoje, sábado, às 20 horas, a qual constará dos seguintes temas:

1) — Pancreatite aguda — Estudo clinico e diagnóstico diferencial — Dr. Jorge Alckimin Toledo.

2) — Diagnóstico diferencial dos comas pelo laboratório. — Dr. Edurdo H. Capistrano.

São convidados médicos e estudantes de medicina.

Egas Moniz não abandonou seus trabalhos

LISBOA, julho, via aérea. — (U. P.) — O professor Dr. Egas Moniz, Prêmio Nobel de Medicina, apesar de contar cerca de oitenta anos de idade, não abandonou ainda os seus trabalhos de investigação cientifica. Presentemente tem quase concluido um relatório a apresentar ao próximo Congresso Internacional de Neurologia, sôbre semiologia angiográfica das lesões casculares cerebrais.

CONCLUSÃO DA PRIMEIRA ETAPA DO APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

O presidente da República aprovou as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a obtenção de um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares — Instalação da 3.ª unidade, aumento das sub-estações e linhas secundárias

Em exposição de motivos do ministro da Fazenda, encaminhando recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativas às obras de Paulo Afonso, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Aprovo as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a concessão de um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Hidroelétrica do São Francisco, destinados ao financiamento das despesas para a conclusão da primeira etapa do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e com a instalação da terceira unidade, aumento das subestações e linhas secundárias. Como declarei recentemente, quanto mais rápido for alcançado o aproveitamento total de Paulo Afonso, mais pronta e efetiva será a vitória do homem brasileiro contra as secas que flagelam periodicamente o Nordeste e retardam o progresso do país. O govêrno está disposto a dar as garantias indispensáveis à obtenção do empréstimo de entidade financiadora estrangeira e a assegurar o financiamento em moeda nacional que for necessário através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Recomendo ao Ministério da Fazenda e à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos todo apoio à Companhia Hidroelétrica do São Francisco nas negociações do empréstimo e também na obtenção do Banco Internacional, dos recursos correspondentes às despesas efetuadas em divisas estrangeiras no periodo de 1948 a 1951 acima do empréstimo de US$ 15.000.000,00. O govêrno está igualmente disposto a garantir o financiamento adicional que se fizer necessário para êsse fim até a importância que for fixada mediante acôrdo entre as partes interessadas."

Defêsa contra as sêcas

A ausência de uma abundante fonte de energia elétrica tem sido um dos mais importantes fatores para o retardamento do progresso da região assolada periodicamente pelas sêcas. Sem energia não se pode elevar água dos reservatórios e dos próprios rios, inclusive o São Francisco, nem se pode levar muito longe os planos de irrigação e desenvolvimento agricola. Na região do baixo São Francisco, por exemplo, que está incluida no programa da Comissão do Vale do São Francisco, os projetos de irrigação acham-se na dependência da instalação da terceira unidade de Paulo Afonso que, por si só, dará à usina uma reserva de energia suficiente para ser utilizada em atividades de desenvolvimento.

Energia para Recife, Salvador e Maceió

Com a conclusão da primeira etapa da obra, espera a Companhia Hidroelétrica do São Francisco iniciar o suprimento de energia à cidade de Recife, ainda dentro do último trimestre de 1953 e a alguns dos outros centros consumidores no decorrer do ano de 1954. A instalação de um terceiro grupo gerador de 60.000 kw e aumento correspondente da capacidade das sub-estações do sistema de transmissão primário, obras compreendidas já na segunda etapa do empreendimento, dar-se-ão, conforme está previsto, até 1955. Nessa oportunidade, Paulo Afonso poderá abastecer de energia elétrica Recife, Salvador e Maceió.

Influência da terceira unidade

A mais importante contribuição, a curto prazo que trará a instalação da terceira unidade de Paulo Afonso, para a solução dos problemas econômicos do Nordeste, será, sem dúvida, uma rápida expansão das indústrias existentes e a criação de novas indústrias nas cidades de Recife, Salvador, Maceió e João Pessôa, bem como em vários centros do interior, como Campina Grande.

Nessa região a escassez de energia elétrica, obrigando as indústrias a provêr suas próprias instalações de energia em condições dispendiosas, tem sido um poderoso fator de retardamento na criação de novas indústrias. Essas e outras consequências da instalação da terceira unidade da usina de Paulo Afonso, permitem afirmar que, de fato, somente com a conclusão dessa etapa é que o projeto assumirá verdadeiramente genuino caráter de desenvolvimento. Daí o empenho do presidente Getulio Vargas, evidente no despacho que acima transcrevemos, em criar condições para que o aproveitamento total de Paulo Afonso seja alcançado o mais rapidamente possivel.

Jornalista Porto da Silveira

Seu falecimento, esta madrugada



Porto da Silveira

Na madrugada de hoje, em sua residência, faleceu, após prolongada enfermidade, o Sr. Alberto Porto da Silveira, redator do "Jornal do Brasil", presidente do Sindicato dos Jornalistas e escrivão do 2.º Oficio da Fazenda Pública.

Perde, assim, a imprensa carioca uma de suas figuras mais tradicionais e representativas.

Possuidor de espirito brilhante e culto, orador fluente, Porto da Silveira publicou vários trabalhos literários, entre os quais, "Caminhos da Felicidade" e "Alma e Coração".

Natural de Pernambuco, Porto da Silveira, muito moço ainda, fixou-se nesta capital, tendo sido redator-chefe e diretor de "A Época".

Em seguida, passou a fazer parte da redação do "Jornal do Brasil", havendo colaborado durante cerca de trinta anos em vários outros diários e revistas.

Foi um dos elementos de maior relêvo durante a Campanha Civilista em favor da candidatura de Ruy Barbosa à presidência da República.

Muito querido em nossa imprensa e na sociedade carioca, deixa viuva, D. Terezita Morais Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Assistência Social, e um filho, Sr. Roberto Morais Porto da Silveira, advogado e funcionário municipal.

O enterro efetua-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CASABLANCA

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR PARA

TERÇA-FEIRA -- DIA 8

A estréia do maior "show" gesticulante já apresentado em "boites", no Rio

"DIVERTISSEMENT"

TEXTO, MÚSICA E DIREÇÃO GERAL DE

ARY BARROSO

Com: Siwa – Maria Angela – Marion – Araçary – Diana Morel – Esther Lia – Freda – Carmen – Ivete Garcia – Lolita – Marilú – Irene – Beatriz – Josefine – Irmãos Guarás – Lopes & Glória – Grande Ballet, com o coreógrafo David Dupret – Os aplaudidos comediantes Badu – Almeidinha. – Jorge Roberto o cantor da madrugada.

Além dêsse deslumbrante espetáculo, CASABLANCA apresentará também, às 23,30 e 24,30, dois "shows" com os Irmãos Guarás e Maria Angela Martinez – O Ballet de David Dupret – e Lopes & Glória, ensinando "jiu-jitsu" aos frequentadores

Até domingo, continuará "PIF-PAF" — Edição Extra de Vão Gôgo e Ary Barroso

COM TEÓFILO DE VASCONCELOS E O GRANDE ELENCO DE ARTISTAS EXCLUSIVOS DE

CASABLANCA

A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA

Reservas pelos tels.: 26-1783 e 26-7437



AUMENTO DAS PASSAGENS

O Sr. Mário Martins, relator na Comissão de Viação, da mensagem do prefeito sôbre a unificação dos transportes, vai encaminhar à Mesa, um requerimento convocando o diretor do Departamento de Concessões para prestar informações a respeito dos estudos realizados pelo referido departamento na contabilidade das empresas de ônibus, quando autorizou o aumento das passagens. O engenheiro Carlos Freire, prestará, também, informações sôbre a unificação dos transportes, sem o qual a Comissão de Viação não poderá emitir o seu parecer.

PRONTO SOCORRO

O Sr. Paulo Areal, tambem convocou o Dr. Darci Monteiro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, a fim de que o referido diretor preste informações sôbre o projeto que trata da construção do novo edificio destinado àquele nosocômio, com amplas instalações e aparelhagem moderna.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O Sr. Silvino Neto defendeu um projeto de sua autoria isentando de impostos as companhias de comédias nacionais que apresentarem espetáculos ao preço de 10 cruzeiros.

O Sr. Alvaro Dias, tambem defendeu um projeto que encaminhou à Mesa, autorizando o prefeito a abrir o crédito de 200 mil cruzeiros para subvencionar a Seção Brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho, em face da realização do seu II Congresso.

"INDEPENDENCE DAY"

O restante do tempo foi consumido com assuntos diversos. O Sr. Couto de Souza, congratulou-se com o povo americano pela passagem de sua festa nacional. Solicitou tambem, a transcrição nos Anais dos discursos pronunciados no Itamarati por ocasião do banquete oferecido pelo govêrno brasileiro ao Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

AINDA A SANTA CASA

O projeto que trata do novo contrato a ser firmado entre a Santa Casa e a Prefeitura, continua na Ordem do Dia em discussão final. Ontem nenhum objetivo foi conseguido, devido aos discursos e encaminhamentos de votação, que prejudicou a marcha final da matéria. A única emenda votada, e rejeitada, foi da Sra. Ligia Lessa, que obrigava aquela instituição a filiar-se, como entidade empregadora, ao Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O CARDIAL E A HILÉIA AMAZÔNICA

Estiveram em visita ao cardial arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o senador Domingos Velasco e os deputados estaduais Porfirio da Paz, José Miralia e Jaures Isard, parlamentares êsses que foram cumprimentar o ilustre principe da Igreja pelo discurso que pronunciou há pouco, em Mato Grosso, a respeito da Hiléia Amazônica. Os parlamentares foram ao palácio Arquiepiscopal em nome da comissão executiva do Movimento Nacional Nacionalista, cujo manifesto já tem assinatura de deputados de diversas agremiações politicas.

Por ocasião da visita, o cardial arcebispo declarou que «precisamos fazer com que os brasileiros criem amor e defendam aquilo que Deus nos deu». E acrescentou: «as riquezas brasileiras devem dar aos próprios brasileiros os juros para êles mesmo, brasileiros. São Paulo deve levar daqui mais uma bandeira, que é agora a econômica, isto é, conquistar a Amazônia, antes que outros a conquistem».

500 CRUZEIROS POR SESSÃO

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem decreto-lei, fixando em 500 cruzeiros por sessão a que comparecerem, até o máximo de 30 mil cruzeiros anuais, a gratificação dos membros do Conselho Estadual de Energia Elétrica. Além da gratificação referida, o presidente do Conselho terá uma gratificação de função fixa de 5 mil cruzeiros mensais.

A SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL

Parece certo que a Câmara Municipal de São Paulo permanecerá mesmo onde se acha, no palacete Prates. Surgiram propostas de 2 prédios, mas que não estão de acôrdo com as necessidades da edilidade paulistana, razão pela qual deve ter andamento rápido o projeto de desapropriação do prédio em que funciona o Legislativo Municipal e que conta com a assinatura de 27 vereadores, diploma êsse que fixa em 40 milhões de cruzeiros o preço do imóvel.

SUSPENSA A ADMISSÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS

Através de uma circular interna encaminhada às diversas repartições municipais, o prefeito Armando de Arruda Pereira acaba de ordenar a suspensão de admissões de novos funcionários, proibindo também a transferência de servidores do municipio até o próximo dia 15 de agôsto. O chefe do Executivo Municipal está encontrando resistência para o cumprimento da ordem dada, na circular interna enviada, em face dos pedidos politicos.

O MERCADO NEGRO DO CIMENTO

A fim de ser informado sôbre a prática do «mercado negro», por parte da fábrica de cimento «Perus», foi apresentado à mesa da Assembléia Legislativa, pelo Sr. Janio Quadros, o seguinte requerimento: «Os rumores referentes aos processos instaurados contra a fábrica de cimento «Perus», segundo os quais êsses processos estão «engavetados», precisam, a bem da Administração de que todos participantes, govêrno e oposição, encontrar paradeiro último.

Requeremos, pois, ao Poder Executivo: 1) Quais os processos instaurados em 1951 e 1952, contra a fábrica de cimento «Perus»; qual a natureza desses processos e qual a situação ou paradeiro dos mesmos? 2) Quais as pessoas físicas, responsáveis pela mesma fábrica, direta ou indiretamente envolvidas nêsses processos? 3) Quais as providências do govêrno com o propósito de completar êsses processos e qual a destinação dos mesmos, uma vez completados em sua instrução? Que espera o govêrno para concluir os processos referidos e o que se faz necessário para essa conclusão?»

76

Os arquivos de New Gate

RICH GOW, o famoso pirata

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terriveis assassinos e ladrões, extraimos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

7) — Dividiu os homens em dois grupos, um dos quais invadiu o camarote do imediato e do médico, cortando-lhes o pescoço. Ao ouvir os gritos, o Capitão correu ao tombadilho, sendo agarrado por dois marinheiros, que lhe atacaram a faca. Devido a sua robustês, o Capitão resistia valentemente, até o momento em que chegou Gow por trás, e desferiu-lhe um tiro nas costas, jogando-o a seguir no mar.

8) — [illegible] a chefia do navio, distribuindo serviço e dando ordens. Fez, também um discurso congratulando-se com os revoltosos. Disse que qualquer revolta seria sufocada a bala. O navio tomou o rumo da Espanha, onde Gow pretendia capturar alguma prêsa vinda do oriente. No dia seguinte, surgiu um barco inglês levando peixe para Cadiz. Preparado o assalto, fizeram a abordagem e recolheram tôda a carga existente. Os tripulantes ficaram presos no porão. O barco assaltado foi pôsto a pique. Um dos presos, Williams, aderiu à pirataria.

7) — Dias depois, apareceu uma fragata espanhola armada com 32 canhões. Gow resolveu não atacar devido à superioridade inimiga e a má posição para a manobra. O imediato Belvim contrariou seu chefe, dizendo que seria uma covardia não aproveitar uma presa como aquela. Enfurecido, Gow puxou da pistola e matou Belvim com um tiro no peito. Viajando por aquelas águas, capturaram mais de vinte barcos, acumulando fabulosos tesouros.

10) — Passando o tempo, os marinheiros tiveram saudades de casa, e resolveram pedir ao capitão que voltasse à Inglaterra. Tal medida não era aconselhada, pois seriam presos logo que atingissem a costa inglesa. Lembrou-se Gow de que havia uma ilha no norte da Escócia, chamada ilha de Calf, cujo proprietário era um antigo colega de escola.

11) — Dirigiram-se para lá. Ao chegarem, o mar, que estava agitado, não lhes permitiu a atracação. Mandaram, então, um barco tripulado com seis homens, ameaçar o proprietário da ilha, Sr. Fea. Não se intimidando, êste prendeu os homens e ordenou que o resto da tripulação se entre-

12) — A resposta não se fez esperar, o navio manobrou para atirar em direção à ilha. O destino fez com que a pôpa dêsse de encontro a um rochedo, abrindo um rombo que obrigou a todos a desembarcarem. Deu-se então uma feroz batalha nas praias, da qual saiu derrotado o pirata. Gow e seus companheiros foram mandados à Inglaterra, sendo julgados e condenados à fôrca.

APONTA COMO CRIMINOSO O TENENTE BANDEIRA

(Titulos principais na 1ª página)

O delegado do 2.º Distrito Policial encaminhou, ontem, à Justiça, os autos do processo do «crime do Citroen», acompanhado de circunstanciado relatório, contendo as mais importantes fases das diligências policiais, concluindo por apontar, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. O volumoso processo consta de 244 páginas datilografadas e foi entregue ao juiz da Primeira Vara Criminal, Sr. João Claudino de Oliveira e Cruz, devendo ainda hoje passar às mãos do promotor Emerson de Lima, que dentro de 48 horas, após examiná-lo mais detidamente, apresentará a denúncia contra o oficial aviador.

Reunindo a imprensa, à noite, em seu gabinete, o delegado do 2.º Distrito, distribuiu o relatório que acompanhou o processo, cuja íntegra é a seguinte:

Ainda ecoam (sic) por todos os lares do Brasil a dolorosa notícia do mais revoltante crime ocorrido nestes últimos tempos, em que, dois jovens, contendendo pela posse de uma moça — MARINA ANDRADE DA COSTA — um dêles, o bancário AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, foi bàrbaramente assassinado a tiros de revolver pelo outro — ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA — autor dêsse delito, e que ainda vibrou na cabeça de sua vítima, depois de morta, catorze coronhadas.

Foi palco dessa tremenda tragédia a encantadora Lagôa Rodrigo de Freitas, sôbre cuja paisagem, em paradoxal contraste com as suas românticas finalidades, desceu nessa noite um véu de sombras negras que procurou envolver no mais denso mistério a menor pista para a elucidação do crime de que tratam êstes autos.

Na noite do dia 6 de abril último, esta Delegacia e a do 1.º Distrito Policial receberam comunicação de que um crime havia ocorrido na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo sido também comunicado posteriormente que um automóvel marca "Citroen" encontrava-se abandonado na ladeira do Sacopã, daí ter sido o presente inquérito inicialmente instaurado no 1.º Distrito Policial, cujas autoridades deram início às primeiras diligências. Todavia, verificada a competência desta Delegacia, veio o inquérito e teve o seu prosseguimento ordinário.

Havendo, de ofício, conhecido do crime quando de dia a êsse D. P. o comissário dr. Ruy Dourado, deu início às investigações que desde logo procurei orientar.

Conhecida que foi a identidade da vítima, o bancário AFRANIO ARSENIO DE LEMOS e arrecadados os objetos que pudessem servir de base ao início das investigações, tive como precípuo objetivo conhecer

A QUEM INTERESSAVA A ELIMINAÇÃO DA VITIMA

Partindo dessa premissa, foram reproduzidos nesta Delegacia alguns atos já praticados pelo meu digno colega do 1.º D. P. e ouvidos os vigilantes municipais que se encontravam às proximidades do local onde ocorreu o delito, pessoas que, de uma incapacidade funcional lastimável, nenhuma providência imediata tomaram, deixando mesmo de colhêr a identidade das pessoas que no local se encontravam, resultando dessa forma negligente de agir em uma tremenda dificuldade para a elucidação do crime.

Das diligências inicialmente encetadas pelo esforçado comissário dr. Ruy Dourado (inf. de fls.), foi possível reduzir a têrmo o depoimento de várias testemunhas que conheciam circunstâncias diretamente vinculadas ao fato, entre as quais às de fls. 40/41, 46/47, 48/49, 60 à 62, 81, 82, 84/85 e 99. Por tais depoimentos, conjugados com os de fls. 75/77 e 78/80, ficou demonstrado de maneira insofismável um fato que não admite contestação: A vítima, AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, momentos antes de ser abatida a tiros na avenida Epitácio Pessoa, fôra vista junto ao seu automovel, à porta do Iate Clube, na avenida Pasteur, defronte a um ponto de parada de ônibus, tendo o seu veículo a direção da cidade

Não menos demonstrado ficou por tais depoimentos o seguinte:

a) que a vítima fôra namorada de MARINA ANDRADE DA COSTA (fls. 33 à 35);

b) que MARINA era namorada do acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA (fls. 4? à 45).

De posse de tais elementos que geraram desde logo a convicção de que o acusado era a pessoa mais indicada para ser tido como autor do crime, sem embargo da sua condição social, passaram as diligências a se orientar no sentido de saber se o crime praticado se ajustava perfeitamente ao tipo de personalidade do mesmo acusado, o que foi demonstrado de maneira positiva na esquematização descrita pelo brilhante médico psiquiatra, doutor Cláudio de Araujo Lima, legista dêste Departamento que observou, a meu pedido, nesta Delegacia, o trânsito mental do acusado nas várias vêzes em que aqui esteve, afirmando no documento junto a fls. o seguinte:

"Trata-se de uma personalidade sequizotímica, polarizada predominantemente no sentido da anestesia, de atitude introvertida e cuja função superior (no sentido do que lhe dá Jung) é a reflexão".

Em tais condições e desviada de maneira preconcebida a atenção do acusado para as preliminares referências feitas às dificuldades aparentes desta Delegacia na elucidação do crime, proseguiram as diligências já com a convicção formada da autoria, até mesmo porque fôra êle, acusado, procurar para defendê-lo o grande criminalista dr. João Romeiro Neto, reconhecido valor na defesa dos que delinquem na eliminação dos seus semelhantes. Este advogado que, sem nenhum favor, é de invulgar cultura e de reconhecida habilidade, passou a dar permanente assistência ao acusado e, conhecendo a maneira serena com que conduzia o presente inquérito, exorbitou um tanto da nossa cortesia e procurou confundir a quantos lhe foi possível, protestando mesmo para que não se fizesse um reconhecimento no local do crime com a presença do acusado, porque intimamente estava de acôrdo com o dr. Cláudio de Araujo Lima e sabia, graças à sua inteligência, que o acusado não resistiria a uma prova dessa ordem, voltando ao local do crime onde abatera bàrbaramente a vítima, o que talvez o fizesse deflagrar a confissão do delito.

RELAÇÕES COM MARINA

Há neste processo uma vítima da eventualidade e da fôrça implacável do destino: MARINA ANDRADE DA COSTA. Môça que ainda não contava dezenove anos de idade, amou com tôdas as suas fôrças a AFRANIO ARSENIO DE LEMOS. E nos dão notícia disto os comoventes documentos de fls. 213 e 214 dêstes autos: o primeiro dos quais gravado no verso de uma fotografia sua e, o segundo, em uma saudação afetiva que transcrevemos na íntegra:

"Para meu AFRANIO, com todo amor da tua MARINA". "Uma saudação de Natal. Para o meu grande e único amor, os mais sinceros votos por um Feliz Natal e um venturoso Ano Novo, da tua MARINA. Rio, 24 de dezembro de 1951/52. (Para nós juntos, 1954")."

Esta môça que sofreu uma desilusão tremenda por ter que se afastar do seu verdadeiro amor — AFRANIO ARSENIO DE LEMOS — pôsto que era êle desquitado e não se podia ligar a ela pelo casamento, conheceu o acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, que pelas suas atitudes aparentemente normais e cavalheirescas, dêle se fêz namorada, vendo-se dolorosamente envolvida no emaranhado dêste processo sem que para isto houvesse concorrido, senão de forma involuntária e fora do campo da sua previsibilidade. No seu primeiro depoimento prestado nesta Delegacia em 5 de maio último (fls. 33 a 35). MARINA procurou desobrigar-se de fornecer os elementos necessários à elucidação do crime. Mas, tal como já se previra, o seu depoimento não tinha as características da fidelidade e estabelecia um flagrante contraste entre o que afirmara e o que já se conhecia. Entre as suas primeiras declarações e aquelas que foram prestadas pelo acusado FRANCO BANDEIRA, já se notavam contradições que se tornaram objeto de esclarecimento posterior.

E, quando, para muitos, parecia iminente um fracasso diante da sorte que protegeu o acusado, desde que abateu sua vítima, no ponto já determinado até ir deixá-la inerte, morta, no alto da ladeira do Sacopã, empenhávamo-nos na elucidação do crime, em noites seguidas, na pesquisa da verdade, não medindo sacrifícios, não poupando esforços, nem dando tréguas aos que pretendiam garantir a impunidade inicial e aparentemente delineada. Para isto todos os recursos foram empregados, mas dentro de perfeita compreensão do dever e sem qualquer restrição ou ameaça aos direitos individuais de terceiros. Todos os recursos foram postos em prova, desde as pesquisas na lagoa Rodrigo de Freitas em busca da arma homicida, para o que tivemos o precioso auxílio do Serviço de Transmissões do Exército, até a identificação dos mais dedicados amigos da vítima para que se examinasse da possibilidade de existir alguma ligação entre qualquer dêles e o crime, no confronto com as impressões colhidas no automovel da vítima, o que fêz parte do inteligente e fatigante trabalho orientado e dirigido pessoalmente pelo modelar diretor do Gabinete de Exames Periciais dêste Departamento, dr. Antonio Carlos Vilanova. E enquanto tudo isto ocorria, e quando ainda sofriam as pessoas ligadas à vítima a saudade do seu desaparecimento nas trágicas e dolorosas circunstancias já conhecidas, o acusado FRANCO BANDEIRA anunciava pelos jornais que antes de retornar a esta Capital dançara tôda a noite em uma sociedade recreativa no Estado do Ceará, para onde partira no dia seguinte ao do crime, praticado fria, calculada e deliberadamente, pois, está demonstrado nêste processo que o mesmo ao sair da casa de MARINA para encontrar-se com AFRANIO, fizera sentir que, tendo que embarcar no dia seguinte, queria resolver o caso naquele dia de qualquer maneira.

"DEUS AJUDA A POLÍCIA..."

Ao voltarmos a atenção para o local onde residiam MARINA e ALBERTO JORGE, conhecidos que eram detalhes precedentes ao crime, surgiu como na mensagem da Divina Providência o fato então sintomático de ter sido despedida uma doméstica da casa de uma família que era intimamente ligada às famílias de ALBERTO JORGE e MARINA.

Reunindo em minha sala de trabalho os meus incansáveis auxiliares, que, como eu, tinham também o compromisso solene de desagravar a sociedade que reclamava com justa causa a elucidação do crime, ficou deliberada uma ação conjunta no sentido de ser descoberta essa doméstica, cujo nome era MARIA, e tinha, apenas, como ponto de referência, uma filha atacada de paralisia infantil e internada em um dos hospitais desta cidade. Soube-se mais que Maria tinha por hábito visitar sua filha enfêrma às quintas-feiras e aos domingos, e que teria dado como indicação de sua residência a casa de onde fôra despedida. Decorridos alguns dias de penosas investigações em vários hospitais, eis que foi descoberta uma menina cuja responsável na ficha do hospital em que se encontrava (Hospital Barata Ribeiro — Rua Visconde de Niterói), tinha o nome indicado e a residência de onde saíra.

Era um domingo. Acompanhado de dois auxiliares e tendo ainda a colaboração espontanea de uma senhora das nossas relações sociais, parti para o local. Algum tempo depois, terminada a visitação aos enfêrmos, saía a pessoa procurada em palestra com a referida senhora que a identificara.

Trazida a esta Delegacia sem qualquer aparato policial, foi ouvida pela forma constante do têrmo de fls. 88-89. Esse depoimento, prestado com acentuada sinceridade, deixou bem claro os nomes das pessoas que conheciam do fato em debate e as suas circunstancias. Essa doméstica, que não sabe lêr, nem escrever, foi de uma clareza impressionante, e o seu depoimento tem tanto maior valor, como é certo que a sua concepção jamais poderia, pela precariedade dos recursos intelectuais, atingir os objetivos que ustificaram as diligências em tôrno de sua pessoa. E, mais, não tinha ela capacidade suficiente para entender até onde podiam ser interpretadas as suas afirmações.

Do depoimento em causa são dignas de realce as seguintes alusões: "que sôbre o fato em razão do qual foi chamada a depôr, nada sabe a declarante, pois, deixou a residência de sua ex-patrôa cêrca de dezoito horas do dia 6 de abril, noite em que ocorreu o crime de que tratam êstes autos; que procurando uma explicação para êste fato, isto é, perda dos sentidos e crise de chôro de MARINA, soube que fôra uma decorrência do fato de ter tido conhecimento do propósito do Tenente ALBERTO JORGE em adquirir um revolver, mas, não ouviu a referência a quem êle ALBERTO JORGE pretendia matar; que o autor da morte de AFRANIO só podia ter sido o Tenente ALBERTO JORGE, porque era quem tinha mais interêsse em MARINA e porque todo o mundo sabia que ela namorava os dois ao mesmo tempo, como também acha que MARINA é a mais culpada".

Como se vê, o depoimento dessa doméstica trouxe para os autos os nomes das testemunhas que foram chamadas a depôr logo depois. Estas, pessoas de idoneidade moral comprovada. De capacidade de discernimento invulgar. De noção nítida dos mais elementares princípios de responsabilidade. De respeitabilidade comprovada e sobretudo — o que as torna absolutamente insuspeitas de parcialidade — amigas de d. Rizoleida Franco Bandeira, mãe do acusado ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA há dezesete anos, privando da intimidade de sua família, pessoas que estavam até então na impossibilidade de depôr pelos laços de amizade que as ligavam à família do acusado.

OUTROS DEPOIMENTOS

Trazidos para os autos os seus nomes, ficaram evidentemente desobrigadas com d. Rizoleida e vieram depôr em cumprimento a um dos deveres cívicos de maior relevancia. Dos seus depoimentos, de uma clareza solar, destacamos os seguintes trechos, que bem elucidam a questão em debate. Diz. D. Eda Serafini Peres, funcionária da Caixa Econômica Federal e servindo na Presidência da República: "que é a pessoa referida por Maria Campos de Almeida, ex-empregada de d. Laura Macedo Silva; que conhece e tem relações de amizade com Laura e Rizoleida, suas colegas de dezesete anos; que após o crime de que tratam êstes autos, houve vários comentários nos dois prédios e nas imediações dos mesmos, em face da sua repercussão; que entre êsses comentários, soube por Laurinha — como trate dona Laura na intimidade — que após o crime houve uma discussão entre ALBERTO JORGE e MARINA, namorados, à porta do prédio em que esta reside, sôbre o destino que seria dado a um revolver que estaria em poder do Tenente ALBERTO JORGE; que foi aventada por MARINA a idéia de guardar o revolver em casa da declarante, ao que se opôs Laurinha, que sugeriu a ALBERTO JORGE guardasse a mesma em casa da mãe dêle, ALBERTO, usando da seguinte expressão: Por que não guarda em casa de sua mãe? ao que MARINA retrucou: na casa da mãe dêle não, porque a polícia pode ir lá e achar; que MARINA quis telefonar da casa de Maria Helena para Fortaleza a fim de que ALBERTO JORGE se desfizesse do revolver; que MARINA havia entrado na casa de Maria Helena chorando, dizendo que ALBERTO JORGE ia matar AFRANIO, alusão que fez demonstrando verdadeiro desespêro".

A fls. 93 dos autos depõe da seguinte maneira a senhora Maria Raimunda Moreira Ribeiro: "que a declarante na intimidade é tratada como Maria Helena, motivo por que foram feitas referência a sua pessoa com êsse nome; que reside no mesmo prédio em que reside Maria Andrade da Costa; que conhece ALBERTO JORGE, sabendo ser o mesmo namorado de MARINA; que conheceu também como namorado de MARINA na mesma época em que MARINA namorava ALBERTO JORGE, a vítima, a quem sabia chamar-se AFRANIO ARSENIO DE LEMOS; que soube que MARINA telefonara para a irmã do AFRANIO prevenindo-o de que o Tenente ALBERTO JORGE iria procurá-lo, tendo dito às referidas pessoas que tinha mêdo que êle, ALBERTO JORGE, matasse a AFRANIO, devido ao seu gênio impulsivo, dêle, ALBERTO JORGE; que a opinião geral é a de que ALBERTO JORGE foi o autor da morte de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS".

TESTEMUNHA QUE OUVIU A DISCUSSÃO

Esta testemunha, além das referências destacadas, ouviu também quando MARINA e ALBERTO JORGE discutiram sôbre a guarda do revolver. Entra em em outras considerações e alusões sôbre o crime que muito robustecem o valor probatório do seu depoimento. E logo depois surge o depoimento de d. Laura Macedo Silva, também amiga de d. Rizoleida, mãe do acusado, com quem privava há dezesete anos e servindo como funcionária da Caixa Econômica Federal, tendo sido adida ao Palácio da Presidência da República. Esta senhora refere-se de maneira eloquente ao crime e suas circunstancias, ratificando tudo quanto já se disse em relação às outras testemunhas e esclarece um ponto que é decisivo na comprovação da responsabilidade criminal do acusado, qual o de haver o mesmo, quando lhe referiram que a declarante sabia do detalhe da guarda do revolver, ter dito a seguinte frase, que deve, ao que tudo indica, passar em julgado como se fôra uma sentença condenatória pelo crime cometido: "FALE BAIXO, FALE BAIXO, OLHE A EMPREGADA".

Não seria preciso dizer mais, se não estivesse consignado no seu depoimento o seguinte: "que finalmente esclarece que, não obstante ser amiga da mãe de ALBERTO JORGE há dezesete anos, deixou de frequentar sua casa, pois, pelas circunstancias, está convencida de que só a ALBERTO JORGE deve ser atribuida a autoria do crime objeto destes autos".

Trazido para os autos o depoimento da srta. Leda Peres, funcionária pública Federal, não nos surpreendeu a maneira por que se houve na descrição dos fatos já mencionados pelas demais testemunhas, por isso que já se conhecia o seu depoimento pelas pessoas que a antecederam. Mas, a maneira desassombrada com que relatou os fatos e os novos elementos de prova que trouxe, inclusive como presencial a frase do acusado quando fizeram referência à guarda da arma:

"Fale baixo, fale baixo, olhe a empregada", bem assim ao fato de ter sabido que o acusado pretendera matar também o seu colega de farda, tenente Jaques da Silva Porto, justificaram a acareação com ALBERTO JORGE, de que nos dá notícia o termo de fls. 184. Esta formalidade processual foi de efeitos verdadeiramente surpreendentes, e não fôra o apoio moral dado ao acusado pelo seu advogado, talvez, êle, ALBERTO JORGE, não tivesse resistido aos impactos que lhe foram dirigidos por esta testemunha, quando, com uma firmeza de impressionar, lhe perguntou se tinha coragem de negar a evidencia dos fatos que articulava.

Em consequencia do depoimento de Leda Peres, foi ouvido o tenente Jaques da Silva Porto, que confirmou a versão trazida ao inquérito de que o acusado lhe convidara para um entendimento a portas fechadas e que dissera depois que, se houvesse confirmado as suas ligações afetivas com MARINA tê-lo-ia morto. Este oficial, que esteve na iminencia de ter o destino de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, acareado com o acusado, manteve tudo quanto dissera, deixando-o cabisbaixo e sem coragem de levantar a cabeça, na perda daquele sorriso que caracteriza a sua expressão de uma falsa tranquilidade.

DEPOIMENTO DE MARINA

No dia 13 de junho último, a esta Delegacia compareceu, acompanhada dos seus pais, MARINA ANDRADE DA COSTA. Trazia no seu olhar sereno o reflexo de estar vivendo o maior drama sentimental de tôda a sua vida. Procurou aviatar-se com a autoridade que subscreve êste relatório, como, quem procurando um sacerdote, deseja fazer uma revelação, talvez porque a sua consciencia, o seu espírito em formação e o temor de um remorso de efeitos desastrosos tivessem agido de molde a lhe impor a quebra de um sigilo prejudicial. Convidado a comparecer o eminente promotor público, dr. Emerson de Lima, passou MARINA a falar o que sabia realmente em tôrno do fato delituoso, cuja responsabilidade inicialmente atribuiu a ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, por quem disse estar ameaçada de morte, como dissesse o que sabia, pedindo até que lhe garantissem a vida, o que foi feito, tendo sido no mesmo dia deposto em sua residencia um investigador para êsse fim.

Esclarecendo detalhes sôbre circunstancias do crime em causa, afirmou que, ao prestar as primeiras declarações nesta Delegacia, o fizera sôbre coação moral imposta pelo acusado. Confirmou tudo quanto disseram as testemunhas ouvidas e que deixaram bem clara a responsabilidade criminal do acusado. E com um desassombro elogiável não vacilou em afirmar que pelo que sabia, pelo que ouvira do acusado, pelo que observara antes e depois do crime, era ALBERTO JORGE INDISCUTIVELMENTE o autor do assassinio de AFRANIO DE LEMOS. Demonstrou de maneira impressionante a forma por que se conduziu o acusado nas suas deflagrações doentias, forçando-a mesmo a chorar, pelo simples prazer de faze-la chorar. Esclareceu como se conduzia o acusado quando se fazia referencia ao nome da vítima ou quando se falava a respeito do crime em questão. Detalhou como ALBERTO JORGE se referia ao desaparecimento do seu rival, como se a sua eliminação correspondesse a uma ampla tranquilidade na posse absoluta que dizia ter sôbre ela, MARINA. Disse ainda que temia a consumação do delito e demonstrou que pretendera evitá-lo, o que todavia, não lhe foi possivel.

GILBERTO, O HOMEM QUE DEU "CARONA"

A fls. 99 encontra-se o depoimento do arquiteto Gilberto Nogueira Bastos, que é, sem a menor dúvida, uma peça de extraordinário valor para essa prova circunstancial que define a exclusiva responsabilidade criminal do acusado pela morte da vítima.

Assim é que essa testemunha, de idoneidade moral inatacável e de esmerada educação, por efeito de gentileza, transportou na noite do crime MARINA e sua genitora das proximidades do Iate Clube para a Urca, onde também reside, tendo sabido no transcurso da viagem, que mãe e filha unidas pelo mesmo sentimento, tinham ido àquele ponto para ver se conseguiam evitar o encontro de ALBERTO JORGE com AFRANIO, pois o primeiro havia deixado sua casa armado para encontrar-se com o segundo e elas temiam um desfecho fatal. Não foi possivel porém, encontrá-los.

E naquele momento já AFRANIO expirava nos braços criminosos de ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA.

Em vista dessa surpreendente revelação, foi necessàriamente ouvida MARINA, que compareceu em companhia de sua genitora.

E quando lhes foi perguntado se realmente ocorrera o fato descrito por Gilberto, houve um minuto de absoluto silencio no recinto, que podia ter sido mesmo interpretado como quando se eleva o pensamento e um voto de saudade a um ente desaparecido, e a resposta foi esta: "realmente é verdade. E' verdade".

Foram então reduzidas a têrmo novas declarações de MARINA, que não só vieram robustecer a prova contra ALBERTO JORGE, como também demonstrar que ela procurou por todos os meios evitar a desgraça que todos conhecemos. Mesmo assim, foi chamado para reconhece-las o engenheiro arquiteto Gilberto Nogueira Bastos. E realmente reconheceu em MARINA e sua genitora aquelas duas pessoas que pretenderam na noite do crime evitar que um fosse eliminado e outro afastado do meio social em que vive.

A CULPA DO TENENTE

A prova dos autos não deixa a menor dúvida de que ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA foi o autor da morte de AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, como nenhuma dúvida existe de que esteja o mesmo incurso nas penas do crime previsto no artigo 121, parágrafo 2.º, n.º 4, do Código Penal, estando manifestamente provada a intenção que teve de matar, intenção que está tanto mais acentuada quanto mais grave foi o homicídio cometido. O acusado, que pela sua inicial convicção de impunidade, se firmou e na negativa de autoria, prestou as irrisórias declarações de fls. 42 a 45 e 182-183, tendo sido qualificado a fls. 179 e identificado a fls. 181. Os seus depoimentos vasados numa argumentação deficiente, não encontram o menor apoio na prova dos autos, mas, ao contrário, deixam bem clara a sua responsabilidade quando contesta detalhes que devia confirmar se de boa fé estivesse e se realmente fosse inocente.

A experiência tem demonstrado e a evidencia dos fatos comprovados que a principal demonstração de irresponsabilidade é a revolta. Se é certo que a ninguém é lícito ficar impassível diante do crime, não menos certo é que alguém possa ficar tranquilo diante de uma injustiça.

O procedimento do acusado, frente a frente com uma acusação dessa ordem, só demonstra ser perfeita a definição dada à sua personalidade através do documento de fls. subscrito pelo professor Cláudio de Araujo Lima.

Houve neste inquérito uma única preocupação: — elucidar o crime. Não visamos pessoas. — esclarecemos fatos.

SURGIRÁ OUTRA FIGURA

Ao finalizar êste trabalho, [illegible] mais tenho que acentuar. Não seria surprêsa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime ou à mudança da tese empregada pela defesa.

Encontra-se nos autos o depoimento de Walton Avancini (fls. 60 a 62 e 64), bem como se vê a fls. 113 o depoimento de Jeovan Ferreira dos Santos. O primeiro refere ter viajado com a vítima de São Paulo a esta Capital. O segundo ter visto o primeiro ao lado da vítima à entrada da avenida Epitacio Pessoa na noite em que ocorreu o crime.

Estes depoimentos não me convenceram, como também, estou certo, não convenceram a opinião pública. A materialidade do delito está demonstrada pelo auto de exame cadavérico junto a fls. 26/31, achando-se a fls. 67/69 o laudo de exame de uma chave de bôca encontrada no carro da vítima. A fls. 114 vêmos o depoimento de Gilda Pecciny, que nada quis dizer sôbre o fato, embora estivesse às proximidades do local onde o mesmo ocorreu. Mas, de maneira sintomática, fêz referência ao fato de ter sabido que iria depôr em determinado dia pela leitura dos jornais; ter ido à casa de uma ex-namorada do acusado, onde o mesmo estivera antes de embarcar para o Ceará, na noite seguinte à do crime, para... "apanhar uma receita de bolo".

A fls. 126 até fls. 172, encontramos os laudos de exames de: a) — local de homicídio com fotografias ilustrativas; b) — projéteis de arma de fogo devidamente ilustrados; c) — exames papiloscópicos de ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, AFRANIO ARSENIO DE LEMOS, WALTON AVANCINI e LUIZ CARLOS DE MORAIS VITAL.

Tendo em vista as conclusões do laudo de fls. 165, foi ouvido Luiz Carlos a fls. 174 e encaminhado ao Gabinete de Exames Periciais, onde forneceu material para confronto, vindo para os autos o laudo de fls. 196 e 198 que concluem não terem sido dêse, Luiz Carlos, as impressões palmares colhidas no carro da vítima. Não obstante, diligências foram realizadas no sentido de saber onde estêve êle na noite do crime. A verdade emerge à luz da evidência. Prestadas as informações pelo investigador designado, foram comprovadas pelas declarações de fls. 210. Das diligências levadas a efeito pelo Comissário Ruy Dourado no Estado do Ceará, dizem bem as informações juntas a fls. e fls. Entretanto, veio daquele Estado uma prova eloquente do temperamento agressivo do acusado FRANCO BANDEIRA e que corrobora em tôda a sua plenitude a versão conhecida de que o mesmo tem acentuada capacidade e não menor tendência para matar por ciúme. Isto porque os documentos vindos do Ceará dão notícia da perseguição tenaz que FRANCO BANDEIRA moveu a dois rapazes que espancou, apenas porque um dêles teve a ousadia de indagar de determinada moça se realmente o estava namorando. Muito já se disse sôbre a prova produzida neste inquérito, o que seria, até certo ponto, desnecessário, porque se encontra a fls. 121/123 a brilhante decisão do insigne magistrado em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal, que, apreciando o mérito da questão, não teve dúvida em decretar a prisão preventiva do acusado, cuja responsabilidade verificou perfeitamente demonstrada. Neste trabalho, que foi árduo e penoso, louvamos e agradecemos a assistência e apoio que nos deu o ilustre Promotor dr. Emerson Luiz de Lima, cuja inteligência, cultura e serenidade dispensam adjetivos.

SENHOR JUIZ

A causa em seus mínimos detalhes aí está. No inquérito foram observadas tôdas as formalidades processuais em vigor. Temos cumprido o nosso dever para com a Justiça e a sociedade enlutada por caso monstruoso espetáculo. Resta agora ao Tribunal de consciência apreciar o caso com a sua habitual compreensão e promover justiça como sempre faz, aplicando corretamente a LEI.

O senhor Escrivão, praticados os registros e comunicações necessários, remeta êstes autos ao MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Criminal.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952".

ALERTANDO OS OPERÁRIOS DO ARSENAL DE MARINHA CONTRA AS ARDILOSAS MANOBRAS COMUNISTAS

"É chegado o momento daqueles que amam a terra em que nasceram desmascarar os espiões soviéticos assalariados da Rússia, membros do Partido Comunista, que tanto têm feito sofrer os que querem uma vida melhor para sua família e paz de espírito em seu trabalho"

Comunistas, servindo-se dos seus métodos já muito conhecidos, vêm, de há muito, procurando lançar o operariado do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na ilha das Cobras, contra a administração dêsse grande parque de construções navais.

Os dirigentes do Arsenal, procurando alertar seus operários contra os processos utilizados pelos bolchevistas, fizeram distribuir uma circular assim redigida:

«Operários:

É chegado o momento daqueles que amam a terra em que nasceram desmascararem os espiões soviéticos assalariados da Rússia, membro do Partido Comunista que tanto têm feito sofrer os que querem uma vida melhor para sua família e uma paz de espírito em seu trabalho.

A Administração Naval, quer, de todos os bons brasileiros, o apôio necessário para liquidar de uma vez para sempre o comunismo dentro das fronteiras de nossa pátria.

As detenções ocasionalmente feitas, são de comunistas fichados, elementos destacados dentro da célula «Luiz Carlos Prestes», e indiciados em inquérito policial militar ora em andamento, para seguirem o curso normal da Justiça Civil conforme manda a Legislação Brasileira.

Aqueles que não mantêm relação alguma com o comunismo, nada têm a recear, mesmo porque o A. M. R. J. possui oito mil operários e dêstes, apenas uma ínfima minoria comunista procura constantemente exaltar os ânimos dentro do Arsenal, tentando assim prejudicar o bom nome de milhares de seus colegas, honestos e bons brasileiros.

A propaganda mesquinha e profundamente mentirosa de que haja qualquer relação entre essas detenções e o propalado aumento de vencimentos, só pode ter explicação no modo de agir, já bastante conhecido, do Partido Comunista, de querer a todo o custo atirar, em manobras de artimanhas diabólicas, os operários contra a Administração.

Com relação aos espancamentos registrados em jornais mal informados, bem como no diário comunista «A Imprensa Popular», são desmentidos pelos muitos operários que por diversas razões já compareceram a fim de serem inquiridos e que poderão testemunhar, de moto próprio, se sofreram qualquer agressão física dentro do recinto do Arsenal de Marinha ou se viram qualquer colega ser, por qualquer forma, maltratado.

Mais do que ninguém, deseja a atual Administração Naval dar a todos os seus funcionários civis e militares, um completo amparo social e extensivo a todos os membros de suas famílias. Entre aqueles está incluido muito justamente o operário que constrói e repara os nossos navios, fôrça vital da Armada. Seria impossivel indicar em qualquer parte, um estabelecimento industrial que dê a seus serventuários maior e mais desvelada assistência social que o A. M. R. J.

Portanto, operário, não te deixes iludir pelas promessas dêsses agentes de agitação internacional, espiões da Rússia Soviética, que só agem visando o poder de qualquer modo e por qualquer preço para entregar o nosso Brasil, por intermédio do Partido Comunista, ao domínio de Stalin.

Defendendo a tua família, cooperas de forma cabal na defesa dos interêsses mais sagrados: os da Pátria. E, de nenhum modo poderás defendê-la melhor do que colaborando na extinção completa do comunismo, das células e finalmente do próprio Partido Comunista, cancro que tenta lançar suas raizes no mundo inteiro, em detrimento da verdadeira paz cristã. Assim procedendo, darás um exemplo digno de verdadeiro chefe de família que deseja o completo bem estar da Pátria.

Operário, confia sem vacilações nos teus chefes navais, porque êles juntamente com as demais autoridades constituidas da Pátria Brasileira saberão defendê-la e defender-te.

Operário, repudia as sórdidas insinuações da imprensa a soldo soviético que tenta por todos os meios lançar os tentáculos do Comunismo para escravizar a tua Pátria, te escravizando também.

Operário, não temas o comunista. Êle se esconde na sombra do anonimato para poder estar ao teu lado e surpreender-te no momento em que menos estejas prevenido. Constituis a grande maioria dentro dêste Arsenal que é uma praça de guerra, alavanca primordial vibrando na defesa do Brasil através da Marinha de Guerra».

"Já usou e abusou do direito de requerer"

(Titulos principais na 1ª página)

Desde 1946 vem o Sr. Sylvio Renner requerendo ao Ministério da Educação e Saude seja-lhe permitido prestar, de uma só vez, os exames do extinto curso complementar, que deixara de realizar, "por motivo de moléstia", depois de 1935, quando terminára o curso ginasial de cinco anos, de acôrdo com a "reforma Francisco Campos", a fim de poder regularizar a sua matricula na primeira série da Faculdade de Direito de Niterói. Chegou a impetrar mandado de segurança contra o diretor do Ensino Superior, que também lhe foi denegado. Por último, e pela décima quarta vez, fez idêntico requerimento ao titular daquela pasta, que exarou o seguinte despacho: "Tendo todos os órgãos deste Ministério, que deviam opinar sôbre o assunto, já se pronunciado, uniformemente, contra os sucessivos requerimentos, que já atingem a quatorze, do postulante, determino que se arquive o presente processo. O requerente já usou e abusou do direito de requerer. [illegible] (a) Simões Filho".

Monumento ao vaqueiro

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Por iniciativa de vários capitalistas, está sendo realizado um grande movimento para construção de um monumento ao Vaqueiro, numa praça de Fortaleza, em homenagem ao homem do Sertão. O movimento vem recebendo inúmeras adesões.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ELEUTERIO FERREIRA DE ANDRADE

(FUNCIONARIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA) — (7.º DIA)

✝ Sylvia Fernandes de Andrade, Altair de Carvalho, com profundo pesar, agradecem, penhoradas, as demonstrações de confôrto recebidas, por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo e padrinho, ELEUTERIO FERREIRA DE ANDRADE e convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, dia 7, segunda-feira, às 7 horas na Igreja do S.S. Sacramento (Av. Passos). Antecipam [illegible]

A casa do crime

LUCIO CARDOSO

Quando o automóvel se deteve em plena estrada, vencido por uma "panne", ela olhou em tôrno procurando ver se vislumbrava uma luz, qualquer coisa que denotasse a proximidade de sêres vivos, que pudessem auxiliá-la — nada viu, no entanto, sendo os braços abertos de uma cruz, inclinada pelo vento, com os restos de uma coroa semi-desfeita, onde se achavam gravadas letras que as chuvas haviam destruido há muito. "Lembrança de alguém assassinado naquele local", pensou ela, persignando-se, e tendo presentes à memória os antigos ditos de infância.

Escurecia, e ventos fortes começavam a soprar, açoitando sem piedade a copa alta das árvores. Foi nesse instante, precisamente, que viu uma pequena luz oscilar na distância, algo frágil como o brilho de uma lanterna, e que se perdia além, quase no ápice de uma encosta. Não póde deixar de dizer um "ah!" cheio de satisfação e, batendo a porta do carro, pôs-se a subir, curvada por causa do vento. A luz ora desaparecia, ora surgia, mas a moça sentia que se aproximava dela, que não estava longe o momento em que a veria totalmente, nua na sua presença. De algum invisivel abismo subiam sem descanso grossas ondas de neblina — o rumor das árvores distanciava-se. De repente estacou, tendo diante dos olhos o brilho sanguineo de uma lanterna — era a luz que procurava.

—o—

— Boa tarde, disse ela, o senhor me desculpe, mas julguei que não existisse ninguém por aqui...

O homem, que trazia a lanterna suspensa nas mãos, olhou-a com rápido olhar de curiosidade:

— Por que? Êstes campos são tão civilizados como qualquer outro...

Ela hesitou, sorrindo:

— Não é por isto...

Êle fitou-a de novo e ela julgou distinguir um brilho rápido nos seus olhos:

— Pela cruz... lá em baixo?

De novo ela moveu a cabeça — e ia responder, elucidando a questão, quando êle próprio, retomando a palavra, disse com um leve movimento de ombros:

— Gente assassinada há aqui todos os dias. E' lugar que não serve para veraneio...

A voz da moça tremeu:

— Não vim aqui para veraneio. Estava de passagem, quando...

Êle moveu a cabeça, compreensivamente:

— Já sei, uma "panne" no automóvel.

Ela concordou, sem dizer, no entanto, coisa alguma. Ficaram em silêncio algum tempo, e bruscamente, voltando-se para ela, num tom inseguro e quase amedrontado, o homem disse:

— Se quiser, pode vir à minha casa. Não é muito longe... Mandarei depois um empregado consertar o carro.

Ela refletiu um minuto, imaginando que não tinha alternativa. Fez um gesto de desalento, dispondo-se a seguir o homem. Um sorriso deslisou pelas faces do desconhecido — e êle, erguendo a lanterna, procurou clarear do melhor modo possivel o caminho, para que ela passasse.

—o—

As janelas, altas, olhavam para um mar agitado e escuro. Nuvens negras, incessantes, rolavam do fundo do horizonte como um rebanho negro e sem perdão. Com o coração confrangido ela examinava aquela paisagem, sem compreender que um ser humano pudesse sentir algum confôrto à sua visão. Era um quadro terrivel, cortado pelo vôo horizontal dos pássaros marinhos, cheio de névoa e de ameaça. Voltou-se para o homem que a contemplava à pouca distância.

— Não sei, francamente, como o senhor conseguiu construir esta casa...

Êle fitou-a com ar zombeteiro:

Não fui eu quem a construiu. Já estava feita quando vim aqui pela primeira vez.

A moça examinou-o ainda com maior curiosidade, procurando com esfôrço compreender o que se passava.

— Foi de um barão alemão, um senhor que morreu há muito tempo.

Ela continuou em silêncio, demonstrando apenas com um movimento de cabeça que compreendia tudo. Um raro, sem dúvida... Êle próprio, como impulsionado por alguma recordação, continuou:

— A mulher olhava sempre daquela janela, e lamentava o seu burgo antigo. Um dia ele perdeu a cabeça...

Houve uma ligeira pausa. Na lareira, onde ardiam grossos toros, uma acha queimada ruiu com estrépito. E o homem, como reatando o fio das suas lembranças, continuou:

— Um dia êle perdeu a cabeça e atirou-a daquela ribanceira, está vendo?

Impulsionava-a para frente, como se quisesse mostrar-lhe a paisagem selvagem que repontava.

— Ali... onde pousou agora aquêle pássaro... Ela deixou escapar um único grito, e êste grito é o que os pescadores ouvem, em dias tempestuosos como o de hoje.

— Há então uma lenda? — indagou a moça com curiosidade.

— Há.

Calou-se de novo e ficou a hóspede com funda curiosidade. Dir-se-ia que meditava se valia a pena ou não relatar-lhe tôda a história. Sem dúvida ficou satisfeito com o brilho de curiosidade que havia encontrado em suas pupilas, pois, abrindo a pequena porta baixa que dava para o pátio — e o pátio, no ponto final, comunicava com a rocha e o mar livre — convidou-a a acompanhá-lo com um gesto enquanto dizia.

— A lenda é bem simples, como tôdas as lendas, aliás. Uma lenda é o resultado do sonho secreto, de crime ou de redenção, que um povo traz no fundo da alma. Após o crime, quando o barão morreu num acidente, e foi enterrado lá em baixo, sob aquela cruz que a senhora viu, a gente dêsse lugar começou a murmurar que pesava uma maldição sôbre esta casa: a alemã morta rondaria êstes paragens, até que uma outra moça, estranha e bonita, atirasse pela ribanceira um dos proprietários da casa.

— Oh, é uma fita de cinema! — disse ela.

— Sim, uma fita — concordou êle, olhando-a, com certa intensidade.

Caminharam até um pouco mais além e aproximaram-se da borda: a neblina subia em ondas cada vez mais fortes.

— Tem medo? — perguntou êle quase como um convite.

Ela disse um pálido:

— Não.

Então êle avançou, tomou-a pelas mãos:

— Venha comigo, não há perigo algum.

Ela avançou, trêmula. E de súbito a voz inquieta, ardente, quase súplice, chegou de novo aos ouvidos da moça:

— E' o único meio de libertar a casa... empurrar o proprietário... empurrá-lo no abismo...

Fechou os olhos e não soube nunca o que a levou a agir naquele instante — apenas, num gesto brusco, indomável, empurrou-o brutalmente, com uma fôrça de que não se julgava capaz. Ouviu um ruido sêco, como algo que tomba de pedra em pedra — depois o silencio. Através do vento, julgou também ouvir um gemido que se calava, um gemido longo, e que vinha de épocas distantes.

Então, tonta, sem ver onde pisava, correu, correu até a estrada, abraçando-se exausta à cruz que marcava o ponto onde o barão se achava enterrado. Ali esperou, até que a manhã surgisse.

O GARI QUERIA MATAR A ESPOSA

S. PAULO, 5 (Asap) — Benedita Oliveira Fonseca de há muito se separara do espôso, o funcionário da Limpeza Pública, Antonio Diogo Fonseca Filho.

Antonio, não se conformando com a separação, resolveu espreitar a ex-espôsa e, encontrando-a em palestra com outro homem, resolveu pedir satisfações. Da palestra, nasceram diversos golpes de punhal, que levaram Benedita ao Hospital de Clínicas e à Central de Policia, Antonio Diogo Fonseca Filho.

Chega prêso ao Recife um escroque

RECIFE, 5 (Asap) — Chegou preso a esta capital o escroque José Otaviano Fonseca, que usa vários nomes e que, apesar de não ter cursado nenhuma faculdade, usa sempre o titulo de doutor, para impressionar suas vitimas. José agira em diversos municipios locais e fôra condenado a oito anos de reclusão, encontrando-se foragido na Paraiba. Localizado pela policia pernambucana, quando já pensava estar esquecido, vai agora cumprir a pena que lhe foi imposta.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ESTAVAM ESCONDIDOS, ESPERANDO FECHAR A CASA

MAS O PROPRIETARIO DA LOJA SILVANIA OS VIU A TEMPO

Três ladrões audaciosos foram surpreendidos, ontem, à tarde, no interior da loja Silvana, na rua da Assembléia, 42. Estavam escondidos, esperando o estabelecimento fechar, para "trabalharem" mais à vontade. Todavia, foram vistos e presos pelo próprio dono da casa, Alberto Costa Machado. Chamada a Rádio Patrulha, pouco depois chegava o carro 16, chefiado pelo detetive 884. Os larápios, Waldemiro Frias de Oliveira, de 21 anos, Wilson Pereira Dias, de 28 e Waldir Sinval de Oliveira, de 24 anos, foram encaminhados ao 7.º distrito policial. O último ainda tentou fugir, saltando da sobreloja para o balcão. Acabou se machucando nas costas e na cabeça. Foi medicado no Posto Central de Assistência. Depois, voltou para o xadrez.

MORTA PELO TREM

Na passagem de nivel existente na avenida Brasil, próximo à Parada de Lucas, o trem cargueiro número 96, da Leopoldina, colheu e matou Luiza Cândida Boaventura, de 36 anos presumiveis e de residência ignorada. O cadáver foi removido para o necrotério com guia passada pelo 21.º D. P.

Queixa-crime contra o delegado Hermes Machado

O juiz Pio Borges, titular da Quinta Vara Criminal, determinou, ontem, o prosseguimento da queixa-crime contra o delegado Hermes Machado. A referida queixa foi formulada pelo advogado Celso do Nascimento, patrono do industrial Jeovan Ferreira dos Santos, que se julgou injuriado por aquela autoridade, quando depunha como testemunha no processo sôbre o crime do Sacopã.

Em seu parecer sôbre a questão, o promotor da Quinta Vara Criminal procurou sustentar que o fato não constituia crime, opinando, em suma, pelo arquivamento da queixa. O juiz Pio Borges não aceitou, entretanto, esse parecer e, ontem, ordenou o prosseguimento da queixa, determinando que o delegado Hermes Machado seja intimado, devendo o mesmo comparecer na próxima quinta-feira em juizo.

PERTURBOU, POR DESPEITO, A LUA DE MEL

O delegado enviou a Juizo os autos do inquérito sôbre as façanhas do investigador Generoso

O delegado Nelson Alvarenga Fonseca, do 6.º distrito policial, encaminhou ao Juizo da 17.ª Vara Criminal, os autos do inquérito policial, em que é acusado o investigador do Departamento Federal de Segurança Pública Ernani Generoso e vitima o soldado da Policia Militar Vitoriano Taciano de Matos Filho, contra o qual aquêle investigador desfechou diversos tiros no interior da casa 521, da avenida Mem de Sá, no apartamento 808, na noite de 27 de abril dêste ano, após tentar invadir o referido apartamento pondo em perigo de vida tôdas as pessoas que ali se encontravam numa festa, inclusive, a modista Iole de Oliveira Matos, que havia sido amante de Generoso durante 4 anos e o deixara para se casar com o soldado.

Como devem estar lembrados os leitores, naquela noite, Vitoriano celebrava as suas nupcias com a modista Iole, e Generoso, não suportando a dôr do abandono, tentou impedir a luá de mel do casal, pondo a casa em polvorosa, armado de revolver e chegando mesmo a arrombar a fechadura do apartamento dos noivos a tiros.

A casa, durante tôda a noite ficou guardada por policiais e Generoso, de arma na mão, meteu-se no seu apartamento no mesmo prédio e só às 11,30 da manhã do dia seguinte foi que se entregar ao comissário Farah, do 6.º distrito, que já havia requisitado a Rádio Patrulha, soldados da Policia Militar e investigadores da Delegacia de Vigilância, colegas de Generoso, os quais, a custo, conseguiram convencer o companheiro a por têrmo àquela situação.

Ernani Generoso é aquêle investigador que figura como principal responsável pelo espancamento e morte do ladrão Jerônimo da Silva Santos, vulgo "Carne Crua".

CARIOCA REPORTER

PRÊMIO DIARIO

Foram contemplados com o prêmio diário de cinquenta cruzeiros:

Garroti, que avisou o desastre de ônibus na estrada Braz de Pina, com várias vitimas; Azevedo, o suicidio no largo dos Abrolhos; o mesmo, o crime de morte, no Bangu; Albino, o suicidio na avenida Churchill, de um homem que se atirou do 4.º andar de um edificio; Expedito, a captura de João Pereira Lima e mais dois presidiários da ilha de Anchieta; Alberto, o choque de veiculos, na rua Canavieiras; Claudionor, o arrombamento na rua da Alfândega, 82; Garrotti, o caso de um louco na rua Fonseca Teles; Bento, o incêndio na rua Uranos; Coelho, o desfalque dado por um empregado da casa da rua Venezuela, de um milhão de cruzeiros e a prisão do acusado; Celino, o crime de morte, na praça Quinze de Novembro; Bento, o crime de morte, na rua Paulino Nogueira; Jubidian, a colisão de veiculos, na avenida Brasil, com várias vitimas; Otávio Melo, o encontro de um cadáver na rua Conde de Bonfim e Expedito, o crime de morte, em Campo Grande.

Roubou 100.000 cruzeiros

RECIFE, 5 (Asap) — Ocorreu um desfalque na Rêde Ferroviária do Nordeste, quando José Soares, agente da estação de Edgard ..., fugiu levando mais de 100.000 cruzeiros. A policia está realizando diligências para deter o funcionário desonesto.

ROUBADA A POETISA

A poetisa e artista teatral Jupira Torres dos Reis, residente na rua Tucutuva, 205, em São Paulo, procurou o fiscal Feijó, do Pôsto Policial da Central do Brasil, comunicando-lhe que, ao desembarcar naquele momento, na "gare" D. Pedro II, vinda da capital bandeirante, fizera entrega de três malas, contendo roupas de teatro, um casaco de peles valioso, quinze mil cruzeiros em dinheiro e oitenta exemplares de livros de poesias de sua autoria, tudo avaliado em cinquenta mil cruzeiros, a um individuo que ali surgiu, dizendo-se carregador e que lhe mostrou uma chapa oval, com o número 0102. Tal individuo havia fugido com tôda a bagagem, no mesmo momento, metendo-se no meio da multidão.

A poetisa Jupira foi encaminhada à delegacia do 10.º distrito, onde o comissário Odilon registrou a queixa.

AFOGARAM-SE OS MENINOS

Os menores Cláudio, de 15 anos, e, Flavio, de 14, filhos de Juracy da Silva Lima, residente na rua Outranto, 564, sairam de casa, à tardinha, para pescar no rio Meriti, em Vigario Geral. Faziam-se acompanhar de um outro menor, José Telles, de 13 anos, filho de Josefa de Almeida, residente no 545, da mesma rua. Uma vez no rio, foram se banhar, em lugar de pescar. E acabaram sendo arrastados pela correnteza. Os dois primeiros pereceram. O outro salvou-se. Está no Hospital Getulio Vargas, fora de perigo. Horas após os corpos de Claudio e de Flavio deram em outro ponto do rio. Foram removidos para o necrotério com guia passada pelo comissário Pêcego, do 21.º D. P.

Falso oficial do Exército

E LADRÃO DE AUTOMOVEIS — PRÊSO

SAPUCAIA (Minas), 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso pela policia rodoviária, no pôsto de guarda de Capivari, a pedido das autoridades desta cidade, o ladrão de automóveis Sidnei Viana da Cruz Linhares, tendo sido apreendido um automóvel Dodge, modêlo 1952, roubado em Niterói na noite de 24 de junho passado. O veiculo, cuja placa tinha o n.º "56-17-R. J. Niterói", é de propriedade do Sr. Luiz Carreteiro Nascimento. Para conseguir despistar, o espertalhão mandou fazer um par de placas com o n.º "88-37 P. B. João Pessoa", tendo viajado até S. Gonçalo do Sapucai, onde permaneceu vários dias, tentando negociar o carro. Em poder do ladrão, que trajava farda de 1.º tenente do Exército, foi encontrado grande quantidade de material apropriado para falsificação de carteiras de motoristas e de identidade. Era especialista na execução de tais documentos. Em consequência de sua prisão, foram descobertos mais outros roubos de automóveis e de uma camioneta Fargo, de propriedade de José Alexandre Aleixo, de D. Silvério, neste Estado, vendida no Estado de São Paulo, tendo o larápio falsificado uma carteira de identidade, que o dava como dono do veiculo.

Sidnei Viana da Cruz Linhares estava de posse de um documento de identidade, por êle falsificado, como sendo João Batista dos Reis, primeiro tenente do Exército.

MORTO PELO SENTINELA QUANDO IA RENDÊ-LO

O jovem militar era estudante de direito e estimado esportista em Pelotas

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — No quartel do 9.º R. I., ontem, às 5.30 horas, quando o jovem soldado João Fischer Fabião se encaminhava para render à sentinela, impensadamente, desatendeu o clássico alarme desta, sendo alvejado para morrer pouco depois. O fato, que causou geral consternação, teve o seu ponto culminante com o enterramento do jovem, que era estudante de direito e pertencia a vários clubes esportivos. À beira do túmulo foi executada pela banda do batalhão uma marcha fúnebre e tocado o comovente sinal de sentido.

Foi instaurado inquérito para apurar os detalhes do fato.

CUIDADO, MOTORISTAS!

S. PAULO, 5 (Asap) — A DST desta capital, zelando pela vida dos transeuntes, resolveu suspender cinco motoristas que dirigem os seus autos em completo estado de embriaguez. As suspensões variam de trinta e noventa dias, sendo que, somente o motorista Pedro Alves, do carro n.º 102.033, cumprirá a pena de noventa dias.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

VENDO ABATIDO O SEU PAI, MATOU O AGRESSOR COM SUAS PROPRIAS MÃOS

P. ALEGRE, 5 — (Asapress) — No municipio de S. Sapé, o agricultor libanês Rachid Farah, residente no segundo distrito de Formigueiro, foi a uma casa comercial comprar um sabonete. Logo ao chegar, avistou-se com seu antigo desafeto, Saul da Silveira Silva, homem de bofes azedos. Para evitar qualquer cena desagradável, depois de adquirir o sabonete, tentou regressar, a pé, à sua residência, não muito distante da venda. Seu inimigo, todavia, a cavalo, bem armado e de relho em punho, seguiu-lhe os passos e, ao descambar numa cochilha, agrediu Rachid. Um filho do agricultor, o jovem Itá Vargas Farah, que se encontrava nas imediações, jogando ebochas, ao ver que o rancoroso desafeto de seu pai seguia os passos de Rachid, correu-lhe ao encalço, alcançando-o no topo da colina, de onde avistou seu pai caido e, sôbre êle, Saul cravando-lhe uma faca no peito. Apeiou o passo, correu, e, chegando ao local da brutalissima cena, lançou-se sôbre o covarde agressor, desferindo-lhe com uma pequena faca vários golpes mortais, assassinando-o também.

MORTO NO HOTEL INTERDITADO

A POLICIA EM DILIGENCIAS

O Vistamar Hotel, localizado no prédio número 283 da rua Candido Mendes, está interditado pelas autoridades policiais. Para evitar que alguém nele penetrasse, um soldado, ficava, permanentemente, de guarda ali. Ontem tocou a vez do de número 472, da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, de nome Djalma Pinheiro, solteiro, residente na corporação. Na manhã de hoje o comissário Joel, de dia no 6.º distrito policial, teve conhecimento de que o militar aparecera morto. No momento de fecharmos a presente edição, estavam no local além daquele policial os peritos do gabinete de Pesquisas. Não se sabe, por enquanto, se o militar morreu de mal súbito, suicidio ou assassinado.

Nossa reportagem apurou que o soldado Djalma Pinheiro estava parcialmente despido, trajando apenas cueca e sem sapatos. O corpo está deitado sôbre o capote, em decúbito ventral e parece apresentar um grande ferimento no peito, à altura do coração.

O local foi interditado pela policia, que assim impediu que a reportagem se aproximasse do morto, enquanto não fôsse feita a pericia.

"Madragoa" sumariado

O juiz ouviu o marido da vitima e mais três testemunhas

O juiz de Instrução do Tribunal do Juri, Dr. João Claudino, iniciou o sumário de culpa do Séptimo Borges, vulgo "Madragôa" ou "Urso Branco", que em dia do mês passado assassinou Maria Pereira Pinto, crime levado a efeito na casa da vitima quando a mesma dormia com o seu marido.

Perante o referido juiz depuseram três testemunhas, além do viuvo, Mario Pereira Pinto, o qual afirmou que vinte dias antes do crime sua espôsa reclamara que um individuo vinha constantemente a importunando quando passava na rua Santo Amaro. Afirmou também que dois dias antes do crime a espôsa havia pedido a êle dez mil cruzeiros para entregar, segundo afirmara, a uma das suas costureiras. Relatou ainda os fatos ocorridos na ocasião do crime, explicando que não teve fôrças para impedir a morte da espôsa nas mãos do estranho que invadira o seu lar.

O sumário deverá prosseguir na próxima semana.

MOTORISTA ATROPELADO

O motorista João Moreira da Mota Junior, de 42 anos, casado, morador na rua Lobo Junior n.º 1.338, foi atropelado, na rua Braz de Pina, esquina com Itapezi, por uma camioneta de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo internado, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas. O 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

MATOU E FOI CONDENADO A 22 ANOS

Foi condenado ontem, no Tribunal do Juri, a 22 anos de reclusão e 2 de medida de segurança, Renato dos Santos, vulgo "Paulistinha", que assassinou a faca, no dia 1 de fevereiro de 1948, às 20 horas, na Praça da Harmonia, Amadeu Sebastião Rodrigues. A promotoria proferiu violenta acusação, afirmando que o crime fôra cometido absolutamente sem motivos que sequer o explicassem. Funcionou na defesa o advogado Orlando Aragão que sustentou a legitima defesa, não logrando, entretanto, convencer os jurados.

Destruida pelo fôgo parte do estoque da malharia

O auxílio prestado pelo Exército, a Policia e a Prefeitura, evitou que o sinistro tomasse maiores proporções

JUIZ DE FORA, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu parte do estoque da malharia de propriedade do industrial Wadih Abdo Farah, sita à avenida Getulio Vargas. Os prejuizos são calculados em 500 mil cruzeiros, estando a mercadoria no seguro. O Corpo de Bombeiros, auxiliado pelo Exército, a Policia e a Prefeitura, que forneceu carros-pipas, evitou que o sinistro tomasse maiores proporções.

FOI ADIADA

A "mesa-redonda", que se deveria realizar ontem, no D.N.T., entre os representantes do Sindicato das Indústrias de Conservas e Pescado do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimenticias do Rio de Janeiro, para tratar do aumento de salários, foi adiada, em vista da ausência dos empregadores, para o dia 9 do corrente.

Realizado o sumário de culpa do agente vermelho

SANTOS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciado, sob a presidência do Juiz da 2.ª Vara Criminal da Comarca, o sumário de culpa de David Capistrano da Costa, preso há pouco, em São Vicente, onde exercia atividade comunista, o que foi por êle confirmado.

Ao deixar o edificio do Fôro, o preso foi rodeado por amigos, deu vivas ao comunismo, ofendendo as altas autoridades da República.

Um curandeiro em apuros

S. PAULO, 5 (Asap) — Um curandeiro residente em Campos do Jordão, de quando em quando, vinha para esta capital, a fim de "curar" pessoas que sofriam de males por elas julgados incuráveis. Cobrava cem cruzeiros cada consulta e a clientela ia aumentando, quando uma das lesadas, desconfiando da trapaça do espertalhão, resolveu combinar com as outras vitimas, a prisão de Antonio Graça Martins.

Esperaram a chegada do charlatão e, antes de qualquer explicação, seguraram-no e entregaram-no à policia.

A policia está à procura do menor raptado

Acusado o pai

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Vigilância e Capturas procura o menino louro, Frank, de 4 anos, filho de Whilhelmine Heink Hamilton, de nacionalidade holandesa, desquitada de seu espôsa Louis Johannes Hamilton. A jovem senhora acusa o marido de autor do rapto, dizendo que êle tomara o auto Ford-1950, azul, em companhia de Gertrudes Martha Ruggi, dirigindo-se à avenida S. João. A policia está empenhada na descoberta da criança.

LENTA AGONIA DO MENINO CANCEROSO

Mais um donativo para Raimundinho

A NOITE fez, hoje, uma nova visita ao menino Raimundinho, no Asilo da Lapa. O pobrezinho se mantém no estado que vem assinalando a marcha destruidora da molestia. Cego, já, pelo cancer, está preso ao leito, sob os mais carinhosos desvelos de abnegados médicos e enfermeiras, no Centro de Cancerologia. E assim se prolonga a agonia da pobre criança.

Para Raimundinho recebemos mais um generoso donativo, o de cem cruzeiros, de Ellani Brandão, talão número 5.652.

A viagem do cardeal Jaime Camara ao Amazonas

S. LUIZ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O clero e o mundo católico desta capital, na esperança de que o cardeal D. Jaime Câmara, em sua viagem para o Amazonas, fizesse uma parada nesta cidade, prepararam grandes manifestações ao principe da Igreja. Infelizmente, porém, o avião que transportou D. Jaime Câmara não desceu no aeroporto local, seguindo diretamente para Manaus.

O Sr. Benjamim Cabello

BELO HORIZONTE, 5 (Asap) — Está sendo esperado nesta capital, hoje, o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP. S. S. tratará da questão do aumento de preços dos gêneros de primeira qualidade.

Cinema? Leia CARIOCA

A RADIO NACIONAL LANÇA O "TEATRO PSICOTECNICO"

Darcy Cazarré

Amanhã, a Rádio Nacional inaugurará o seu "Teatro Psicotécnico", criado por J. Rui. Todos os domingos, às 22,10 horas, apresentará os temas de óperas, operetas, romances e histórias consagradas e conhecidas sob o prisma de uma análise humoristica, dizendo, às claras, o que, por circunlóquios, eufemismos, sutilezas, doçuras dizem, em suas obras, os seus autores.

O "Teatro Psico-técnico" não pretende ser um frio psicanalista, no estudo das obras e dos autores, através de seus personagens. Sua pretensão é a de levar, conforme a mordacidade ou o espirito satirico de J. Rui, um pouco de despreocupação aos ouvintes. Mergulhar, com a força cientifica ou especulativa no desencavamento dos segredos das obras, não é intuito do teatro.

Amanhã, por exemplo, assinalando a estréia do programa, teremos uma visão cômica do que é a famosa obra de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camelias", com seus personagens não menos famosos, como Armando Duval, Margarida, Lucrécia, Prudência, Gastão...

Para interpretar os papéis foram escolhidos experimentados elementos do rádio-teatro da PRE-8, como Tina Vita, Henriqueta Brieba, Simone Morais, Alvaro Aguiar, Mário Brasini, Bertier Junior, Darcy Cazarré e Roberto Faissal.

Depois do romance citado, teremos, no "Teatro Psico-técnico", o "Hamlet", de Shakespeare; "A Escrava Isaura" e "Don Juan Tenório".

O ... de J. Rui voltou aos "Biscoitos Aymoré".

MORTO PELO ONIBUS

Aconteceu na avenida Brasil, esquina com praia de São Cristovão. Nelson Teixeira da Silva, de 50 anos, casado, morador no Parque Proletário da Penha e empregado do Moinho Inglês, tentava ultrapassar o cruzamento. Apareceu em disparada o ônibus da Viação Central, chapa 8-23-21. Atropelou-o, matando-o instantaneamente. Em seguida, o motorista abandonou o veiculo, fugindo. O cadáver foi removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário Alfredo Santos, do 16.º D. P.

Faleceu no Hospital Rocha Faria

Apresentando queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus foi internada anteontem, conforme noticiamos, no Hospital Rocha Faria, a doméstica Elza Carlos, solteira, de 16 anos, residente na rua Urucum, 3, em Bangu. A jovem, por motivos que não revelou, incendiou suas vestes após embebê-las em álcool. As cinco horas de hoje a doméstica faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério.

Saltou do segundo pavimento ao solo

BELO HORIZONTE, 5 (Asap) — Durval Drumond Amorim Filho, preso por suspeita de furto, quando era interrogado no 2.º Distrito Policial, saltou do segundo pavimento ao solo, recebendo apenas escoriações. Em seguida foi recolhido novamente ao xadrez.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e 2.ª-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso, (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhauma); rua Rabira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechel Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guassuni (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá), e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça 8 de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino), e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedêlo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jockey Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (Morro); Méier (jardim); Da. Castorina (Estrada -Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também, aos domingos e feriados.

FABRICA NACIONAL DE MOTORES S/A.

REVISÃO DE MOTORES

Noticias tendenciosas estão sendo insidiosamente propaladas nos meios ligados à aviação comercial e até mesmo junto à CEXIM, fazendo crer que a FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES irá fechar sua modelar oficina de revisão de motores de aviação. A Diretoria sente-se na obrigação de vir a público a fim de desmentir categoricamente tais inverdades cuja origem se deve a elementos sabotadores e visam a fins inconfessáveis. Os trabalhos de revisão de motores, malgrado as atuais dificuldades de suprimento de determinadas peças criticas devido a restrições de exportação por parte do Govêrno Norte-Americano, continuam se processando normalmente e com o mesmo padrão de eficiência de sempre; êles não interferem com os programas do caminhão e do trator, propiciam lucros satisfatórios e são absolutamente essenciais à segurança dos transportes aéreos e à defesa nacional. Sua exploração está prevista dentro da organização da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES como linha de produção regular, permanente e da mais alta relevância.

A DIRETORIA

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena Gerente: Almério Ramos Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n° 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 56, (Diretor), 58 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-8° and. T. E. 33-9100 — Buenos Aires
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

COMÉRCIO E FINANÇAS

Tomate

A produção brasileira de tomate pode ser estimada em cêrca de 180 mil toneladas anuais. Depois de um período crítico, compreendido entre 1945 e 1948, a lavoura tomateira do país, conseguiu reagir e pôde alcançar no ano passado, uma produção de 160 mil, 185 toneladas, no valor de 264 milhões de cruzeiros.

A indústria correlata, também contou com um enorme desenvolvimento nos três últimos anos, contribuindo para o soerguimento mais rápido da lavoura em questão.

Entre 1947 e 1948, a queda da produção brasileira de tomate foi de 12 mil toneladas, enquanto que o valor decresceu, no mesmo período, de 3 milhões de cruzeiros.

A importação nacional de produtos do tomate, principalmente de massas, assumiu notável proporção em 1951, fato que contribuiu para prejudicar o progresso da nossa indústria. Mesmo assim, não se pode dizer que tenha abalado o seu prestígio, visto que se espera para 1952, não só um aumento das atividades das nossas fábricas, mas também um acréscimo no preço do produto.

Do mesmo modo, a situação agrícola não se modificou. Continuam intensas as atividades desta lavoura em todos os centros de produção. Há mesmo indícios de melhores resultados, visto que a área de cultivo tem crescido extraordinàriamente em relação a 1951.

PRODUÇAO BRASILEIRA DE TOMATE

ANOS	Quantidade (t.)	Valor (Cr$ 1.000)
1947	114.550	145.150
1948	102.600	142.400
1949	111.100	175.840
1950	135.650	227.110
1951	160.180	264.040

Produção de laminados em 1951

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 o país produziu 702.418 toneladas de laminados, no valor de .... Cr$ 2.493.457,00.

As maiores cotas de produção de laminados, no citado ano, ocorreram nos meses de maio e agosto (63.833 e 63.161 toneladas, respectivamente). (Dados sujeitos a retificação).

Muito arroz e pouco dinheiro

S. LUIZ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se nesta capital que a safra de arroz do Estado é, este ano, uma das maiores já produzidas. Está ela, entretanto, ameaçada de ser perdida, devido à falta de dinheiro para financiar a colheita, a qual é feita de maneira muito rudimentar, estando por isso mesmo apodrecendo o produto em várias regiões.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3767
Peso uruguaio	7,1724
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2523
Peso uruguaio	6,9228
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	158,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	355.00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:

Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 7, as fôlhas referentes ao 13.° dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra (letras F a Z — fôlhas 7.238 a 7.251) e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras A a E — fôlha 7.350).

Falências

H. Limeira Filho. — O juiz da 3ª. Vara Cível, nos autos do inquérito judicial, designou o dia 18 do corrente mês, às 14 horas, para ter lugar o depoimento do falido supra.

—x—

H. Cunha & Lombo Ltda. (4.ª Vara Cível) — Digam o Sr. curador das Massas Falidas e os falidos supra, sôbre o requerido nos autos da falência.

—x—

A. Brazil & Cia. — O Juizo da 14.ª Vara Cível, nos autos da concordata, denegou o pedido de decretação da falência. Nomeou comissário, em substituição, Almeida Comércio e Indústria Ferro Ltda.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.° andar

AVISO

Avisamos aos nossos amigos e clientes que os recibos em nossas contas, notas de vendas faturas ou duplicatas, só serão válidos quando firmados em nossa tesouraria ou ao nosso cobrador, devidamente credenciado, senhor Horacio da Silva Abreu.

Bérgom, Equipamentos para Escritórios, S. A. — Carlos Gonçalves, Dir. Vice-Presidente. — Itamar Fonseca de Mello, Dir. Tesoureiro.

Sana-Sífilis Depurativo - Para moléstia da pele

BODAS DE PRATA

O casal TEN. CEL. MANOEL GARCIA DE SOUZA e sua esposa GINA GARCIA DE SOUZA comemorará, amanhã, suas bodas de prata. Por tão auspicioso acontecimento, inúmeros serão os cumprimentos que receberão, bem assim, sua encantadora filha, senhorita Sonia Garcia de Souza.

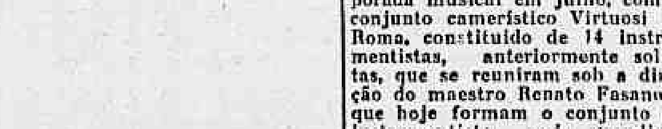
DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

Eleição na F. N. dos Trabalhadores em Carris Urbanos

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Carris Urbanos, após vários anos de direção com mandato prorrogado, vai realizar, no próximo dia 17, a eleição para escolha de seus novos dirigentes. O principal candidato à presidência é o Sr. Odillo do Nascimento Gama, que até agora presidiu o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
AMANHA, A PARTIR DAS 15 HORAS
FLUMINENSE x OLARIA
uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de
ANTONIO CORDEIRO
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

MÚSICA

FEIRA ALEMÃ DE MÚSICA

Em Dusseldorf, no período entre 11 e 15 de setembro do corrente ano, realizar-se-á uma exposição de instrumentos e exemplares de música. O local escolhido para teatro desse acontecimento será o mesmo onde, no outono de 1951, foi efetuada a terceira feira técnica, cujo êxito se fez sentir além das fronteiras da Alemanha. No círculo de músicos profissionais e mesmo entre os amadores, é sabido que a indústria de instrumentos musicais sempre atingiu, naquele país, notável grau de aperfeiçoamento.

Para atender ao crescente número de cultores da arte dos sons e às exigências das orquestrações modernas, os fabricantes e artesãos se mostram empenhados na criação de inovações que facilitem a tarefa dos instrumentistas.

Os responsáveis pela organização da Feira Musical de Dusseldorf prometem apresentar larga soma de novidades, cuja aplicação prática será demonstrada aos interessados. Além disso, serão divulgadas por meio das casas editoras, do país e do estrangeiro, um variado sortimento das publicações mais recentes.

Um programa de finalidade cultural, especialmente dedicado à juventude estudiosa, não foi esquecido, dêle se podendo esperar resultado compensador.

R. B.

Recital de Iza Maria Lima de Castilho

Iza Maria Lima de Castilho

A 11 do corrente, às 17,30 horas, a graciosa e exímia pianista Iza Maria Lima de Castilho, aluna da professora Nícia Roubaud, dará um recital na Associação Brasileira de Imprensa. Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Chopin, Bela Bartoch, Octavio Maul e S. Rachmaninoff, terão suas páginas mais expressivas interpretadas pela jovem artista, cujo sentimento e execução impecáveis já são conhecidos do público apreciador da boa música.

O programa será o seguinte: J. S. Bach — Invenções a 3 vozes — N. 1, Allegro Non Tropo, N. 3, Allegretto Grazioso, N. 15 — Allegretto Con Spirito; Mozart — Rondó em Fá maior; Beethoven — Sonata em Sol maio op. 79; Chopin — Improntu em Mi bemol maior op. 90, n. 2, Noturno op. n. 1; Bela Bartock, Childreen's Song; Octavio Maul, Papagalo, periquito.. ; S. Rachmaninoff, Polichinelo op. 3 n. 4.

Conservatório Brasileiro de Música

A cantora Natalie Kachouk, artista consagrada pela crítica européia, recentemente chegada ao Brasil, foi contratada pelo Departamento de Copacabana do C. B. M. para um curso de aperfeiçoamento. As inscrições acham-se abertas das 8 às 18 horas, diàriamente à avenida Prado Júnior número 317.

Recital de poesia de Margarida Lopes de Almeida

A grande Margarida Lopes de Almeida, intérprete máxima da poesia no Brasil, vai dar um recital, a 12 de julho entrante, no Teatro Municipal. Declamará ela, entre outros príncipes da poesia universal, os brasileiros Olavo Bilac, Olegário Mariano, Alberto de Oliveira, Ernani Fornari, o espanhol Luis Cané, os franceses Jacques Prévert, Aragon, etc. Em seguida, Margarida Lopes de Almeida viajará para a Europa, onde se apresentará em Portugal, Espanha e, possivelmente, na França.

Conservatório Brasileiro de Música

Continuam abertas as inscrições para o curso de Ballet, dirigido pela bailarina Katerina Cernikova. Os interessados poderão dirigir-se à secretaria deste Departamento à avenida Prado Júnior n.° 317 diàriamente das 8 às 18 horas.

Sábado próximo, Concêrto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado hoje, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 8.° concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social — Série Vesperal. Regerá êsse concerto o maestro Eleazar de Carvalho que terá como colaboradora a cantora patrícia Maria de Lourdes Cruz Lopes que interpretará Itajoice greatly — ária do oratório "O Messias" de Haendel. Por pietá — ária da ópera IL Firidoro" de Stradella; Hopak de Moussorgsky; e Xangô — canto de macumba recolhido por Vila Lobos. Constarão ainda do programa: Suite para orquestra de cordas de Guerra Peixe (1.ª audição pela OSB); Variações e Fuga sôbre um tema de Purcell de Benjamin Briton (1.ª audição no Brasil) e 2.ª Sinfonia de Sibelius.

SARAU DE ARTE

Rosita Mir

O professor Eduardo Sucena realizará amanhã, domingo, um sarau de arte na Associação Atlética do Banco do Brasil, às 16 horas. Dele participará a cantora e bailarina argentina Rosita Mir, que apresentará vários numeros de seu repertório de musicas e bailados espanhóis.

Conservatório Brasileiro de Música — Departamento de Copacabana

A professôra Cilda Figuerêdo Quaresma de Moura mantém neste Departamento, gratuitamente, um curso de História da Música, obedecendo ao programa oficial.

Este curso é franqueado a qualquer pessoa interessada no assunto.

As inscrições, também gratuitas, poderão ser feitas diàriamente das 8 às 18 horas na sede do Departamento de Copacabana do C. B. M. à avenida Prado Júnior número 317.

Recepção ao Sr. Marcel Cuvelier, na Academia Brasileira de Música

A Academia Brasileira de Música realizará em 8 do corrente (3.ª feira) às 17,30 horas, no edifício sede da Associação Brasileira de Imprensa (7.° andar, sala do Conselho), a Sessão Pública em recepção ao Ilmo. Sr. Marcel Cuvelier, secretário-geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais, cuja atual visita ao Brasil se relaciona principalmente com a fundação definitiva da "Juventude Musical Brasileira".

Todos os Srs. membros da A. B. M., residentes nesta Capital, acham-se convocados para participarem da referida homenagem.

A temporada de música de Câmera da Pro Arte

A Pro Arte iniciará a sua temporada musical em julho, com o conjunto camerístico Virtuosi Di Roma, constituído de 14 instrumentistas, anteriormente solistas, que se reuniram sob a direção do maestro Renato Fasano e que hoje formam o conjunto de instrumentistas mais grandioso da época, segundo classificação de Artur Toscanini que viajou expressamente a Filadelfia para ouví-los.

Os Virtuosi di Roma darão dois únicos concêrtos no Teatro Municipal.

Já estão abertas as inscrições para o quadro social da Pro Arte, na rua México, 74, sala 601 telefone 22-1076.

Nomes de professores do Instituto de Educação em Logradouros

Comunica-nos o Departamento de História e Documentação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que, de acôrdo com o critério de aproveitar nomes ilustres para denominações de logradouros, foram pelo órgão competente prestadas as seguintes homenagens a professôres do Instituto de Educação:

Rua Anibal Costa (Decr. 11.114, de 17-12-951).
— Rua Carlos Werneck (Decr. 11.085, de 10-12-951.
— Rua Figueira de Almeida (Decr. 11.269, de 3-1-952).
— Rua José Piragibe (Decr. 11.085, de 10-12-951).
— Rua Nereu Sampaio (Decr. 11.101, de 13-12-951).
— Rua Nicanor Lengruber (Decr. 11.324, de 25-3-952).
— Rua Francisca Piragibe (Decr. 11.485, de 19-6-952).



A VOLTA DE JOEL E GAUCHO — Em tempos que não vae longe, Joel e Gaucho eram chamados de «Os Campeões do Carnaval», formando, então, o duo vocal mais célebre do rádio. Depois, o destino os separou, Joel como cantor e humorista, atuando na Argentina e no Brasil sem o seu companheiro. Falou-se na recomposição da dupla mas tudo ficou no desejo. Este ano, nos seus albores, a dupla ressurge, numa festa realizada num dos teatros da Praça Tiradentes, justamente para assinalar o seu reaparecimento. E de então até agora, Joel e Gaucho permaneceram nas semi-luzes da popularidade. Deles se falava, mas ninguém os ouvia. Mas, a face das coisas se lhes mudou. A Rádio Nacional contratou-os e vai projetá-los, novamente, quer pela fôrça de seu prestígio quer pela aura de simpatia e popularidade que não deixaram de envolver o duo. Já na segunda-feira no programa de Paulo Roberto, «Gente que brilha», às 20,35, diretamente do auditório, Joel e Gaucho estrearão no prefixo famoso. Paulo Roberto, no programa onde conta a vida dos artistas, vai contar a de ambos... e ambos vão cantar para o seu antigo público e o que está aí para ser conquistado. E como efeito de sua contratação pela maior emissora do Continente, vão gravar, na Toda-América o baião de José Batista, «Dessa vez êle vai», e o samba de Cristovão de Alencar e José Batista, «Dinheiro mole»

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.° AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CARIOCA

LEIAM O NÚMERO DESTA SEMANA DE SUA REVISTA PREDILETA

•

Psicologia feminina. (Crônica de Wenceslau Rosa) — Praias inglesas, essas desconhecidas — Eles e Elas

•

Destino. (A história de Paulo Roberto) Estelita Rodrigues e suas novas gravações — A festa caipira de Marlene — A vida no Rádio. — Dick Farney conquista Buenos Aires — No reino do Beguine — O filme da excursão de Emilinha Borba — Meu coração balança. (Reportagem com Eladir Pôrto) — Um "show" na Mayrink Veiga

•

Um deles será mbeu marido. (Reportagem com Anne Francis) — A volta de Rudolfo Valentino — Assim é Hollywood — Esther Williams, a garota que não pode viver fora dágua

•

A Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — Rosina Pagã na televisão mexicana — A Moda norte-americana — Modêlos de 1952

Festa ÍNTIMA
TODOS OS DOMINGOS às 18 hs.
Um Presente das
BALAS FUTEBOL
Programa de FERNANDO LOBO
PARA A
Rádio NACIONAL

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 5 de julho — Aqueles que nascem no dia de hoje são muito inteligentes e possuem talento artístico, que desenvolverão cêdo. Os pais de crianças que nascem neste dia devem compreender que elas necessitam de mais assistência e atenção que a maioria das outras. Devem incentivar-lhes e cultivar-lhes desde tenra idade o talento que possuem.

Têm também muita inclinação para a literatura, o comércio e a indústria. Nem sempre, porém, são tão práticos quanto o exige a vida atual, assim, não raro, perdem tempo e energias em coisas de somenos, quando poderiam ocupar-se de outras mais importantes e de acôrdo com seu talento e capacidade. Jamais devem desprezar as coisas maiores pelas menores. Mais confiança em si próprios e na realização de seus projetos. Os homens interessam-se pela política, e, com tôda a certeza, que, se nela ingressarem serão muito bem sucedidos.

Pouco sentimentais, costumam relegar suas emoções, ainda quando, profundas, a um segundo plano. O êxito, para êles, tem mais importância que o amor e a aventura. Devem estar bem seguros quanto à pessoa a quem unirão seu destino. Serão mais felizes depois de casados, quando houverem constituído sua própria família.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Dedique uma boa parte do dia aos assuntos espirituais. Isto lhe trará luz sôbre muitas coisas de importancia em sua vida e que atualmente se apresentam obscuras.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Trate de saldar seus compromissos e evite assumir novos. Tôda economia no momento será pouca.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se se sente deprimido, repouse, passe alguns dias fora, se possível.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Ocasião oportuna para um recolhimento espiritual. Verificará o bem que isto lhe proporcionará.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Visite um amigo doente. Grande confôrto lhe dará sua presença.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não ponha o chapéu onde seu braço não alcança. Contente-se com o que tem, por enquanto.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Ninguém deve obstinar-se num impossível, uma vez que não consegue o que deseja. Mude de idéia, cuide de outras coisas.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Com calma, terminará satisfatòriamente seu trabalho.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Muito lhe valerão suas crenças religiosas. Visite uma pessoa doente, que ela se sentirá bastante confortada com a sua visita.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Seja otimista e preste sua cooperação a alguém que está deprimido e necessita de seu auxílio.

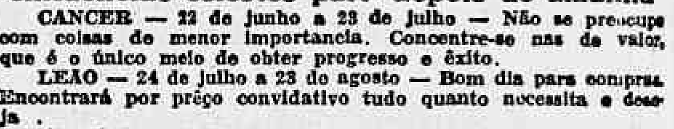
GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure adaptar-se a qualquer emergência que possa surgir. Demonstre valor nos momentos críticos.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 6 de julho — As pessoas que nascem neste dia têm muita opinião própria e são demasiado impulsivas. Gostam de muita atividade, mas querem que as coisas sejam feitas sempre a seu gôsto. Têm maneira especial de fazer tudo e não sofrem o mal da imitação. Estão constantemente empreendendo novas experiências só pelo prazer de buscar algo diferente. Se tomarem a direção certa, na vida obterão imenso êxito.

Têm grande simpatia pelos menos afortunados, e sempre podem procuram auxiliá-los. Muitas vezes esquecem de si próprios para pensar nos outros. Deixam-se deprimir fàcilmente, tornando-se companheiros incômodos, quando neste estado de ânimo. Devem combater essa tendência procurando distrair-se ainda que com o trabalho, sempre que isto aconteça. São pessoas altamente emotivas e que se sentem felizes tanto com as suas desditas como com as alheias. Procurem ser mais otimistas e lembrem-se de que, muitas vezes, a própria atividade física é um remédio para o cansaço mental e as tensões nervosas.

Gostam muito de dar ordens e jamais se sentem tão felizes como quando à frente de grandes empreendimentos. Não gostam de ser dirigidos nem de preocupar-se com coisas pequenas. As mulheres dão ótimas esposas e excelentes donas de casa.



Influências celestes parr depois de amanhã

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não se preocupe com coisas de menor importancia. Concentre-se nas de valor, que é o único meio de obter progresso e êxito.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Bom dia para compras. Encontrará por prêço convidativo tudo quanto necessita e deseja.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Faça planos definitivos para o futuro. Dispense maior atenção aos negócios.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Bom dia para dar impulso a novo projeto. Troque de emprêgo, procure outro com melhores perspectivas.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se tudo lhe vem correndo bem ultimamente, não perca o espírito de otimismo. Tempos melhores se anunciam.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 22 de janeiro — Dia muito feliz. Receberá aquilo por que ansiosamente espera.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não despreze um bom conselho. Há alguns muito úteis.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Encare com mais carinho seu trabalho. Trace planos para o futuro, de acôrdo com o seu trabalho, que êles se desenvolverão maravilhosamente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Todos os seus ideais estão particularmente favorecidos, hoje.

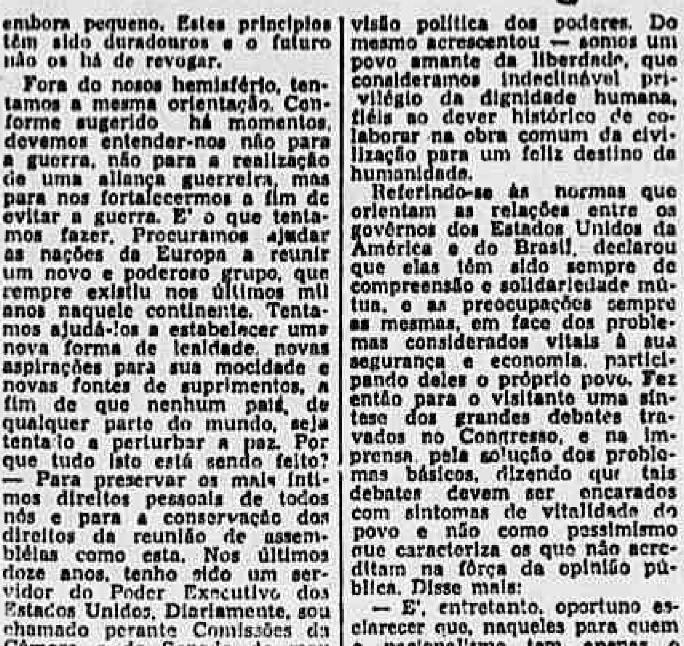
TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não saia da rotina, por enquanto, se não quer perder o que já conseguiu.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não deixe de auxiliar alguém, que muito necessita de seu amparo.

A FELICIDADE BATE Na sua PORTA

AOS DOMINGOS
das 18.30 às 19.30
Heber de BOSCOLI
E EMILINHA BORBA
AMANHÃ,
EM CATUMBI
NO AUDITÓRIO:
YARA SALES
com brincadeiras e prêmios e ainda:
Violeta Cavalcanti, Eladyr Porto, Manézinho Araujo e Homero Marques
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO
POR ORDEM DO
SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

— QUERO FALAR-VOS COM O CORAÇÃO



O prefeito João Carlos Vital quando saudava o secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson. (Foto A. N.)

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...tado dos Estados Unidos da América do Norte. É a visita do representante de uma grande República tradicionalmente amiga do Brasil. Essa amizade nos ligou no passado e há de nos ligar para sempre, porque os Estados Unidos e o Brasil nunca deixaram de defender os mesmos ideais. São duas Nações devotadas à democracia e à liberdade. Eis porque esta Câmara, que representa os sentimentos do povo brasileiro, não pode esquecer, nesta hora, de transmitir a V. Excia. e, por seu intermédio, ao grande povo americano, as nossas efusivas e cordiais saudações, nesta grande data que a América do Norte hoje celebra. Estas saudações levam os nossos votos mais fervorosos por que aquela grande República continue a servir à humanidade, com a mesma elevação e a mesma energia com que a tem servido até agora. Pede V. Excia., Sr. secretário de Estado, levar ao seu país a certeza da amizade, do aprêço e da admiração do povo brasileiro ao grande povo que V. Excia. representa.

Para expressar os sentimentos da Câmara dos Deputados, dou a palavra ao nobre deputado Gustavo Capanema, que, nesta casa, desempenha as funções de líder da maioria.

O Sr. Gustavo Capanema vai à tribuna e lê a sua oração:

"Senhor secretário de Estado: Creia que é com grande satisfação que recebemos a vossa excelência na Câmara dos Deputados. Sabemos que vossa excelência veio ao nosso país sem nenhuma missão oficial. Perguntei há dias ao ministro das Relações Exteriores qual o objetivo da viagem de vossa excelência ao Brasil, e o Sr. João Neves me disse expressivamente: "Não vem fazer nada. Vem visitar-nos". Mas como êsse nada está cheio de sentido! Vossa excelência veio por amizade, trazendo no coração um vivo sentimento de estima, que a todo momento reponta nas suas palavras tão cálidas. Direito mais que vossa excelência vem como amigo sincero, amigo não apenas na expressão, mas também na constância. Direi mais que vossa excelência assumiu a pasta do Departamento de Estado, vão-se sucedendo, entre os Estados Unidos e o Brasil, negociações, para nós, as mais proveitosas. Em entendimento com o nosso arguto chanceler João Neves, e ainda pelos esforços de homens públicos, de lá e de cá, cheios de boa vontade, os acordos e compromissos, concretizando uma política de cooperação militar, econômica e cultural, puderam traduzir-se em empreendimentos da maior significação para a nossa segurança e progresso. Bem explicável é, pois, a satisfação com que acolhemos a vossa excelência. Nada mais agradável do que receber o amigo sincero. Devo ainda dizer que muito nos desvanece e honra a visita de um estadista da envergadura de vossa excelência, um estadista que assumiu tamanhas responsabilidades com relação aos destinos do mundo, e que, com tanta clarividência e energia, já conseguiu imprimir um sentido novo aos acontecimentos universais, abrindo uma perspectiva mais clara e um rumo mais seguro às nações que não renunciam à vida democrática, que não querem viver num mundo desprotegido daquelas quatro liberdades fundamentais anunciadas pelo presidente Roosevelt. Visando à defesa dessa causa, a grande causa democrática, os Estados Unidos traçaram, em termos definitivos, os dois grandes rumos da sua política externa.

Por outro lado, tornaram-se o principal baluarte da política de boa vizinhança, destinada a assegurar às nações do continente americano a paz interna, a segurança exterior, o desenvolvimento econômico e o bem estar social. Essa política, enunciada por uma das maiores vozes da nação norte-americana e tornada desde logo um ideal comum de todos os povos da América, tomou a sua expressão mais plena e clara na IV Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores, realizada em Washington, no ano passado, sob a presidência de V. Excia. Por outro lado, os Estados Unidos, abandonando resolutamente a política de isolamento, adotada depois da primeira guerra mundial, tornaram-se agora, pelos esforços persuasivos do presidente Roosevelt e pela decisão tão firme e continuada do presidente Truman, o primeiro paladino e o maior sustentáculo da política de segurança coletiva das nações democráticas.

Compreenderam os Estados Unidos, com um senso de providencial antecipação, o grave perigo do expansionismo soviético. Compreenderam o risco que corriam os países democráticos, não tanto pela propaganda da ideologia comunista, mas principalmente pela ameaça do imperialismo militar e econômico de uma nação totalitar. E assumiram a responsabilidade de ocupar o primeiro lugar na defesa das fronteiras do ocidente. Essa política, segundo a sábia linha dos estadistas fundadores, de Jefferson, Madison e Monroe, tinha de começar pela união com a Grã Bretanha.

Firmada essa aliança, a ação diplomática dos Estados Unidos conseguiu estabelecer, nos mares e continentes, as barreiras inexpugnáveis. O Pacto do Atlântico Norte e o Tratado de Paris, além da integração do bloco inter-americano, representam os têrmos essenciais dessa política de segurança coletiva. É preciso ainda acrescentar que essa política, inspirada que é pela pátria de Washington e Wilson, tem, como pressuposto, como objetivo e como ideal, não a guerra, mas a paz. No ocidente, ninguém quer a guerra. Ainda outro dia, o presidente do Conselho dos ministros da França, o Sr. Antoine Pinay, exprimiu, por uma forma emocionante, essa comum angustia em face do perigo, e o propósito de tentar o entendimento com a União Soviética.

É fora de dúvida que os Estados Unidos participam dêsse estado de espírito. Outra não foi a sua atitude diante da ameaça alemã na primeira e na segunda guerra mundial. O que constitui a novidade da posição norte-americana, nas presentes circunstancias históricas, não é de modo nenhum a vocação belicosa, mas o fato de ter adotado, para conseguir a manutenção da paz, não uma política isolacionista, que redundasse no abandono de responsabilidades irrevogáveis, nem tão pouco uma política sentimentalista, que se traduzisse num programa de desarmamento, mas uma política de segurança coletiva, que possa condicionar e estabelecer a paz. Na verdade, essa é a sábia política, que permitirá às nações democráticas, não apenas a pregação da paz como ideal, mas a imposição da paz como solução.

Vossa Excia., Sr. secretário de Estado, é, nos nossos dias, o principal artífice da política exterior dos Estados Unidos, nessas duas grandes diretrizes, aqui apontadas, a política de boa vizinhança e, a ela ligada, política de segurança coletiva das nações democráticas. Os êxitos sucessivos que V. Excia. tem conseguido se devem aos seus singulares atributos políticos, à sua cultura jurídica, à sua objetiva visão dos fins e dos meios, aos seus sentimentos de solidariedade humana, e, acima de tudo, à sua fôrça de vontade, essa qualidade mestra da mentalidade política, sem a qual os patriotas e os doutrinadores não conseguirão jamais atingir à categoria de estadistas. Tudo são razões que tornam tão honrosa para nós a visita de Vossa Excia. ao Brasil. Receba V. Excia. nesta casa do Congresso Nacional, na qual tão viva e imediatamente repercutem as emoções populares, a expressão cordial do nosso agradecimento.

Acheson fala de improviso

O Sr. Dean Acheson levanta-se. Tem nas mãos algumas fôlhas de papel onde se encontra o discurso protocolar que deverá pronunciar. Entretanto, tem um gesto que cala fundo nos presentes e que o recebem com grandes aplausos. Diz que deseja falar aos deputados brasileiros com o coração. Deposita o papel que está nas suas mãos na mesa do presidente e, de improviso, pronuncia as seguintes palavras:

"Sr. presidente, Srs. membros da Camara dos Deputados, tenho em mãos um discurso formal, preparado para ser proferido hoje nesta Casa. Com a permissão do Sr. presidente da Camara, entregá-lo-ei a S. Excia. para que conste dos Anais e falarei com o coração. Foi lembrado há pouco que falo à Camara do Brasil no dia da independência dos Estados Unidos. Esta é uma grande data para os cidadãos de meu país e para mim. Falando hoje, aqui, não me sinto em um país estrangeiro. Sinto que estou numa terra que participa da mesma esperança e dos mesmos ideais de liberdade, das mesmas aspirações de bem-estar do povo de meu país, justamente como acontece conosco nos Estados Unidos. Sinto-me, portanto, em casa. É importante sentir-se alguém à vontade num dia como este, porque é uma data ligada às razões da nossa própria natureza. À medida que olho este recinto, compreendo quanto participamos do passado e do futuro. Vejo os filhos do Brasil que morreram ao lado dos filhos do meu país nas colinas da Itália. Por outro lado, sei que brasileiros morreram no mar, ao lado de americanos, defendendo a liberdade do mundo, e isto não faz muito tempo. Estou certo de que isto é uma prova de amizade que não se exprime por palavras, e sim por fatos.

Aqui estou na Assembléia Nacional de um grande país, cujos cidadãos deram suas vidas, juntamente com os cidadãos da minha terra, pela liberdade. Esta é a razão porque me considero em casa achando-me entre vós. E o futuro é o assunto de grande interêsse para ambos os nossos países. Foi lembrado, há poucos momentos, que o que devemos fazer, no futuro, é preparar uma política construtiva, que propicie a paz. O meu país e o de vossas excelências trabalham com tal finalidade neste hemisfério. Temos, juntos, assumido a liderança na vida americana para estabelecer princípios que patenteiam estas duas coisas: a solidariedade no hemisfério e a de que nenhum país, por maior e por mais poderoso que seja, tem o direito de interferir nos negócios de outro, embora pequeno. Estes princípios têm sido duradouros e o futuro não os há de revogar.

Fora do nosso hemisfério, tentamos a mesma orientação. Conforme sugerido há momentos, devemos entender-nos não para a guerra, não para a realização de uma aliança guerreira, mas para nos fortalecermos a fim de evitar a guerra. E' o que tentamos fazer. Procuramos ajudar as nações da Europa a reunir um novo e poderoso grupo, que sempre existiu nos últimos mil anos naquele continente. Tentamos ajudá-los a estabelecer uma nova forma de lealdade, novas aspirações para sua mocidade e novas fontes de suprimentos, a fim de que nenhum país, de qualquer parte do mundo, seja tentado a perturbar a paz. Por que tudo isto está sendo feito? — Para preservar os mais íntimos direitos pessoais de todos nós e para a conservação dos direitos da reunião de assembléias como esta. Nos últimos doze anos, tenho sido um servidor do Poder Executivo dos Estados Unidos. Diariamente, sou chamado perante Comissões da Câmara e do Senado do meu país, onde tenho de justificar, ante os representantes do povo, o que o Executivo deseja propôr. Sujeitam-me aos mais severos interrogatórios — amigáveis porém severos. Devo convencer os representantes do povo de que aquilo que sugiro, sob a autoridade do presidente, no campo da política internacional, é sábio e sensato. Mas são os representantes do nosso Parlamento — tal como os do Brasil, e que devemos presumir equilibrados — são êles que devem decidir o direito de o nosso povo determinar o que deve acontecer em nosso país, o que deve acontecer no seu próprio govêrno, e é nesse sentido que todo um enorme esfôrço internacional tem sido desenvolvido.

Ao comparecer, agora aqui, entretanto, eu me sinto como quando estou em nossa própria Câmara: aqui se encontra o mais alto poder, aqui se encontra a instituição para cuja preservação tudo que fazemos se dirige. O direito de o povo legislar, o direito de o povo escolher seu próprio presidente, o direito de ser o povo soberano, este é o objetivo da nossa política internacional, e igualmente da nossa política interna. (Palmas).

Não encontro, pois, palavras para exprimir a Vs. Excias. o quanto me sinto honrado em ser recebido nesta grande Assembléia, que representa a totalidade do povo brasileiro embora saiba que fui convidado a comparecer a esta Casa porque Vs. Excias. desejavam homenagear, não a mim, mas ao meu país, que é um grande e constante amigo do Brasil. Muito obrigado!

Acheson é grandemente aplaudido pelos presentes. Serenados os aplausos do Sr. Nereu Ramos fala novamente:

— "Antes de suspender a sessão, quero renovar a V. Excia., Sr. secretário de Estado, os agradecimentos da Câmara dos Deputados do Brasil por essa honrosa visita. Sabe V. Excia. que as nossas instituições se moldaram pelas da sua grande pátria e, por isso, sabe V. Excia. o que representa a Câmara dos Deputados do Brasil. Entendeu V. Excia. de abrir o seu coração a esta Casa. Em assim procedendo, V. Excia. falou diretamente ao coração do povo brasileiro. E é o povo brasileiro, aqui representado, que pela minha voz, renova a V. Excia. os seus mais efusivos agradecimentos e os votos que faz pela prosperidade da sua grande pátria.

A sessão é, em seguida, suspensa por alguns minutos, indo o Sr. Acheson ao gabinete do presidente onde é cumprimentado por vários parlamentares, retirando-se em seguida.

Acheson no Senado

A visita do Sr. Dean Acheson ao Senado, conforme estava programado, efetuou-se precisamente às 14.30 horas, sendo o secretário de Estado norte-americano introduzido no recinto por uma comissão constituída dos senadores Melo Viana (PSD), Atílio Vivaqua (PR), Alfredo Neves (PSD), Matias Olímpio (UDN) e Euclides Vieira (PSP). Tomou o visitante assento à Mesa ao lado direito do presidente, Sr. Café Filho, que disse da honra do Senado em receber o eminente homem público dando a palavra então ao Sr. Bernardes Filho para saudá-lo em nome daquela Casa do Congresso.

O discurso de saudação do Sr. Bernardes Filho

Começou por frisar o Sr. Artur Bernardes que, no primeiro contato com a terra brasileira, teria a oportunidade de sentir o quanto é acolhedora a sua gente, como também ensejo de conhecer as suas aspirações de paz e de liberdade, os seus justos anseios de progresso. Disse mais que o ensejo viria permitir testemunhasse que o povo brasileiro não costuma improvisar os seus sentimentos de simpatia ou de amizade que possa devotar a outros povos. E frisou: "As suas manifestações resultam da elaboração lenta, obra do tempo, do correr dos anos que as torna menos vulneráveis às investidas desagregadoras". Lembrou ter sido no modêlo norte-americano que os nossos constituintes de 91 plasmaram o feitio de nossas instituições, atribuídos entre outras coisas pela divisão política dos poderes. Do mesmo acrescentou — somos um povo amante da liberdade, que consideramos indeclinável privilégio da dignidade humana, fiéis ao dever histórico de colaborar na obra comum da civilização para um feliz destino da humanidade.

Referindo-se às normas que orientam as relações entre os govêrnos dos Estados Unidos da América e do Brasil, declarou que elas têm sido sempre de compreensão e solidariedade mútua, e as preocupações sempre as mesmas, em face dos problemas considerados vitais à sua segurança e economia, participando deles o próprio povo. Fez então para o visitante uma síntese dos grandes debates travados no Congresso, e na imprensa, pela solução dos problemas básicos, dizendo que tais debates devem ser encarados com sintomas de vitalidade do povo e não como pessimismo que caracteriza os que não acreditam na fôrça da opinião pública. Disse mais:

— E', entretanto, oportuno esclarecer que, naqueles para quem o nacionalismo tem apenas o conteúdo da brasilidade, naqueles para quem o nacionalismo tem apenas êste alto e nobre sentido patriótico, as idéias que sustentam nada têm de fundo isolacionista, nada têm de egoístas, nada têm de hostil a outros povos nem à cooperação com êles, nada têm de hostil, muito menos, à grande Nação norte-americana, cuja amizade nasceu com a nossa vida livre, constituindo um determinismo histórico já incorporado ao patrimônio das nossas nacionalidades, e que as gerações vindouras saberão preservar, reforçando-lhe o sentido na comunhão internacional.

Senhor chanceler Dean Acheson.

Sem qualquer propósito de negar a benéfica influência cultural da Europa na formação das Américas, devemos ter a preocupação de não incidir nos seus erros e desentendimentos. Para isso impõe-se que as relações entre os povos americanos signifiquem algo mais do que simples e formais relações entre povos.

E' preciso que a maneira de nos entendermos seja humana e compreensiva, seja, acima de tudo, realista, pois só assim alcançaremos o ideal da espontânea e sadia solidariedade continental.

O que o nosso povo almeja é que possamos todos viver nas Américas uma vida que compense ser vivida, isenta de temores e de ameaças, uma vida que seja iluminada pelos ideais que deram fôrça e glória à civilização cristã.

As nações das Américas têm os olhos fitos nos postulados da Carta do Atlântico e aspiram a que nenhum país procure engrandecimento territorial ou de qualquer natureza com sacrifício de outro que os Estados, grandes ou pequenos possam igualmente realizar a sua prosperidade econômica; que a colaboração prometida pelas Nações tenha por base o princípio de uma reciprocidade "real" e não ilusória.

Façamos funcionar com êste sadio critério as fôrças vivas que impulsionam as relações entre os nossos dois países, e demos aos povos a certeza de que somente livres, soberanos, respeitados e unidos, estaremos à altura dos nossos destinos.

A visita de V. Excia. ao Senado coincide com a maior data da nacionalidade norte-americana.

As palavras que acabo de proferir justificam que eu recorde aqui a Declaração de Independência que endereçou ao mundo, e na qual avultam estes conceitos sempre atuais:

"Temos por evidentes estas verdades: que todos os homens são iguais, dotados pelo Criador de certos direitos indeclináveis, dentre êles, a vida, a liberdade e o acesso à felicidade".

Esta parte da Declaração, certamente inspirada em Locke e em Rousseau, está na origem de todos os movimentos do mundo.

A originalidade não esteve, assim, na idéia, como assinala o historiador, no fato de ter sido por primeira vez incorporada à Carta de uma Nação, e transplantada do terreno da teoria para o domínio da prática.

Jefferson o confirma, aliás, com esta frase, em resposta aos historiadores ingleses que atribuíram falta de originalidade ao documento: "Nunca pretendi que a minha missão fosse a de enunciar idéias novas ou sentimentos que não tivessem sido antes exprimidos".

O que se lhe havia pedido é que consubstanciasse em palavras claras e incisivas os princípios em que se inspirava a Independência do seu povo.

Os postulados que, àquele tempo, nortearam os seus anseios, encerram, ainda hoje, alguns dos ideais da humanidade.

Sr. Dean Acheson.

Ao ensejo das comemorações que se realizam no seu país nela data de hoje, o Senado brasileiro saúda, na ilustre pessoa de V Excia. a grande nação norte-americana.

Dean Acheson agradece

O chanceler agradeceu em seguida as homenagens que lhe prestou o Senado, lendo o discurso que tivemos oportunidade de antecipar em nossa edição de ontem.

REVELADO O "OBJETIVO MISTERIOSO"

BOMBARDEADA A ACADEMIA MILITAR DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA CORÉIA DO NORTE

SEUL, Coréia do Sul, 5 (U. P.) — Foi revelado hoje que o "Objetivo Misterioso" do "raid" de ontem efetuado pela Força Aérea, em comemoração do Dia da Inpendência dos Estados Unidos, foi uma importante escola comunista de preparação de oficiais instalada nas proximidades do Rio Yalu. As Fôrças Aéreas do Extremo Oriente revelaram simultaneamente que o número de caças "Mig-15" destruídos ou avariados durante a segunda entre as maiores batalhas aéreas da guerra da Coréia foi retificado para mais, isto é, de 15 para 21. Os pilotos dos caças a jato "Sabre" tiveram a seu crédito o maior número, pois destruíram com certeza 13 "Migs", 2 provavelmente, e avariaram mais 1. A retificação das informações anteriores foi possível durante o exame dos filmes tirados pelas metralhadoras fotográficas de que se acham equipados todos os caças. Acredita-se que a escola de preparação de oficiais norte-coreanos tenha sofrido grandes danos, os quais não puderam ser apurados rigorosamente por motivo da fumaça densa que cobriu o objetivo após o lançamento das primeiras bombas. A referida escola é frequentada por 1.500 cadetes.

Demitiu-se o gabinete Mossadegh

TEERÃ, 5 (AFP) — O Gabinete Mossadegh demitiu-se hoje em virtude de decisão tomada há alguns dias para manter as tradições parlamentares. De acôrdo com essas tradições o govêrno sempre se demite quando entra em função uma nova Assembléia. Hoje à tarde o primeiro ministro se apresentará ao Xá a fim de comunicar-lhe aquela decisão.

Ameaçado o triunfo republicano nas eleições dos Estados Unidos

Aumenta a luta entre partidarios de Taft e Eisenhower

CHICAGO, 5 (U. P.) — O Comité Nacional Republicano decidiu, aumentando a disputa entre o senador Robert Taft e o general Eisenhower a respeito dos 38 delegados do Texas à Convenção, dar 22 delegados ao primeiro e 16 ao segundo. O acôrdo foi decidido ontem, à noite, depois de acaloradas deliberações e alegações dos representantes de ambos os lados no Comité. Pouco antes, Taft havia proposto um acôrdo de transação aos partidários de Eisenhower, oferecendo precisamente o que resolveu o Comité, tendo os dirigentes da campanha do general respondido com um categórico "Não". Com esta resolução do Comité e de acôrdo com a última contagem feita pela United Press, já conta com 535 delegados e Eisenhower com 429, enquanto que os restantes delegados estão divididos entre vários outros aspirantes à candidatura republicana. Se a Convenção Nacional confirmar as decisões do Comité, no qual dominam claramente os partidários de Taft, êste aumentará notavelmente, o número de delegados a seu favor. Necessitará, todavia, de um mínimo de 604 delegados para ser eleito. Entretanto, os observadores acreditam que a decisão do Comité Nacional apenas contribuirá para aumentar a luta entre "taftistas" e "eisenhoweristas", a qual poderá pôr em perigo a perspectiva de triunfo republicano nas eleições presidenciais e parlamentares de novembro.

INTERVENÇÃO DE HOOVER

CHICAGO, 5 (U. P.) — Informou-se que o ex-presidente Herbert Hoover procurou intervir na luta entre partidários do senador Robert Taft e do general Eisenhower, sugerindo que ambas as partes cheguem a um "acôrdo amistoso e equitativo". Por sua vez, o general reformado Albert Wedemeyer declarou acreditar que existe a "possibilidade" de os republicanos designarem o general Douglas Mac Arthur como candidato à vice-presidência, como companheiro de chapa de Taft.

HOJE no Mundo

Agradecimentos à França do ministro da Aeronáutica do Brasil

Como se expressou o brigadeiro Nero Moura sôbre as festas comemorativas do cinquentenário de Santos Dumont, "caracterizadas pela graça e bom gôsto franceses"

PARIS, 5 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, brigadeiro Nero Moura, expressou seus agradecimentos pelas cerimônias "caracterizadas pela graça e o bom gosto franceses", com que a cidade de Paris comemorou o cinquentenário de Santos Dumont. "Essas cerimônias — acrescentou — testemunham a importância das bôas relações existentes entre nossos dois países. Nenhum nome serviria melhor como símbolo dessa amizade, que o de Santos Dumont" O brigadeiro Nero Moura fez essa declaração ao inaugurar o monumento ao pioneiro da aviação no Bois de Boulogne, onde Santos Dumont realizou seus vôos históricos meio século atrás. Localizado na Place de Val D'Or perto de Saint-Cloud, onde se erguia o mento há um busto de Santos Dumont destruído pelos nazistas, o novo monumento representa uma mulher com asas nos braços, no estilo da lenda de Icaro. Sua inauguração constitui a cerimônia culminante das comemorações do cinquentenário de Santos Dumont, iniciadas a dezoito de junho. Na base do monumento há um busto de Santos Dumont, encimado por uma placa com os dizeres: "Este monumento foi erigido para comemorar as experiências de Santos Dumont — pioneiro do vôo dirigido". Discursando na cerimônia, o ministro disse:

"Santos Dumont tornou realidade o primeiro sonho do homem, que foi a conquista do ar. Seu feito em contornar a Torre Eiffel num dirigível foi um ato de audácia, ao qual pertence integralmente a glória da dirigibilidade no ar, e que uniu nossos dois países. Santos Dumont passou os seus dias mais felizes na França; mas até ao fim da vida foi torturado pelo remorso, por vêr sua invenção utilizada para matar homens. A esse respeito, êle foi, realmente, um mártir do progresso". O secretário do Ar francês Pierre Montel, em nome do govêrno francês, expressou agradecimentos ao govêrno brasileiro e lembrou que este se colocára ao lado dos aliados em 1940 para defender a liberdade, declarando que "são gestos magníficos dessa espécie os que comprovam a solidariedade dos povos livres".

Um batalhão do Quarto Regimento da Fôrça Aérea Francesa prestou continências junto ao monumento. Ao chegarem a delegação brasileira e o Sr. Montel, uma banda militar executou a Marselhesa e o Hino Nacional Brasileiro. Grande número de diplomatas e de senhoras, em trajes festivos, achava-se presente, quando o senador brasileiro Assis Chateaubriand pronunciou o discurso inaugural. Em seguida, os convidados assistiram a um "cock-tail" oferecido pelo prefeito de Saint-Cloud, Sr. Francis Chaveton.

As treze horas, o ministro Nero Moura ofereceu um almôço nesta aldéia nos arrabaldes de Paris, durante o qual entregou condecorações às personalidades francesas que tomaram parte nas cerimônias.

Estado de emergência no Cairo e Alexandria

CAIRO, 5 (INS) — O govêrno egípcio proclamou a existência de um estado de emergência no Cairo e Alexandria sem explicar as causas que ordenaram tal medida. A polícia patrulhou durante toda a noite que passou as ruas da cidade e informa-se que foram tomadas precauções especiais para assegurar a calma dentro "dos âmbitos nacionais". A disposição foi adotada dois dias após o novo govêrno do "premier" Hussein Sirry Baja ter prestado juramento.

CONFERENCIARÃO OS ÁRABES

PARA TORNAR MAIS EFICIENTE O BLOQUEIO CONTRA ISRAEL

CAIRO, 5 (U. P.) — Representantes dos Estados árabes reunir-se-ão em Beirute no dia 12 do corrente, numa conferência destinada a buscar um meio de tornar mais eficaz o bloqueio econômico de Israel por parte dos árabes. A conferência será presidida por Ahmed Shukeiri, secretário adjunto da Liga Arabe. O projeto da Liga Arabe consistirá em fortalecer o bloqueio contra Israel de duas maneiras: boicotar as exportações israelitas e impedir que produtos árabes sejam enviados clandestinamente a Israel. ......

100.000 exemplares, em inglês, de "Razon de Mi Vida"

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — O Senado, que é integrado exclusivamente de peronistas, aprovou e enviou ao presidente Peron para promulgação um projeto pelo qual serão erigidos monumentos à Sra. Eva Peron nesta capital e nas capitais de todas as provincias e territórios argentinos. A sanção parlamentar do projeto é a culminação de uma série de homenagens à Sra. Peron e coincidiu com a gigantesca concentração preparada pela Confederação Geral do Trabalho e convocada para aderir a êsse projeto e vingar a Sra. Peron, depois que o «Imperialismo capitalista» tratou de impedir a circulação de seu livro, «La Razon de Mi Vida», nos Estados Unidos e em outros países, segundo disse uma comunicação oficial da Confederação. A campanha caracterizou-se pelo aparecimento de cartazes anti-norte-americanos nos muros e paredes de Buenos Aires e pelas observações feitas nos discursos da concentração no Luna Park. O último orador da reunião foi o secretário geral da Confederação, José G. Espejo, que repudiou a «ação infame» dos monopolistas do capitalismo de Wall Street» que, disse, tem proibido a impressão do livro da Sra. Peron nos Estados Unidos. Disse Espejo: «que classe de democracia é esta que proíbe a liberdade de imprensa e a liberdade de pensamento?» Suas palavras foram recebidas com gritos de «Lenha, Lenha, Lenha», que na linguagem popular argentina quer dizer «Pau nêles». Espejo acrescentou que «não se podia esperar outra coisa destes lobos famintos, sem pátria e sem honra». Disse que no entanto «o povo argentino não olvida seus irmãos de além fronteiras e que cada um dêles receberá um exemplar de «La Razon de Mi Vida». No Parlamento foi apresentado um projeto para imprimir 100.000 exemplares do livro em inglês e distribuí-lo gratuitamente nos Estados Unidos.

Total sem precedentes no número de bandidos mortos na Maláia

SINGAPURA, 5 (U. P.) — O número de bandidos mortos ou eliminados na Malaia, durante o mês de junho, alcançou um total sem precedentes. O general Sir Gerald Temper, alto comissário, que deu essa informação, em Kuala Lampur, confirmou que 109 bandidos morreram em junho, comparativamente a 107 em abril. Além disso, 18 foram capturados e outros 23 se renderam, perfazendo um total de eliminados de 150, contra 143 em maio do ano passado. Em maio do ano passado apenas figuravam entre os eliminados 4 chefes, ao passo em que junho último essa cifra eleva-se a 24. O general Temple elogiou os esforços da polícia, do Serviço de Segurança e do Govêrno, pela obtenção desses resultados.

CHEGOU A SIMONSTOWN A FLOTILHA ATOMICA BRITANICA

CIDADE DO CABO, 5 (U. P.) — Em meio as mais estritas medidas de segurança e sigilo, chegaram à base naval de Simonstown, de passagem para a Austrália, os navios que participarão dos preparativos para a experiência atômica britânica. Os navios são o porta-aviões "Campania" e a fragata de escolta "Plym". Acredita-se que a bordo do "Campania" esteja a primeira bomba atômica que os britânicos explodirão. Medidas de segurança extremas foram colocadas no porta-aviões, tais como colocar guardas especiais, barricadas e enormes redes. Os tripulantes do navio foram proibidos de entrar em contacto com outras pessoas. Os navios britânicos deverão partir na próxima quarta-feira.

Da Iugoslávia aos EE. UU.

BELGRADO, 5 (U. P.) — O Sr. Ivan Ribar, presidente da Assembléia Nacional da Iugoslávia, enviou mensagem ao presidente Truman, desejando "todo gênero de venturas ao povo norte-americano".

Ofuscadas pelas atividades eleitorais as comemorações do Dia da Independência, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A passagem do Dia da Independência foi quase despercebida, a não ser pelo fato de que a maior parte da população procurou gozar o dia feriado. Foram realizadas como sempre cerimônias patrióticas, mas as mesmas foram um tanto prejudicadas pela concentração de figuras políticas e públicas na convenção republicana de Chicago e pela pressa do Congresso para terminar hoje o seu atual período de sessões. Até o presidente Truman passou o dia de forma pouco tradicional: foi a um jogo de base-ball em vez de pronunciar um discurso recordando a grande data. Os membros do Congresso estão ansiosos pela terminação dos seus trabalhos legislativos porque desejam seguir para a convenção republicana em Chicago, para a democrata que se realizará dentro de duas semanas, ou para prepararem a campanha política em seus Estados para as próximas eleições. A Natureza também contribuiu para tirar o brilho das cerimônias patrióticas, pois em Washington caíram durante o dia fortes aguaceiros, um dos quais surpreendeu o presidente quando assistia ao jogo de base-ball entre os "Senators" e os "Yankees". Muito embora os discursos patrióticos tenham sido eliminados no Congresso, o representante republicano Harry P. Cain interrompeu a sessão para ler a Declaração da Independência. Nas zonas onde o tempo foi agradável, milhões de pessoas passaram o dia nas praias e centros de veraneio. Até agora, felizmente, as informações recebidas indicam que o total de acidentes foi comparativamente baixo. Segundo a estatística elaborada pela UP, desde quinta-feira à tarde até ontem haviam ocorrido apenas 118 mortes, 96 das quais decorrentes de acidentes nas estradas de rodagem. O total de afogados ascendeu a 15; ocorreu um desastre de aviação que resultou em uma morte, e seis outras em acidentes diversos.

MOSTRA O "HERALD TRIBUNE", DE NOVA IORQUE

Quando a política da boa vizinhança é mais eficiente

MORTA DE ALEGRIA

BORDEUS, França, 5 (UP) — Há alegrias que matam tanto quanto as feras. A Sra. Monique Cheno, de cinquenta e dois anos, e proprietária de uma salchicharia, descobriu num jornal que havia ganho cinquenta mil francos na loteria nacional, sorteada ontem. A emoção da alegria lhe causou a morte.

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — Sob o título "Nosso amigo do Brasil", o "Herald Tribune" publica um editorial em que se refere à personalidade do Sr. Walter Moreira Sales, que recentemente assumiu a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Washington. Depois de fazer uma resenha da carreira do Sr. Moreira Sales no serviço público, o editorial diz: "A vinda do novo embaixador para Washington é considerada, juntamente com a atual visita do Sr. Dean Acheson ao Rio de Janeiro, como fator tendente a tornar mais cordiais ainda as boas relações brasileiro-americanas. A irritação que se verificou nos EE. UU. durante o inverno passado, por motivo de um decreto limitando a remessa dos lucros dos capitais investidos, já diminuiram grandemente por haverem aumentado as possibilidades de uma legislação mais favorável. Os empréstimos bancários de que o Brasil necessita para ampliar as suas ferrovias, usinas de energia elétrica, portos e indústria agrícola foram negociados com bom êxito por intermédio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para desenvolvimento econômico, organização que obteve resultados notáveis no primeiro ano de sua existência. Como influente assessor dessa comissão o expressou muito bem, os resultados mostram que a política de boa vizinhança é mais eficiente quando os oradores deixam de falar e os povos, muito simplesmente, se põem a trabalhar juntos. Êsse é o sentido comum, e temos a esperança de que a designação do embaixador Sales torne mais atraente a perspectiva de trabalhar unidos nos anos vindouros, tanto para o seu povo quanto para o nosso"

BUCARESTE, 5 (UP) — Ana Pauker, um dos mais poderosos líderes comunistas da Rumania, foi hoje demitida do cargo de ministro das Relações Exteriores. O decreto do govêrno anunciou que a senhora Pauker foi "dispensada" das suas funções e substituida por Bughici Simion, embaixador da Rumania em Moscou.

A representação brasileira as Olimpiadas da Finlândia, quando era recebida pelo presidente Vargas no palácio do Catete. (Foto Agência Nacional).

OS DESPORTISTAS OLIMPICOS DESPEDIRAM-SE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi ontem recebida, no Palácio do Catete, pelo presidente Getúlio Vargas, a representação brasileira que participará do XV Jogos Olimpicos a realizar-se em Helsinqui, na Finlândia. Acompanharam os nossos atletas os Srs. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, Ferreira Santos, presidente do Comitê Olimpico Brasileiro; Mario Polo, vice-presidente da C. B. D., e outros membros daquele Comitê.

O Sr. Ferreira Júnior ao apresentar cumprimentos ao presidente Getúlio Vargas agradeceu o auxilio financeiro do govêrno à Delegação, declarando que sem êsse auxilio não poderia o Brasil fazer-se representar nas importantes disputas esportivas das quais tomarão parte quase todos os paises.

Em seguida o presidente da República fez entrega da Bandeira Brasileira que acompanhará os atletas, ao presidente do Comitê Olimpico que imediatamente passou às mãos do atleta tenente Mário Hermes, um dos componentes da equipe nacional.

Palavras de estimulo do presidente Vargas

Ao entregar o pavilhão nacional à guarda do representante brasileiro, o presidente Getúlio Vargas proferiu algumas palavras de estimulo aos nossos atletas, animando-os a se empenharem nas lutas que irão enfrentar. Recomendou, então, o chefe do Govêrno, que nessa confraternização esportiva, não se esquecessem os brasileiros que estavam êles defendendo as côres da nossa bandeira.

Após a palavra do presidente da República, o locutor Antonio Cordeiro pediu a palavra para agradecer ao chefe do Govêrno, em nome das rádios nacionais, a sua intervenção a fim de que as emissoras do país, pudessem transmitir os XV Jogos Olimpicos e explicou que apenas uma estação de rádio havia conseguido o privilégio da irradiação mas que solicitado ao Sr. Getúlio Vargas a sua interferência a favor dos demais, imediatamente foi resolvido o impasse e graças ao presidente Getúlio Vargas todos os brasileiros terão a oportunidade de ouvir o desenrolar do magnifico certame esportivo diretamente de Helsinqui, no qual atuará o Brasil com uma forte equipe, entusiasmada e apta a fazer boa figura.

Despedida dos atletas

Encerrando a audiência os atletas brasileiros apresentaram, um a um, as suas despedidas ao presidente Getúlio Vargas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Segundo as últimas informações colhidas pela reportagem a delegação do Sporting de Lisboa, concorrente à Copa Rio, deverá chegar ao aeroporto do Galeão às 17.30 horas.

SEDGMAN CAMPEÃO DE WIMBLEDON

WIMBLEDON, Inglaterra 5 (U. P.) — O tenista australiano Frank Sedgman ganhou o campeonato individual masculino de tenis, acrescentando o titulo de campeão de Wimbledon à sua coroa de campeão da Copa Davis e dos EE. UU., ao derrotar decisivamente o refugiado checoslovaco Yaroslav Drobny, jogando pelo Egito, por 4 x 6, 6 x 2, 6 x 3 e 6 x 2. 15 mil pessoas assistiram ao "match", ontem. Logo depois do "match", Sedgman anunciou que se tornaria profissional. Esta foi a única partida final do dia, sendo realizadas várias semi-finais.

UMA DECEPÇÃO, O BANGU

APENAS ZIZINHO E RAFANELI IMPRESSIONARAM

CAMPINAS, 5 (Asapress) — As duas apresentações do Bangu, vice-campeão carioca, em gramados campineiros, ainda estão sendo objeto de comentários. O Bangu decepcionou completamente, todos afirmam, muito embora reconheçam que possui alguns elementos de fama. Entretanto, nas duas exibições aqui efetuadas não correspondeu à expectativa. Apenas duas grandes expressões podem ser consideradas estrelas de primeira grandeza — Zizinho e Rafaneli. Nesses dois jogadores pode-se resumir o conjunto do Bangu, tão elogiado mas não convencendo em suas duas apresentações ao publico campineiro, sendo batido inapelavelmente pela Ponte Preta e pelo Guarani.

ESTÁ VIAJANDO O SPORTING

LISBOA, 5 (AFP) — Acompanhados de quatro dirigentes, entre o squais Góis Mota, vice-presidente do Sporting, e o técnico Alvaro Cardoso, 14 jogadores formando a equipe do Sporting, de Portugal, que participará da "Taça Rio", partiram por via aérea às 19,15 horas de ontem (hora do Rio), com destino ao Brasil.

Os jogadores são: goleiros, Gomes e Tormenta; zagueiros: Coelho, Passos, Pacheco, Verissimo, Juca e Barros; dianteiros: Rola, Vasques, Travassos, Albano e Martins. A esses jogadores juntou-se o zagueiro Carvalho, pertencete ao F. C. Porto.

O dianteiro Jesus Correia, do Sporting, membro igualmente da equipe portuguesa, atualmente participando do campeonato mundial de "hockey", a terminar hoje, partirá de avião, acompanhado por Faia, do Barreirense, no dia 8, com destino ao Rio.

O LIBERTAD

VEM CREDENCIADO POR GRANDES VITORIAS

ASSUNÇAO, 5 (U. P.) — A participação do Libertad no torneio internacional de futebol denominado "Copa Rio", a realizar-se este mês no Brasil, é aguardada com grande entusiasmo e confiança pelos torcedores paraguaios. Foi êsse time quem levantou invicto o recente Torneio de Honra da Federação Paraguaia, e é atualmente o melhor quadro paraguaio. Seus integrantes estão animados de uma pujança extraordinária, caracteristica tradicional do futebol nacional.

O Libertad é o lider do atual campeonato paraguaio, sendo que o ponto alto da equipe reside no triângulo final, muito embora a linha dianteira esteja integrada de rapazes que atuam com notável rapidez.

O campeão paraguaio irá ao Rio de Janeiro credenciado por sensacionais vitórias internacionais ultimamente, já que sempre defendeu com prestigio, no exterior, o futebol paraguaio. Basta recordar que no ano passado, em Buenos Aires, derrotou o forte conjunto do River Plate por 4 a 3, empatou com o Racing, campeão argentino, por 1 a 1 e foi a base do selecionado de Assunção que em maio último derrotou o Fluminense, campeão do Rio de Janeiro, por 5 a 3.

O quadro titular do Libertad é formado pelos seguintes jogadores: Oscar Domingues, Robustiano Maciel, Antonio Cabrera, Manuel Gavilan, Florentino Arrua, Irineo Hermosilla, Miguel Alvarez, Martin Alarcon, Ruben Fernandez, Pablo Heredia e Antonio Ramon Gomez.

A delegação do Libertad partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 9, por via aérea, sob a chefia de seu presidente, Cesar Conigliaro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS x SÃO PAULO

NO PACAEMBU, PELO QUADRANGULAR

S. PAULO, 5 (Asapress) — Jogarão hoje à tarde, no Pacaembu, Portuguesa de Desportos e São Paulo, dando prosseguimento ao Torneio Quadrangular, que apresenta o campeão do Rio-São Paulo como lider, sem ponto perdido e o tricolor, o Corintians e o Palmeiras, empatados com 2 pontos perdidos cada. Pela lógica, teriamos de dizer que o rubro-verde aparece como favorito, tanto pela comprovada homogeneidade do seu conjunto, como pelos seus últimos feitos, enquanto o tricolor, fazendo uma partida de gala contra o Corintians, ao qual venceu por 3 a 0, baixou muito de produção contra o Palmeiras, anteontem e terminou derrotado pelo escore minimo, é bem verdade, que com um tento duvidoso, de penalti.

"Lusos" e sampaulinos deverão se empregar a fundo em busca da vitória, realizando um prélio emocionante, pois a ambos e mais do que nunca, somente a vitória interessa. À Portuguesa, porque ficará a um passo do titulo, podendo inclusive, empatar o jôgo final, contra o Corintians. Ao São Paulo, porque, vitorioso, ficará em igualdade de condições com os demais concorrentes e consequentemente com iguais possibilidades de conquista. E certamente o vencedor de amanhã torcerá ardentemente por um empate no "derby" de domingo Corintians x Palmeiras, pois, ambos têm 2 pontos perdidos e com 3 estarão fora de combate. Em vista disso, teremos na "sabatina" um autêntico jôgo-chave, para a decisão dêste quadrangular.

Teatro Psicotécnico
de J. Rui
Todos os domingos
às 22½
na Rádio Nacional
Oferta dos
Biscoitos
Aymoré Ltda.

S. C. Ipiranga x Frigorífico Anglo F. C.

Realizar-se-á hoje, dia 5, o "match" entre as equipes do S. C. Ypiranga, e a do Frigorifico Anglo F. C. — Esta peleja terá por palco, o magnifico gramado do Realengo F. C., com seu inicio previsto para às 15.30 horas.

Para o referido jôgo, a direção técnica do S. C. Ypiranga convoca os seguintes atletas: Orlando — Juarez — Clécio — Walter — Amorim — Milton Matos — Roger — Celso — Carlos — Peres — Dino — Leonardo — Vitor — Esterio — Italo — Kleber.

A cerimônia no Auditório do Ministério da Fazenda

Interessantes alocuções pronunciadas de improviso pelo Secretário de Estado americano e o ministro Horácio Lafer

Logo após a visita do Sr. Dean Acheson à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o secretário de Estado norte-americano, em companhia do ministro Horacio Lafer, do Sr. Edward Miller, subsecretário de Estado, dos embaixadores Herschel Johnson e Moreira Sales, dos membros da comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dirigiu-se ao auditório do Ministério da Fazenda, onde teve lugar uma ligeira exposição pelos dois ministros de Estado sôbre os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Falou em primeiro lugar, em inglês, o ministro Horacio Lafer, que em seu nome e no do ministro das Relações Exteriores Sr. João Neves da Fontoura agradeceu o trabalho realizado pela Comissão Mista que classificou de "magnifico canal para o estreitamento sempre maior das relações econômicas entre os dois paises".

Em seguida o ministro da Fazenda apresentou ao público o secretário de Estado, Dean Acheson, que ao levantar-se foi recebido com prolongada salva de palmas.

Fala o Sr. Dean Acheson

Em sua rápida oração, o secretário de Estado americano salientou a satisfação com que visitara a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, assistindo a uma de suas sessões de estudo dos assuntos que lhe compete considerar e apreciar. E durante essa reunião, uma das suas experiências mais interessantes.

Referiu ainda o chanceler norte-americano que conservara dessa visita magnifica três impressões.

A primeira destas dizia respeito à maneira realmente notável pela qual aquela Comissão vem dando execução à parte que lhe cabe na aplicação entre nós do programa financeiro do presidente Truman relativamente ao ponto quarto.

Dessa excelente primeira impressão, como aliás de tudo quanto ocorria nesta sua esplêndida visita ao Brasil, teria ensejo de comunicar ao presidente Truman por ocasião de seu regresso a Washington.

A segunda impressão não menos favorável recebida quando de sua visita à Comissão residia na seriedade, competência e entusiasmo com que trabalham os membros da Comissão Mista, empenhados em consagrar o mais completo estudo a cada um dos temas sôbre os quais são chamados a deliberar. Estivera presente a uma dessas sessões de estudo da Comissão Mista, ficando encantado com a brilhante e eficiente atuação de seus membros e assessores técnicos.

Finalmente, levava ainda, prosseguiu o Sr. Dean Acheson, uma impressão das mais felizes de sua visita à Comissão Mista, impressão que não se desvaneceria fàcilmente e que dizia respeito à prova afirmativa que ali viria feita, de modo cabal, do que ainda pode no mundo de hoje o esfôrço e a determinação efetivamente construtivos, como realização de progressos consideráveis no desenvolvimento econômico e social de uma nação. Fora uma impressão duradoura do que representa o planejamento efetivo de técnicos capazes na aventura empolgante que significa influir de maneira tão favorável e intensamente sôbre a vida econômica e a cooperação mutua de dois paises livres, democráticos e amigos.

A reunião que presenciara da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos constituira para êle uma demonstração brilhante do que pode a dedicação à causa do progresso humano, como instrumento de realização de grandes e definitivos empreendimentos econômicos e sociais.

Sua visita à Comissão fora uma de suas experiências mais interessantes como homem público, razão pela qual desejava encerrar aquela ligeira alocução com um agradecimento sincero à Comissão e aos seus membros, pela manhã tão cheia de inspiração e de alegria, que lhe haviam proporcionado.

As últimas palavras do Sr. Dean Acheson foram cobertas com vibrantes salvas de palmas pela grande assistência que enchia o Auditório, que logo renovou os seus aplausos ao retirar-se o ilustre visitante, que, com o ministro Horácio Lafer e seus demais convidados, se encaminhou para o salão nobre do Ministério onde teve lugar o almoço oferecido pelo titular da pasta da Fazenda.

Nova sede para a banda do Departamento de Vigilância

O coronel Dulcidio Cardoso, secretário do Interior e Segurança, acertou providências com o coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, director da Policia de Vigilancia, para que a banda de musica desta corporação fosse transferida do Estádio Municipal para o ginásio da mesma Policia, na Quinta da Boa Vista.

Medidas foram prontamente tomadas pelo coronel Osvaldo Melchiades de Almeida e a banda da Municipalidade já se encontra em nova sede.

Foi eficiente a colaboração da Polícia de Vigilância

Durante os últimos dias, com a presença entre nós do secretário de Estado norte-americano, Sr. Dean Acheson, houve necessidade de intensificar o policiamento da cidade, notadamente em certos pontos.

Para colaborar nesse policiamento especial, o Departamento Federal de Segurança Pública solicitou a cooperação da Policia de Vigilância. O diretor desta corporação, coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, atendeu, e de pronto, o pedido, e, assim, à Policia de Vigilância coube guardar o Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ministério da Fazenda, estátua de Rio Branco, além de vários pontos da cidade.

O serviço realizado pela Policia de Vigilância — trabalho superintendido diretamente pelo seu diretor — foi dos mais eficientes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O Sr. Dean Acheson quando discursava no almoço que lhe foi ontem oferecido pelo ministro da Fazenda. (Foto A. N.)

ESTENDIDOS AOS APOSENTADOS OU JUBILADOS OS BENEFICIOS DA LEI 156

O texto do projeto sancionado pelo prefeito

O prefeito João Carlos Vital sancionou o projeto de lei que estende a todos os aposentados ou jubilados os beneficios da lei 156, de 23 de outubro de 1948.

Estavam presentes numerosos servidores beneficiados, funcionários e familias dos interessados.

Falou, inicialmente, agradecendo ao prefeito, a professora Leonor Frota Coelho. Em seguida usou da palavra o professor jubilado Magarinos Souza Leão.

Por último, falou o Sr. João Carlos Vital, congratulando-se com os presentes, dizendo da sua satisfação por ter podido contribuir para melhoria de vida de velhos e abnegados servidores da Prefeitura, que, agora, mais do que nunca, necessitam de todo o apoio do poder público.

A integra da lei sancionada é a seguinte:

"Artigo 1.º — Ficam extensivos a todos os jubilados ou aposentados, ou que vierem a ser declarados nessa situação, qualquer que seja o fundamento da jubilação ou da aposentadoria, os beneficios da Lei n. 156-48, suplementado pela Lei n. 659-51, calculados os respectivos proventos na forma estabelecida no artifo 38, §§ 2.º e 4.º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

§ 1.º — Os antigos professores de curso de continuação e aperfeiçoamento, aposentados como professores primários, terão seus titulos de aposentadoria retificados para sua antiga denominação, de professores de curso de continuação e aperfeiçoamento.

§ 2.º — Os professores aposentados quando exerciam em comissão o cargo de diretor de escola ou de estabelecimento, do Departamento de Educação Primária, serão, para efeito de percepção dos proventos de aposentadoria, considerados efetivados na data da aposentadoria.

Artigo 2.º — Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, para o cumprimento da Lei n. 156, de 23-10-1948, com o pagamento de diferentes de vencimentos referentes a exercicios já encerrados. A despesa será compensada na forma do item 2 do parágrafo 3.º do artigo 11 das normas traçadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940."

EMPRESA LUIZ GALVÃO apresenta
ESPETACULOS
NO TEATRO REPUBLICA
Moulin Bleu
A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO
ESTRÉIA HOJE às 20 horas
EIS O ESPETACULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
GENESIO ARRUDA
DIR. ART.co HUMBERTO CUNHA
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA!
REVISTA! MUSIC-HALL! COMEDIA! CIRCO! DRAMA! OPERA! TRAGEDIA! BALLET! NOVIDADES! E TUDO CHEIO de MULHERES BONITAS!
2 hs. DE ENCANTAMENTO E ALEGRIA!
ESPETACULOS BREGEIROS! E MALICIOSOS!
com Grande Otelo
LUCY LAMOUR, CELESTE AIDA, OLINDA ALVES e ELVIRA FIGUEIREDO, na comédia-chanchada de Tom Bill, em arranjo de H. CUNHA
"UM BÊBADO NO PARAISO"
RIR! RIR! RIR DE VERDADE!
Grandioso e extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES DE FAMA MUNDIAL
GEORGE GREEN
Cantor e bailarino excentrico norte-americano
Maravilhoso quadro de fantasia
"O SONHO DO PINTOR"
Grandiosa realização de nú artistico — Arte e beleza
O mais que famoso bailado Can-Can de Paris pelo empolgante Ballet do Moulin Bleu
Diariamente, vesperais Vermuth, às 17 horas, com preços reduzidos
À NOITE: SESSÕES CONTINUAS, DAS 20 ÀS 24 HORAS (Impróprio até 18 anos)
PREÇOS de CINEMA!
HAVERÁ ESPETÁCULO SEGUNDA-FEIRA, EM SESSÃO VERMOUTH, ÀS 17 HORAS E SESSÕES CONTÍNUAS DAS 20 ÀS 24 HORAS

Comunicados fúnebres

JOSE' FRANCISCO DE CASTRO

(ENG. DA PREFEITURA)

MISSA DE 7.º DIA

José Faria de Castro, Maria Stella Faria de Castro, Cecilia Faria de Castro e Luiz Faria de Castro, filhos, Helena de Castro e Luiz de Castro (ausente), irmãos, Alaide Afonso de Castro, nora, Oscar Sá de Castro e Angelo de Castro, sobrinhos, e José Mauricio Gomes de Castro, neto, sensibilizados, agradecidos às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido, e inesquecivel pai, irmão, sogro e avô, JOSÉ FRANCISCO DE CASTRO, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam rezar, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA ACCIOLY DOS SANTOS

VIUVA GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, senhora e filhas, Major Marilio Malaquias dos Santos, senhora e filha, Capitão Marilcio Malaquias dos Santos, senhora e filhos, Marilda dos Santos Bonifacio e seu esposo João Alves Bonifacio, Marilza Accioly dos Santos Leite e seu esposo Cte. Hyllo Ramos de Azevdo Leite, e filhos, Olga Accioly Coutinho, filhos, genros, noras, netos e irmã da saudosa Mariazinha, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, confessando-se, desde já, sumamente, gratos a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUIZ SILVA DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 5, às 15,30 horas, saindo o féretro da Capela de N. S. da Glória (Largo do Machado) para o cemitério de São João Batista.

FARMACEUTICO JOAQUIM ALVES DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nello Borsaro, senhora e filhos, Luiz Fournier, senhora e filhos, José Gonçalves da Cunha e senhora, e Manoel Gonçalves da Cunha, agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel sogro, pai, avô, irmão e cunhado, JOAQUIM ALVES DA CUNHA, e convidam para a missa, que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, no dia 7, segunda-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

HUGO PETROSEMOLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de HUGO PETROSEMOLO convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant n.º 42 (Glória). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

GEORGE GANLEY

(6.º MES)

Seus irmãos convidam aos demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, domingo, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Matriz dos Sagrados Corações (rua Conde Bomfim, 474). Antecipadamente agradecem.

PANTHER E' O GRANDE FAVORITO DO CLÁSSICO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Realizará amanhã o Jóquei Clube Brasileiro mais uma interessante reunião em seu hipódromo na Gávea, destacando-se do programa organizado o importante e tradicional G. P. "São Francisco Xavier", em 2.400 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros. Essa carreira lembra a existência do antigo prado do Jóquei Clube Fluminense, mais tarde Jóquei Clube do Rio de Janeiro, cujo campo de corridas era conhecido pelos frequentadores como o prado de São Francisco Xavier.

Dessa denominação surgiu a criação, em 1903, na administração Cordeiro da Graça, do clássico "São Francisco Xavier", que nesse ano foi levado a efeito na reunião de 14 de junho. Nunca mais deixou de ser realizado o páreo, até que, em 1932, com a fusão, foi conservado na programação clássica do Jóquei Clube Brasileiro, constituindo sempre uma tradição, já que sempre serviu como uma das provas preliminares para o "Brasil".

Velasquez, em 1932, inaugurou a série de ganhadores do "São Francisco Xavier", montado pelo Ricardo Sepulveda. Sempre em 2.400 metros, assistimos depois as vitórias de Soneto (R. Sepulveda), Belfort (H. Herrera), Colita (S. Batista), Tapajós (H. Herrera), Carioca (J. Canales), Carioca (S. Batista), Machucho (W. Cunha), Southern Port (P. Gusso), Paulista (J. Morgado), Latero (R. Freitas), Lunar (W. Andrade), Alibi (O. Ulloa), Cantaro (J. P. Artigas), Valipor (A. Ribas), Heron (O. Ulloa), D. Pedrito (J. Vidal), Big Red (O. Ulloa), Cruz Montiel (F. Irigoyen) e Tirolesa (F. Irigoyen).

Teremos êste ano um páreo interessantíssimo, de seis craques estrangeiros, dos quais se destaca o Panther, que vem de uma vitória clássica em São Paulo após secundar Gualicho no G. P. "São Paulo". Mas o defensor do Stud Vice-Rei terá que correr muito para derrotar Fort Napoleon, Têvere e Lord Antibes, todos em ótimas condições de treino. De qualquer maneira, o páreo deverá ser empolgante, atraindo, por certo, à Gávea, milhares de aficionados.

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Temos esta tarde um «handicap» especial de éguas, em 1.600 metros, reunindo quatro nacionais e cinco estrangeiros de classe elevada. A simples presença das representantes nacionais constitui para nós um motivo de satisfação, porque, como temos salientado em várias oportunidades, é desalentador o panorama atual de nosso turfe, em que via de regra os representantes estrangeiros sobressaem nitidamente nos confrontos internacionais. Não tivemos, na temporada, qualquer façanha de vulto que honrasse a criação nacional, a não ser o feito de Jocosa, num «handicap» recente.

E é justamente a briosa filha de Seventh Wonder, a nosso ver, a maior figura do páreo desta tarde. Antes de fracassar no clássico vencido pela Sinless, há dias, vencera ela um «handicap» em 1.400 metros, sôbre Camaleão e Lover's Moon, em fulminante atropelada. Antes, em São Paulo, secundara Inocencia no «photochart», numa prova clássica, mas num final irregular que a imprensa local verberou. Volta agora a defensora do Stud Euvaldo Lodi em boa forma para obter mais um triunfo, tendo trabalhado a milha em 106, suave.

Goldena, Vigorosa e Lanvina são as maiores adversárias da valente nacional. Goldena não corre desde o G. P. «Presidente Vargas», quando empatou a segunda colocação com Neru, perdendo para Porfio por uma cabeça, em carreira de final irregular. Lembremos que a nacional corre bastante na areia, tendo em abril derrotado La Coruña e Bakelita em 114 os 1.800 metros.

Vigorosa é outra grande arenática e se encontra em excelente forma. Acaba a gaúcha de secundar Panchito, na grama pesada, com ação impressionante no final. Antes, abatera Oreja num semi-clássico na grama anormal, com grande facilidade. É concorrente séria a pilotada de Marchant, que vai leve e terá carreira à feição.

Laurina reforça bastante a «chance» de Goldena, pois também aprecia a raia e a distância. Não corre a argentina desde março, quando derrotou Bakelita e Chenille na grama, em ótimo tempo. Antes, derrotara Bakelita, na areia, em 99 para a milha.

As outras concorrentes agradam menos. Terzica não anua correndo nada, e além disso aprecia mais o gramado. Oreja perdeu para Vigorosa outro dia e sempre foi inferior a Jocosa. Sidon vem de São Paulo sem grande cartaz. Eudora tem melhorado bastante, mas subiu muito de turma. E La Coruña vem de dois fracassos, inclusive para a mesma Jocosa que agora enfrentará.

Concluindo, vamos indicar Jocosa, com Vigorosa, Goldena ou Laurina na dupla.

...AS



1.º páreo — "Soldados Celestino Maria Zacharias da Silva e Marino Gomes da Silva" — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Home Fleet, E. Castillo	54
1—2 Maratimba, A. Portilho	54
2—3 Dallas, O. Ullôa	54
4 Macedônia, J. Tinoco	48
3—5 Bem Vista, L. Rigoni	54
6 Calendula, S. Barbosa	48

2.º páreo — "Comandante Fernandes Antas" — As 13.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Falcão, L. Dias	54
2 Creoulo, A. Portilho	54
2—3 Caranahy, D. Ferreira	54
4 Toropi, A. Reis	54
3—5 Thunderbolt, x x	54
6 Nau, S. Barbosa	58
7 Stamina, N. C.	52
4—8 Noviço, E. Castillo	54
9 Tangedor, J. Portilho	52
10 Pepé D. Silva	54

3.º páreo — "Major Paschoal Romano — As 14.10 — 1.400 metros — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Maracajú, S. Machado	56
2 Bosphorino, L. Dominguez	52
2—3 Alvitre, B. Marinho	52
4 Contrabanda, N. Pereira	52
5 D. Negro, A. Dornelles	52
3—6 Jangadeiro, C. Calleri	56
7 Carinhoso, N. C.	56
8 Bruto, P. Souza	56
4—9 Incêndio, O. Thomaz	54
10 Pilantra, P. Fernandes	50
11 Olympus, D. Silva	54

4.º páreo — "Comandante do Corpo de Bombeiros" — As 14,35 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

	Kg
1—1 Dufy, F. Irigoyen	52
2—2 Best, D. Moreira	54
3—3 Desierto, L. Rigoni	54
4 Manutuano, A. Portilho	54
4—5 Reveur, J. Portilho	54
" Bisoño, A. Araújo	54

5.º páreo — "Maestro Tenente Anacleto de Medeiros" — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Frontal, E. Castillo	56
2 Abre Campo, N. C.	50
3 Isleda, O. Moura	50
2— Cracóvia, D. Silva	56
5 Hollywood, R. Urbina	54
6 Stamina, R. Filho	53
3—7 Missioneiro, A. Portilho	56
8 Martinelli, J. Mário	54
9 Alvino, J. Tinoco	52
10 Jolie, J. Ramos	48
4-11 Foliador, U. Cunha	56
12 Poranga, R. Martins	48
13 Mau, S. Barbosa	58
" Mazy, M. Nappo	48

6.º páreo — "Leandro Sanches" — (Handicap Especial) — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Kg
1—1 Goldena, E. Castillo	56
" Larina, L. Diaz	53
2—2 Vigorosa, J. Marchant	54
3 Terzica, A. Araújo	51
3—4 Jocosa, L. Rigoni	60
5 Oreja, O. Macedo	53
4—6 Sidon, F. Irigoyen	51
7 Eudora, U. Cunha	53
" La Coruña, O. Ullôa	52

1836 — As 16.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Caresse, L. Rigoni	55
2 Dodeca, U. Cunha	55
3 Freesia, D. Ferreira	55
2—4 Avalanche, A. Rosa	55
5 Espagnolette, R. Martins	55
6 Upa, A. Araújo	55
3—7 Amancai, R. Urbina	55
8 Tucumana, C. Calleri	55
9 Frisa, F. Costa	55
4-10 Dona Rita, O. Ullôa	55
11 Fiezelá, J. Coutinho	55
12 Ufanita, O. Macedo	55

8.º páreo — "Comandante João Lopes de Oliveira Lyrio" — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Panqueca, C. Calleri	54
2 Feniana, D. Silva	52
3 Don Fradique, J. Port.	56
4 Dehés, L. Rigoni	58
2—5 Maraty, A. Araujo	54
6 Monetário, L. Dom.	50
7 Gold Maid, S. Barbosa	48
8 Pantagruel, R. Filho	50
3—9 Bisturi, N. C.	58
10 Marabú, A. Reyna	56
11 Chumbo, P. Fernandes	50
" Mazy, M. Nappo	52
4-12 Albornoz, S. Machado	56
13 S. Grande, S. Câmara	48
14 Delba, R. Martins	52
15 B.C.D., U. Cunha	48
" Poranga, N. C.	52

9.º páreo — "General Aristarchio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 My Lord, O. Ulhôa	50
2 Estalo, A. Brito	50
2—3 Fairfax, D. Ferreira	52
4 Rio Verde, E. Castillo	54
3—5 Pesadelo, J. Marchant	53
6 Irresistivel, R. Martins	50
7 Islete, A. Araújo	52
4—8 Cojuba, J. Tinoco	48
9 Moratin, L. Rigoni	56
" Arari, A. Portilho	56

HIPISMO

As provas "Francisco de Paula Guimarães", "Itanhangá Golfe Clube" e "General Renato Paquet", serão disputadas hoje e amanhã na pista do Sociedade Hipica Brasileira

A temporada oficial de hipismo sob a direção e patrocínio da Federação Metropolitana de Hipismo oferece aos entusiastas mais três provas marcadas para hoje e amanhã na pista da rua Jardim Botânico.

As jornadas terão início com a prova dedicada ao nosso confrade Francisco de Paula Gusmão, do "Jornal do Comércio". Assim teremos amanhã:

"Prova Francisco de Paula Gusmão — Classe A. Percurso normal. 10 obstáculos de 1,10 a 2,50. Exclusiva para cavaleiros sem classificação na temporada de 951.

"Prova Itanhangá Golfe Clube" — Classe "B". Barragem obrigatória. 12 obstáculos de 1,20 x 5,00.

"Prova General Renato Paquet" — Classe "O". Percurso normal. 1,30 x 3,50. Regulamento especial. Dois cavalos.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Tejucapo — Bem, podendo vencer.
Marco — E' retrospecto, mas não barbada.
Queima — Vai leve. Perigosa.

2.º Páreo — 1.600 metros

Aferidor — Corre pouco mas tem chance.
Régulo — Velo de Campinas. Ruim.
Mor. Linda — Sofreu acidente, domingo último. Fôrça.
Itaty — Corre pouco. Não agrada.
Uiron — Ligeiro, manhoso e frouxo. Não cremos.
Sarita — Levam fé. Trabalhou a contento.
Prisco — Como a turma é fraca, pode ser.
Himeto — Regular seu estado. Tem chance.
Enganador — Uma das fôrças do páreo.
Unanio — Ótimo estado. Serve como azar.
Kaolim — Frouxo. Não está no páreo.
Repentino — Estreante. Nada vimos.

3.º Páreo — 1.600 metros

Halte-Lá — Adversário perigoso. Vem de bom segundo lugar.
Nagasaki — Fôrça, sendo difícil perder.
Coregio — Não está no páreo.
Hell Cat — Correu pouco. Só como azar, agora.
El Garboso — Não está no páreo.

4.º Páreo — 1.600 metros

Master — Tinindo. Largando igual, ganhará.
Macabu — Arenático, adversário temível.
Oraci — Não correrá.
Zanzibar — Melhorou e correrá bem.
Mandi — Não está no páreo.
Marroquino — Na raia molhada rende menos.
Senta a Púa — Bem, valendo o placê.

5.º Páreo — 1.500 metros

Jeffy — Vem de bom segundo adversário. Temível.
Caoré — Não está no páreo.
Lord Polar — Sério competidor. Trabalhou bem.
Harém — Bem, mas há adversários melhores.
Grisú — Volta em bôa forma, valendo o placê.
Populino — Ligeiro mas parador. Páreo duro.
Jojo — Uma das fôrças do páreo. Mais leve, agora.
Jamary — Reforça a poule.
Alpina — Melhorou, sendo bom azar.
Lumen — Acredite quem quiser.
Ruivo — Temível inimigo. Corre bem na areia.
Tapajú — Não está no páreo.

6.º Páreo — 2.400 metros

Panther — Tinindo. Difícil perder.
Lord Antibes — Melhorou e tem chance.
Fort Napoleon — Bem. Fará figura ótima.
Atleta — Melhor que na última. Levam fé.
Têvere — Trabalhou muito bem. Páreo duro, entretanto.
Rieck — Na raia molhada corre pouco. Difícil.

7.º Páreo — 1.200 metros

Hope — Retrospecto. Adversário sério.
Briguento — Trabalhou muito bem. Serve como azar.
Buril — Chegará entre os primeiros colocados.
Carreiro — Não está no páreo.
Beberibe — Pelo que tem feito, não é inimigo.
Funiculi — Candidato a um terceiro lugar.
Bôca Calada — Corre pouco, por ora.
El Banner — Nada fará. Ruim.
Finger Grass — Uma das fôrças. Trabalhou a contento.
Igarassu — Corre pouco e não agrada.
Targhi — Etreante. Vai figurar bem.

8.º Páreo — 1.400 metros

Pelias — Corre bem, valendo o placê.
Panda — Refoça a poule. Melhorou.
Frania — Bem dirigida, ganhará.
Little Baby — Vem de parado. Não agrada.
Starway — Candidata a um placê.
Halloween — Bem, mas é forte o páreo.
Elegal — Corre pouco. Nada fará.
Miss Judy — Tem feito ótimas corridas. Perigosa.
Ciranda — Ligeirona. Folgando, ganhará.
Dew Pearl — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.400 metros

Papo de Anjo — Reaparece em estado ótimo.
R. Novarro — Só para auxiliar.
Manimbé — Arenático e reaparece ótimo.
Guaruman — Mais difícil, agora.
Pracinha — Pouco melhorou. Não cremos.
Parthenon — Tinindo. Sério inimigo.
Pan — Páreo aborrecido. Mas figurará.
Fair Prince — Não está no páreo.
Ocre — Volta muito bem e vai apurar.
Osculo — Reforça bastante a poule.
Jéca — Arenático e tinindo. Inimigo.
Manguarito — Páreo aborrecido. Mas anda bem.
Kurdo — Tem corrido pouco. Não agrada.
Marshall — Nada reforça.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º, 22-8868

S. C. A NOITE

Jogará, hoje, contra o I.B.G.E. em Parada de Lucas

Dando cumprimento ao seu calendário do presente mês, o S. C. A NOITE enfrentará hoje, em Parada de Lucas, o forte conjunto do I.B.G.E., numa partida das mais interessantes, dado o valor dos dois conjuntos em foco. A direção técnica do S. C. A NOITE convoca, para hoje, às 12.30 horas, no "hall" do edifício de A NOITE, de onde seguirão, incorporados, para o local do embate, munidos das respectivas chuteiras, os seguintes atletas: Américo, Mario, Ataliba, Lico, Freire, Milton, Gelson, Dario, Russo, Lessa, Esteves, Dello, Nelson, Chamarell, Cri-Cri, Aquiles, Arnaldo, Waldir, Souza, Tião, Chaveco, Miliga, Cecy, Bene, Ademir.

HIPISMO

Brilhante atuação da equipe brasileirade saltos

Convidada pelo Comitê Olímpico para defender o hipismo do Brasil nos Jogos Olímpicos em Helsinqui, partiu do Rio de Janeiro a equipe brasileira composta dos cavaleiros, tenente-coronel João Franco Pontes, tenente-coronel Eloy Menezes, major Gerson Borges, capitão Reynaldo Guimarães Ferreira e Sr. Alvaro Dias de Toledo, que de passagem pela Itália e França, aceitaram os convites que foram feitos por êsses países, a fim de tomarem parte em várias provas ali realizadas.

Na Itália, venceram destacadamente a "Prova das Nações", alcançando ainda mais três primeiros lugares em outras provas.

Na França, brilhantemente conquistaram o "Concurso Internacional", disputado na cidade de Vichy.

Da Inglaterra, receberam também honroso convite no sentido de competirem nos concursos que serão realizados no "London Horse Show", no período de 18 a 23 de agôsto próximo

PALPITES PARA AMANHÃ

Queima — Marco
M. Linda — Sarita — Uranio
Nagasaki — Malte — Lá-Hell Ca
Macabu — Master — Zanzibar
Lord Polar — Ruivo — Jeffy
Panther — L. Antibes — Atleta
Buril — Hope — F. Grass
Frania — Miss Judy — Ciranda
P. Anjo — Ocre — Jéca

"E' A NOVA GERAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO PREPARADA PARA COMPETIR OLIMPICAMENTE"

(CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA)

para enfrentar equipes poderosas algumas das quais conhecidas do público brasileiro por ocasião da "Copa do Mundo". Levamos craques completos tecnicamente falando, mas sem cartaz, porque somente agora começam a despontar. Espero que todos correspondam e que os problemas de clima, adaptação, etc. sejam superados pelo espírito e pela moral da rapaziada o que é a melhor possível".

AS 16 HORAS

A delegação de futebol rumará com destino a Helsinqui às 16 horas e 30 minutos em avião especial da Panair do Brasil. Como chefe o Dr. Castelo Branco, delegado Luiz Vinhais, técnico Nilton Cardoso, médico Dr. Oscar Santamaria e 20 jogadores já selecionados. O quadro titular é o seguinte: — Carlos Alberto, Mauro e Waldir; Zózimo, Adésio e Bené; Paulinho (Milton), Humberto, Larry, Vává e Jansen.

TRANSFERIDO O IV CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

A Confederação Brasileira de Desportos se viu na contingência de retardar o início do seu IV Campeonato de Tênis de Mesa, para o dia 7 de julho, atendendo a uma solicitação da administração do Automóvel C. do Brasil. Conforme já tem sido noticiado, constam do programa do IV Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, oito provas, sendo duas por equipes, masculina e feminina, e seis individuais, em tôdas as modalidades, de simples, duplas e duplas mistas, inclusive uma simples para juvenil até 16 completados no ano em curso. O Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná concorrerão a tôdas as provas. O Estado do Rio se fará representar no certame por equipes masculinas e nas simples masculinas, nas simples juvenil e nas duplas masculinas. O Pará tomará parte somente no campeonato por equipes masculinas e nas individuais de simples e duplas masculinas.

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa é a detentora de todos os títulos de campeã brasileira, com exceção do individual de duplas femininas, que pertence à Federação Paulista de Tênis de Mesa, ainda vice-campeã nas demais provas. São representantes da Federação Metropolitana os conhecidos astros do tênis de mesa nacional, Hugo Severo, Ivan Severo, Wilson Severo, Baptista Doderone, José Neves, Dagoberto Midosi e Waldemar Duarte. São Paulo enviará os seus mais destacados campeões, como José Walter Ventriglia, Domingos Miranda, Ricardo D'Angelo, Mauricio Gamal e Walter Bisoril. Os jogadores classificados no certame nacional nas provas de simples individual tanto masculina como feminina, ficam automaticamente incluidos na delegação brasileira ao próximo Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa, a ser realizado em agôsto, na cidade de Assunção, no Paraguai.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Na areia, Tejucupapo é a fôrça do primeiro páreo da dominguera, pois vem o pernambucano dos boas corridas. Marco e Queima lutarão pela formação da dupla.

Morena Linda teve uma corrida anormal domingo, pois largou com o "cachimbo". Na areia e na distância, é a fôrça do segundo páreo. Itaty, Aferidor e Unanio são seus maiores adversários.

Nagasaki, na areia, é fôrça absoluta da terceira carreira, onde encontrará em Halte-lá e Hell Cat os candidatos à sua escolta.

Master também aprecia a cancha arenosa e deve vencer o quarto páreo da dominguera. Zanzibar, Macabú e Senta a Pua são os adversários do filho de Formasterus.

Lorde Polar é outro que estava esperando uma areia para demonstrar sua capacidade. Mas encontrará grandes adversários, como Jeffy, Jojo e Ruivo.

Panther deve ser o favorito do G. P. "São Francisco Xavier", mas terá que correr bastante para derrotar Fort Napoleon e Lord Antibes, que se encontram em grande forma.

Hope, que já provou correr bem na areia, é a fôrça do sétimo páreo. Buril, Funiculi e Finger Grass são os candidatos à formação da dupla.

Frania não largou bem outro dia e correu razoavelmente. Pode, assim, vencer a oitava carreira, encontrando em Pélias, Miss Judy e Halloween suas maiores adversárias.

Papo de Anjo é a fôrça do páreo de encerramento, mas não é "barbada". Jéca, Pan, Manimbé e Manguarito também possuem grande chance na areia.

A excursão da Leopoldina Railway ao Aalto da Serra

Amanhã, o Leopoldina A. A. excursionará ao Alto da Serra de Petrópolis, onde enfrentará o Leopoldina F. C. grêmio dos ferroviários locais.

O embarque da embaixada será às 5,50 da manhã, em carro especial, de Barão de Mauá.

Além do cotejo amistoso, o clube local oferecerá uma suculenta feijoada à embaixada visitante.

Chegarão, hoje, os veteranos paulistas

Amanhã, à tarde, no estádio do América F. C., a segunda partida pela "Copa Cidade de São Paulo"

Os veteranos do futebol paulista são esperados amanhã, nesta capital, a fim de disputar a 2.ª peleja da Copa "Cidade de São Paulo" amanhã, à tarde, no novo estádio do América.

Os bandeirantes viajam em automóveis, pela rodovia Presidente Dutra, sob a chefia do deputado João Mendonça Falsão e Araken Patusca. Entre outros, virão Machado, Feitiço, Gijo, Joãozinho, Brito, Carnera, Junqueira, Guimarães, Barrilotti, Imparato, Gadói, Lola, Del Debio, Ministrinho e Zezé Procópio.

A delegação será hóspede do São Cristóvão F. R., onde ficará concentrada até o momento do jôgo, domingo, à tarde.

O PROGRAMA NO ESTÁDIO DO AMÉRICA

Constará o programa de amanhã, no estádio do América, de um desfile para entrega dos prêmios conquistados pelos Veteranos do São Cristóvão, do América e do Manufatura no V Campeonato da Saudade.

Domingo o último jôgo do Campeonato Amazonense

MANAUS, 5 (Asapress) — No Parque Amazonense, terá lugar domingo próximo a peleja final do Campeonato Amazonense de Futebol, levantado pelo América, entre os representantes do Barés Clube e do Atlético Eldorado. Este jogo, foi transferido, em virtude da realização do clássico Fast x América, que deu o título de campeão ultimo, com a vitória por 2 x 1.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

PALPITES PARA HOJE

H. Fleet — B. Vista — Maratimba
Falcão — Caramby — Noviço
Maracaju — Pilantra — Incêndio
Dufy — Bisono — Best
Cracovia — Frontal — Alvino
Goldena — Oreja — Sidon
Caresse — Espagnolette — D. Rita
Panqueca — Marabu — Delba
My Lord — Fairfax — Moratin

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros

Home Fleet — Retrospecto. Mas não é "barbada".
Maratimba — Correu bem há dias. Pode chegar placê.
Dallas — Melhorou em S. Paulo. Levam fé.
Macedonia — Muito frouxa. Mas vai leve e anda bem.
Benvista — Ganhadora em S. Vicente. Cuidado!
Calêndula — Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.500 metros

Falcão — Agora é "barbada". Melhorou.
Creoulo — Ligeiro. Não agrada, porém há fé.
Caranahy — Candidato ao 2.º lugar. Continua ótimo.
Toropi — Não está no páreo.
Thunderbolt — Pode fazer a dupla. Trabalhou bem.
Mau — Vem de cura e não agrada.
Stamina — Não está no páreo.
Noviço — Candidato à dupla. Bom estado.
Tangedor — Defenderá o 3.º lugar.
Supé — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Maracaju — Fôrça, devendo ganhar novamente.
Bosphorino — Não está no páreo.
Alvitre — Defenderá uma colocação boa.
Contrabanda — Bem conduzida, vale um placê.
Diam. Negro — Ligeiro e bem.
Jangadeiro — Pouco melhorou. Não agrada.
Carinhoso — Não é arenático, mas correu bem há dias. Cuidado!
Brutus — Pouco tem feito. Não cremos.
Incêndio — Perigoso se disputar.
Pilantra — Sério adversário. Bom estado.
Olympus — Bem, mas é aborrecido o páreo.

4.º páreo — 2.000 metros

Derty — Muito melhor que a turma. Ganhará fácil.
Best — Candidato ao 2.º lugar. Melhorou.
Desierto — Para a dupla pode servir.
Mantuano — Não correrá.
Reveur — Não cremos, mesmo para 2.º posto.
Bisoño — Pouco reforça.

5.º Páreo — 1.400 metros

Frontal — Confirmando poderá vencer, na pista normal.
Abre Campo — Não está no páreo.
Isleda — Nada poderá fazer.
Cracovia — Bem, sendo perigosa.
Hollywood — Candidato a um placê.
Stamina — Não está no páreo.
Missioneiro — Preparado para um "tiro".
Martinelli — Não está no páreo.
Alvino — Trabalhou bem, inimigo.
Jolie — Não está no páreo.
Folindor — Tinindo — Aparecerá no final.
Poranga — Serve para um placê.
Mau — Mais "chance" aqui. Cuidado!
Mazy — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.600 metros

Goldena — Ótimo estado. Perigosa.
Laurina — Reforça bastante a "poule".
Vigorosa — Lameira e tinindo. Muita fé.
Terzica — Leve e bem de estado. Bom azar.
Jocosa — Muito peso. Achamos difícil.
Oreja — Arenática e correndo muito. Adversária temível.
Sidon — Trabalhou bem. Azar viável.
Eudora — Mais difícil, agora.
La Coruña — Arenática. Vai aparecer no final.

7.º Páreo — 1.200 metros

Caresse — Retrospecto. Muita "chance".
Dodeca — Não está no páreo.
Freesia — Melhorou um pouco. Há fé.
Avalanche — Correndo pouco. Só para placê.
Espagnolette — Reaparece ótima. Perigosa.
Upa — Falta estado, ainda.
Amancai — Corre pouco e não agrada.
Tucumana — Difícil. Frouxinha.
Frisa — Pouco melhorou. Não cremos.
Dona Rita — Debutará com alguma "chance".
Fiezelá — Bem, mas corre pouco.
Ufanita — Trabalhou bem e levam fé.

8.º Páreo — 1.300 metros

Panqueca — E' a fôrça. Largando junto deve ganhar.
Feniana — Para um placê, serve.
D. Fradique — Bombardeado. Não cremos.
Dehés — Não está no páreo.
Maraty — Adversária temível. Ótimo estado.
Monetário. Se correr pouco aparecerá.
Gold Maid — Frouxa. Nada fará.
Pantagruel — Reaparece com alguma "chance".
Bisturi — Não correrá.
Marabu — Não tem disputado. Cuidado!
Chumbo — Não está no páreo.
Mazy — Não está no páreo.
Albornoz — Volta ótimo. Perigoso.
Sombra Grande — Ganhou em Corrêas. Não cremos.
Delba — Melhorou. Pode dar um susto.
B. C. D. — Ruim. Não agrada.
Poranga — Melhor no outro páreo.

9.º Páreo — 1.500 metros

My Lord — Adversário temível. Continua bem.
Estalo — Arenático. Só como azar, porém.
Fairfax — Volta em condições de figurar.
Rio Verde. Capaz de um susto. Melhorou.
Pesadelo — Não agradou o trabalho.
Irresistivel — Vai leve, sendo temível.
Islete — Na areia, não é o mesmo. Mas cuidado!
Cojuba — Trabalhou muito bem. Vale o placê.
Moratin — Corre mais na areia e tem "chance".
Arari — Anda mal. Difícil.

Programa de AMANHÃ

1.º páreo — As 13,20 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

	Kg
1 Tejucupapo, O. Ulloa	55
2 Marco, E. Castillo	55
3 Quelma, O. Martins	49

2.º páreo — As 13,45 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Aferidor, O. Ulloa	56
2 Régulo, S. Machado	56
3 M. Linda, P. Coelho	54
2—4 Itaty, A. G. Silva	56
5 Uiron, F. Balula	56
6 Sarica, E. Castillo	54
3—7 Prisco, J. Marchant	56
8 Himeto, J. Tinoco	56
9 Enganador, A. Aleixo	56
4-10 Unanio, O. Macedo	56
11 Kaolin, J. Graça	56
12 Repentino, C. Calleri	56

3.º páreo — As 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Halte-lá, L. Rigoni	58
2—2 Nagasaki, O. Ulloa	58
3—3 Corregio, U. Cunha	56
4—4 Hell Cat, J. Marchant	54
5 El Garboso, R. Martins	52

4.º páreo — As 14.35 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Master, D. Silva	58
3—2 Macabu, C. Calleri	54
3 Oraci, não corre	54
3—4 Zanzibar, A. Portilho	54
5 Mandi, N. C.	50
4—6 Marroquino, E. Castillo	58
7 S. a Pua, D. Moreira	54

5.º páreo — As 15,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Jeffy, J. Tinoco	50
2 Caoré, A. Aleixo	50
3 Haramun, N. Cunha	50
2—4 Lord Polar, O. Ulloa	52
5 Harem, J. Graça	50
6 Grisu, A. Rosa	54
3—7 Populino, F. Balula	50
8 Jojo, D. Silva	52
" Jamary, L. Mezaros	56
4—9 Alpina, R. Martins	52
10 Lumen, N. C.	51
11 Ruivo, J. Marchant	52
" Tapaju, P. Souza	50

6.º páreo — Grande prêmio São Francisco Xavier — As 15,30 — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

	Kg
1—1 Panther, E. Castillo	58
2—2 L. Antibes, J. Marchant	58
3—3 Fort Napoleon, O. Ullôa	58
4 Atleta, R. Martins	58
4—5 Têvere, F. Irigoyen	58
6 Rieck, R. Rigoni	58

7.º páreo — Doutorandos de 1927 — As 16,00 — 1.200 metros — (Betting) — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Hope, J. Portilho	55
2 Briguento, A. Ribas	55
2—3 Buril, D. Ferreira	55
4 Carreiro, J. Graça	55
5 Beberibe, M. Chirino	55
3—6 Funiculi, A. Araujo	55
7 Boca Calada, J. Tinoco	55
8 El Banner, J. Araujo	55
4—9 Finger Grass, Castillo	55
10 Igarassu, R. Urbina	55
11 Targhi, I. Rigoni	55

8.º páreo — As 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Pelias, L. Rigoni	58
" Pauda, J. Marchant	56
2—2 Frania, F. Irigoyen	56
3 Little Baby, A. Portilho	56
3—4 Starway, D. Ferreira	56
5 Halloween, L. Diaz	56
6 Elegal, J. Portilho	56
4—7 Miss Judy, R. Martins	56
8 Ciranda, A. Reyna	56
9 Dew Pearl, I. Pinheiro	56

9.º páreo — As 17,00 — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Papo de Anjo, I. Rigoni	54
" R. Novarro, L. Coelho	58
2 Manimbé, E. Castillo	52
2—3 Guaruman, C. Calleri	55
4 Pracinha, J. Tinoco	48
5 Parthenon, F. Irigoyen	58
3—6 Pan, R. Martins	53
7 Fair Prince, A. Araujo	54
8 Ocre, J. Marchant	53
" Osculo, U. Cunha	51
4—9 Jeca, O. Ulloa	52
10 Manguarito, A. Portilho	53
" Kurdo, O. Macedo	55
" Marshall, J. Portilho	53

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

A QUEM IRÁ O GORE PROCURAR NESSA ESPELUNCA?
PALACE HOTEL
SEJA CUIDADOSO AO ATRAVESSAR A RUA!
OLÁ, CHEFE!
SEU ESTÚPIDO! JOHNNY COMETA O SEGUIU!
DEPRESSA! ESCONDA-SE NESSA SALETA!

McNaught Syndicate, Inc. — Frank Frazetta



Aí estão os jogadores amadores que defenderão nos Jogos Olimpi cos de Helsinqui, o prestigio do futebol brasileiro. Os jovens e futu rosos "craques" submeteram-se a um programa de preparativos, obedecendo à orientação do técnico Newton Cardoso, ostentando o selecionado magnifica forma fisica e técnica. Os aficionados br asileiros confiam na seleção, certa de que cumprirá excelente "pe rformance" no importante certame a ser efetuado na capital finl andesa

"É A NOVA GERAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO PREPARADA PARA COMPETIR OLIMPICAMENTE"


Tetsuo Okamoto, o famoso nadador paulista que deverá integrar a turma de revezamento de 4 x 200, na tentativa de "record", desta tarde

LUIZ VINHAIS FALA DOS AMADORES QUE SEGUEM PARA HELSINQUI – ENTUSIASMO, FÉ E ALTA NOÇÃO DO CUMPRIMENTO DO DEVER — ADVERSÁRIOS MUITO FORTES ESPERAM OS BRASILEIROS, SALIENTA O TÉCNICO NILTON CARDOSO – ÀS 16 E 30, O EMBARQUE PARA A FINLÂNDIA

Os amadores do futebol brasileiro seguem hoje rumo à Finlândia. O povo brasileiro acompanhou de perto as dificuldades que cercaram a ida de nossa representação às olimpiadas e os esforços que foram dispendidos para que essa viagem se tornasse uma realidade. E agora que tudo foi resolvido com o apoio oficial do govêrno da cidade graças a um projeto do vereador Alvaro Dias, justo se torna colocar em evidência os nomes dos desportistas que sem desanimar um só instante lutaram para que o futebol amador do Brasil se fizesse presente aos jogos de Helsinqui. São êles o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, o Dr. José Maria Castelo Branco, Luiz Vinhais, Júlia Pinheiro, da Federação Metropolitana, técnico Nilton Cardoso e o médico Oscar Santamaria. Desde que surgiu uma possibilidade para se levar o futebol às olimpiadas êsses elementos prosseguiram em trabalho constante congregando os jogadores em preparo técnico e fisico. Nem mesmo quando o Comitê Olimpico cortou o futebol, a C.B.D., se desinteressou, ao contrário redobrou-se em esforços para alcançar o seu objetivo. E agora que a delegação está pronta para seguir, justiça se faça aos que lutaram por ela com ideal e espirito amadorista.

O ORGULHO E A CONFIANÇA DE LUIZ VINHAIS

Luiz Vinhais com o seu entusiasmo transbordante falou a A NOITE sôbre a sua representação que demanda hoje para Finlândia. Depois de rememorar o trabalho de preparação da equipe, Luiz Vinhais salientou:

— "Irá à Europa a nova geração do futebol brasileiro. Não são os craques de fama internacional que o mundo inteiro conhece. Não. São os jovens que começam agora preparados com o espirito olimpico para competir no grande desfile atlético da Finlândia. Esses rapazes com a noção dos seus deveres colaboraram até com sacrificio para corresponder à confiança nêles depositada pela C.B.D., particularmente pelo Dr. Rivadávia Corrêa Meyer que foi o animador dessa jornada que pretendemos cumprir com luta e fé nas tradições esportivas de nossa terra."

A PALAVRA DO TÉCNICO

Nilton Cardoso, fornecendo suas impressões sobre o conjunto, assim falou à nossa reportagem:

— Não vamos iludidos para a Finlândia. Vamos preparados

(CONTINUA NA PENULTIMA PAGINA)

O FLUMINENSE
AMANHÃ NO CAMPO DA RUA BARIRI
Vai enfrentar o Olaria e demonstrar suas condições para o Certame da Copa Rio

O público carioca já está sentindo falta dos bons espetáculos futebolisticos. É que se tornam excessivamente longas as férias concedidas pela interrupção da temporada, de modo que a torcida mostra-se saudosa dos seus craques favoritos.

Enquanto não se inicia a Copa "Rio", o público é obrigado a se contentar com um ou outro amistoso que aparece programado.

Assim, por exemplo, teremos como atração da tarde futebolistica de amanhã o encontro que reunirá no gramado da rua Bariri os conjuntos do Fluminense e do Olaria. Espera-se um transcurso dos mais sugestivos para êsse embate, atendendo-se às circunstâncias que o cercam.

Comemorando o 37.° aniversário do Olaria

Êsse encontro faz parte do programa que o Olaria organizou para as comemorações do seu 37.° aniversário de fundação, transcorrido na última quarta-feira. Convidado para adversário dos olarienses, o tricolor aceitou a incumbência de dar combate ao simpático onze da rua Bariri.

Dado o caráter festivo do embate, será êle de grande significação para o clube leopoldinense que tambem terá o máximo empenho em marcar o seu aniversário com uma vitória significativa.


Orlando, vigoroso atacante tricolor

Quer impressionar bem o Fluminense

O conjunto tricolor, agora em vésperas de se empenhar nos prélios internacionais da Copa "Rio", deseja tambem fazer uma apresentação auspiciosa nessa partida de amanhã com o Olaria. Servirá, portanto, como verdadeiro teste para o quadro metropolitano êsse compromisso com os leopoldinenses, haja visto a sua participação com o Corintians naquele torneio internacional.

Como se vê, tudo indica que teremos um domingo futebolistico bastante atraente, com êsse amistoso entre tricolores e "bariris".

CINCO CLUBES CARIOCAS JOGARÃO FORA DO RIO
O América em Teresópolis, o São Cristovão em Juiz de Fora, o Bangu em Vitória, o Flamengo no interior mineiro e o Madureira em Botucatu

Enquanto não tem inicio o campeonato oficial da cidade procuram os clubes da Capital da República realizar uma série de excursões a fim de manter as suas equipes em plena forma para que possam no certame do corrente ano realizar boa campanha.

O MADUREIRA NO INTERIOR PAULISTA

A delegação do Madureira, por exemplo, embarcará hoje para o interior paulista. Os tricolores suburbanos realizarão uma série de jogos amistosos, estando previsto o seguinte programa: amanhã — Botucatu; dia 11 — em Adrandina; dia 13 — em Birigui, e, finalmente, dia 16, em Bauru.

O S. CRISTOVÃO EM JUIZ DE FORA

A embaixada do São Cristovão seguiu em ônibus especial hoje para Juiz de Fora. O conjunto de profissionais do grêmio de Figueira de Melo realizará na tarde de amanhã uma peleja amistosa na "Manchester Mineira", enfrentando o forte conjunto do Volante F. Clube.

O BANGU EM VITORIA

Depois de perder em Belo Horizonte, em Jacarèzinho, e em Campinas, o Bangu vai tentar uma reabilitação na capital do Espirito Santo. A equipe banguense preliará amanhã contra o Vitória Esporte Clube e no dia 8 dará combate ao Rio Branco.

A delegação do Bangu seguiu esta manhã por via aérea para a capital capixaba.

O FLAMENGO NO INTERIOR MINEIRO

A equipe de profissionais do Flamengo, que disputou o Torneio Extra, que presentemente excursiona no interior mineiro, dará prosseguimento hoje, à tarde, sua temporada, jogando em Presidente Soares, enfrentando o quadro do Colégio Evangélico, e na tarde de amanhã em Manhumirim, contra o Grêmio de Manhumirim.

O AMERICA EM TERESOPOLIS

Um quadro misto do América F. Clube jogará amanhã, à tarde, em Teresópolis. Será adversário do grêmio de Campos Sales, o Várzea F. Clube. Reina grande interêsse em Teresópolis, em tôrno da exibição do quadro que levantou o titulo do Torneio Extra.

O FLUMINENSE QUERIA NILSINHO E RAIMUNDINHO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Noticia a imprensa mineira que o Fluminense, está vivamente interessado em conquistar a ala esquerda do Cruzeiro, formada por Nilsinho e Raimundinho. Entretanto, os dirigentes do Cruzeiro já fixaram seu ponto de vista, de não vender nenhum crack da nova geração.

A Portuguesa Santista quer enfrentar o Madureira

SANTOS, 5 (Asap.) — A Portuguesa Santista, através de seus dirigentes, vem de demonstrar interêsse em enfrentar o Madureira, no Rio de Janeiro. Nêsse sentido, estão sendo processados os entendimentos entre os dois clubes.

O RECORDE SUL-AMERICANO DOS 4x200
Objetivo principal da jornada aquática de hoje à tarde, na piscina do Fluminense F. Clube dos nadadores brasileiros que irão aos Jogos Olímpicos

Já estamos em vesperas do inicio dos Jogos Olimpicos de Helsinque, sendo que ainda hoje, à tarde, verificar-se-ão os primeiros embarques das nossas representações que participarão do magno certame do esporte amadorista.

Um dos setores que reunem maiores possibilidades para as nossas côres é justamente à natação onde se esperam performances destacadas de alguns valores.

TENTATIVA DO "RELAY" DE 4 x 200

Ficou assentado que na tarde de hoje, na piscina do Fluminense, terão lugar as últimas exibições dos nossos "ases" e "estrêlas" que participarão do magno certame da Finlândia.

E a atração da tarde aquática de hoje será a tentativa de "record" a ser feita pelo nossa turma de revezamento de 4 x 200, integrada por Aran Bogossian, João Gonçalves, Tetsuo Okamoto e Silvio Kelly dos Santos. Êsse poderoso quarteto tentará melhorar a atual marca sul-americana.

De Segunda a Sábado
THEO DRUMMOND

O Flamengo venceu lá fora mesmo levando botinada. Por sua vez o Barcelona ficou com a "Copa Latina" e aqui no Maracanã houve um jogo de futebol que durou mais de duas horas. No fim venceu o América e botou a mão no "Torneio Extra".

•

INAUGURADAS as novas dependências do estadinho do América F. C.. Festa bonita, onde se viam figuras das mais representativas do desporto carioca. Plinio Leite andava eufórico e feliz e principalmente depois que seu clube venceu o Vasco fez até discurso. Horas agradáveis foram aquelas, em convivio com muita gente bôa que foi levar seu abraço ao simpático América.

•

O Botafogo passou pelo Santos como quis e Aimoré resolveu que a falta de reservas é que tinha causado a derrota. Pirilo, o novo técnico alvi-negro, conquistou seu primeiro triunfo e mostrou que é aquele mesmo homem equilibrado quando afirmou que ficara satisfeito com a equipe e só queria que seus componentes continuassem lutando sempre com alma e coração. Falou bem.

•

DESPEDIDA dos rapazes olimpicos do futebol. Aqui para nós: há uma certa desconfiança quanto a capacidade desses rapazes mas nós estamos lembrando de coisa semelhante sucedida com a delegação brasileira de basquete em Londres — que acabou se transformando na melhor representação nacional nos Jogos Olimpicos de 48.

•

NINGUEM deve esperar despropósitos de qualquer integrante da grande delegação brasileira. Há pouco tempo houve quem afirmasse que Sylvio Kelly, Okamoto e Groba poderiam, quase, ganhar de todo mundo. Depois passou a fase do "porque me ufano" e as coisas assim é que vão bem. Vamos dar o valor justo a cada um. Somente.

•

COPA Rio nos capitulos finais. A "Mamãe Dolores" conseguiu a participação de alguns clubes que poderão despertar interêsse. Vamos ver agora como é que regirá o público, com partidas domingo, segunda, terça, quarta, etc. E' de encher.

VOLIBOL SENSACIONAL
Flamengo e Fluminense, hoje, à tarde, no ginásio da Gávea

Teremos na tarde de hoje, no ginásio da Gávea, a realização do sensacional encontro de volibol feminino, entre as equipes representativas do Flamengo e do Fluminense. O encontro, é aguardado com extraordinário interêsse, em face das condições em que estas equipes se defrontarão. O quadro rubro-negro, que se encontra no primeiro posto do certame, na condição de invicto, terá por parte do sexteto tricolor, um obstáculo dos mais dificeis para transpor. Ostentando o segundo posto do campeonato, e a um ponto de diferença do Flamengo, seu adversário neste encontro, o Fluminense envidará por certo todos os esfôrços, no sentido de deslocar o seu oponente daquela posição invejável, renovando desta forma, as suas esperanças para a luta pelo titulo máximo.

CONFIANTES AS TRICOLORES

As representantes do Fluminense preparam-se com entusiasmo para o combate desta tarde. Tôdas confiantes, certas de que levarão a melhor na importante luta com as rubro-negras. Um grande número de torcedores do Fluminense comparecerá ao ginásio da Gávea, a fim de incentivar a equipe, à conquista de uma sensacional vitória.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349


A representação do Flamengo que defenderá frente ao Fluminense, a invencibilidade no certame de volibol

COPA RIO
ESPERADOS À NOITE
OS REPRESENTANTES DO FUTEBOL PORTUGUÊS
O Sporting traz a sua fôrça máxima — Novamente na chefia da delegação o desportista Gois Motta

A primeira delegação que chegará para os Jogos da Copa Rio é a do Sporting de Lisboa. Em se tratando de uma das mais importantes organizações esportivas da Europa, e um clube muito estimado em todo o Brasil, espera-se que o Sporting seja alvo de amplas manifestações de simpatia dos seus admiradores do Rio de Janeiro. Aliás a C. B. D., com o Fluminense tomaram tôdas as providências para a recepção do clube português. Comissões já foram nomeadas para receber os representantes do futebol luzo. A chefia da delegação visitante está entregue ao desportista Gois Motta um nome que ficou por ocasião da Copa Rio de 51 como um dos mais finos representantes do esporte lusitano. Virão todos os craques do Sporting magnificamente preparados para uma boa atuação na Copa Rio.

A delegação do clube português está sendo esperada hoje por volta das 22 horas.

O JUVENIL DE BASQUETE

SANTOS, 5 (Asap.) — O Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, terá inicio nesta cidade, no próximo dia 19. E de acôrdo com a tabela elaborada, a rodada inicial constará dos seguintes jogos: Paraná x Goiás e Rio Grande do Sul x Santa Catarina.

A GINKANA AUTOMOBILISTICA DE TERESÓPOLIS
Será realizada, amanhã, às 10 horas, na Varzea — O Circuito do Castelo

Amanhã, 6, às 10 horas, com organização técnica do Automovel Clube do Brasil, será realizada, na Várzea de Teresópolis, a 1.ª Ginkana de Teresópolis. Destacados valores das Ginkanas brasileiras estarão em ação na prova de domingo, sempre acompanhados de gentis senhoritas. As inscrições estão abertas no Dep. Técnico de Corridas do Automovel Clube do Brasil e na Prefeitura Municipal de Teresópolis. E na tarde de hoje, o prefeito de Teresópolis, Sr. Antonio Vieira Mourão Filho foi homenageado com um almôço na sede da A.C.B. No decorrer do ágape, o major Coelho, presidente da Comissão Esportiva lançou a nova prova automobilistica, o Circuito do Castelo, a ser promovida dentro em pouco.